

Assassinos
da Raça 03

WATMONAGE

Rendição

LYNN
HAGEN





Rendição

Ração de Assassinos 03

Nyk amou Dax desde que se conheceram aos cinco anos de idade. O amor cresceu em um forte vínculo de amizade em um anseio tão profundo que Nyk se sente como se ele fosse ficar louco. Mas será que cruzar a linha de amigos a amante é uma aposta que Nyk está disposto a assumir?

Dax tem mantido o seu melhor amigo seguro a sua vida inteira. Ele ensinou Nyk a lutar e como matar. Mas Nyk é um homem que assombra a mente de Dax e põe o seu sangue em chamas.

Quando Ben Hur vem atrás da raça de assassinos para uma expedição a Marauder que teima em destruí-los, a raça de assassinos se envolve em uma batalha que poderia lhes custar a vida. Mas a maior ameaça para Dax e Nyk é a crescente tensão entre eles. Isto é, até que descobrem que se render aos seus desejos mais escuros pode ser uma fantasia se tornando realidade.





Capítulo Um

— Eu-eu não posso fazer isso, Dax. — Nyk balançou para trás e para frente, agarrando o seu joelho e olhando para o sangue escorrendo para fora do corte. Suas feições comprimiram enquanto mordia o lábio inferior — Isso dói.

— Eu vou te ajudar, Nykky. Eu não vou deixar você ficar em apuros. — Dax usou a barra da sua própria camisa para limpar o sangue do joelho do seu melhor amigo. O corte parecia desagradável, mas ele estava quase certo de que Nyk não precisaria de pontos. Foi a agonia no rosto de Nyk que teve Dax pronto para fazer qualquer coisa para tirar a dor.

— Não — Nyk disse enquanto balançava a cabeça — Se Draven descobre que você me ajudou, ele vai dobrar o meu tempo de treinamento. — Nyk agarrou o braço de Dax, com os olhos arregalados enquanto o seu lábio inferior tremeu — Eu não quero mais fazer isso. Eu não quero ser um assassino da raça. Por favor, Dax, me tire daqui.

Dax terminou de limpar o corte e viu que não era profundo. Ele odiava o que ele estava prestes a dizer, mas era a verdade. E Dax prometeu nunca mentir para Nyk — Nós não temos mais para onde ir. Esta é a nossa casa, Nykky. — Ele pensou em lembrar Nyk que os seus próprios pais não os queriam, que eram descartáveis, mas o seu amigo já estava sofrendo o bastante. Dax não gostava de ver NYK chorando ou com dor. Doeu o seu coração quando Nyk pediu para sair deste lugar e Dax não podia fazer nada sobre isso.

— Um dia eu vou ser forte o suficiente para tirá-lo daqui. Um dia vamos ser homens adultos e não vamos ter que ouvir ninguém. — Dax colocou



a barra da sua camisa de volta na sua calça para que ninguém pudesse ver o sangue — Eu prometo que ninguém vai te machucar novamente.

— O guarda não gosta de mim, Dax. Ele me disse que eu sou fraco como uma menina. Por que ele disse isso? Por que ele me bateu com a bengala?

Dax olhou para o chão. Ele não quis responder à pergunta. Se ele dissesse a Nyk que ele era suave, seu amigo só iria chorar. Nyk não era como os outros meninos. Kayden e Thoran eram duros, assumiam qualquer desafio. Assim como Logan. Dax saudou a formação, saudou a dor. Ele usou a sua formação como uma saída para as suas frustrações.

Mas NYK não era talhado para este tipo de vida. Quando ele era emparelhado com Nyk no treinamento, Dax diminuía a força dos golpes que ele deu no seu melhor amigo, tentando o seu melhor para não machucar Nyk - mesmo que isso significasse ser punido por seu manipulador por não usar a força bruta.

Ele simplesmente não conseguia libertar toda a sua força em Nyk. Mesmo com a idade de nove anos, tudo que Dax queria fazer era proteger o menino com medo. Ele queria mantê-lo seguro do mundo cruel em que viviam, dos pesadelos que fizeram Nyk gritar no seu sono — O guarda é estúpido — Dax respondeu — Não dê ouvidos a ele.

Dax ajudou Nyk a se levantar — Só bloqueie tudo que eu venho para você, ok?

Nyk assentiu — Vou tentar.

O sinal de alerta soou, dizendo a Dax que eles tinham cinco minutos até que a próxima rodada de treinamento começasse — Eu juro para você, Nyk. Custe o que custar, não importa quanto tempo leve, eu vou te ensinar a lutar, a se defender. Você não terá que viver assim para sempre. Eu prometo.

Nyk sorriu antes de dar a Dax um abraço — Melhores amigos para sempre, Dax.



Dax deu a Nyk um aperto antes de deixá-lo ir — Melhores amigos para sempre, Nykky.



Vinte anos mais tarde...

Daxar Althos caminhou ao redor do cargueiro, franzindo o cenho para o mau estado em que se encontrava — Você não poderia encontrar qualquer coisa mais feia ou em pior estado? — A maldita coisa tinha tantas peças soldadas no seu casco, que parecia como uma colcha de retalhos de sucatas de metal.

Nyk sorriu quando ele se abaixou e acariciou o cão que foi jogado com o negócio. O vira-lata parecia tão remendado quanto a nave. Ele era preto com manchas brancas sobre o seu pelo. Ele seguia Nyk em torno enquanto as luas de Sator subiam e desciam.

— Você precisa devolver esse vira-lata — Dax reclamou — Ele provavelmente tem pulgas.

— O quê? — Nyk perguntou quando ele se endireitou — Você não gosta de Patch?

— Você nomeou-o? — Agora que seria impossível se livrar do vira-lata. Nyk sempre teve um fraco por animais. Às vezes uma falha. O cara não tinha encontrado uma criatura que não gostasse. Dax tinha a sensação de que o maldito cão não ia a lugar nenhum. Qual era do feio animal de estimação terrestre de qualquer maneira? Por que diabos o cão continuava tentando lambe suas bolas?



— Bem, eu não posso simplesmente dizer Ei, você. — Nyk jogou um brinquedo e Dax viu quando o cachorro correu e agarrou a coisa e trouxe-o de volta, só para ter Nyk jogando-o novamente e o processo de começar tudo de novo. Ele não entendeu. Qual era o objetivo deste jogo? O cão basicamente corria em círculos.

— Se ele vai ficar por aqui, ele precisa aprender como reparar uma nave de carga. — Dax estendeu uma chave para Patch, mas o cão ignorou. Por uma questão de fato, ele rosnou para Dax. Colocando a chave no bolso, Dax rosnou de volta.

O cão choramingou.

— Seja legal — disse Nyk — E o que há de errado com esta nave?

— É um pedaço de lixo — disse Logan enquanto caminhava pela baía, com uma caneca na mão e um olhar “não, ele não” no seu rosto — O que você fez, comprou de algum caminhão de lixo?

— Vocês dois são verdadeiros comediantes. Acho irônico você reclamar sobre o que eu comprei, quando foi você quem me enviou para obter uma nave barata — Nyk fez uma careta para os dois — Todo mundo é um crítico.

— Eu disse barato, não sem valor — Dax respondeu — Parece que todas as naves da galáxia deram um tiro nele e, em seguida, alguém colocou um pedaço de metal em cada buraco. — O que diabos eles estavam indo fazer com essa coisa? Era muito grande para ser um peso de papel. Talvez Dax pudesse lançá-lo no espaço e Patch poderia buscá-lo.

— Vocês dois vão ficar aqui discutindo o dia todo? — Perguntou Logan — Nós já temos encomendas para preencher. — Ele olhou por cima da nave e balançou a cabeça — Eu não estou pilotando essa armadilha da morte.

— Como você a conseguiu aqui? — Perguntou Dax — Um raio trator?

Nyk mostrou um dedo para Dax — Da próxima vez você pode ir às compras de nave. Comprei por uma pechincha.



— Mais que barganha — comentou Logan — Se você pagou mais de um crédito, foi demais. — Ele tomou um gole do que ele estava bebendo e depois sorriu — Pelo menos não temos que nos preocupar com qualquer um tentando roubar a nossa carga. Vão pensar que estamos transportando sucata neste pedaço de merda.

— Veja. Logan já vê potencial nela. — Nyk sorriu como se ele realmente acreditasse que a nave tivesse algum tipo de uso.

Dax apenas balançou a cabeça — Vamos precisar de um muito bom mecânico para fazer essa coisa operacional. Eu verifiquei a ponte e alguém roubou o console de voo. — Eles também tinham tomado as células de combustível e cada peça importante de equipamento necessário para voar nesta coisa. Mesmo o fogão da cozinha estava faltando. Que diabos Nyk estava pensando?

Dax só podia culpar a si mesmo. Este era o seu primeiro negócio e ele sabia que Nyk não era muito bom com as naves. Nyk sabia o funcionamento da estação de armamento e poderia executar verificações preliminares de voo, mas suas habilidades de pilotagem não eram boas. Sempre que eles saíam em missões, Dax tentou o seu melhor para deixá-lo pilotar para que ele pudesse aguçar as suas habilidades.

Foi uma das razões do Almirante Shuziano sempre os emparelhou juntos. Nyk tinha acabado por ser um assassino da raça de alto nível, mas ele nunca passou nas suas aulas de voo.

— Vai precisar de um milagre para conseguir esta coisa funcionando — disse Logan.

— E mais créditos para pagarmos por isso — acrescentou Dax.

— Estou começando a ficar ofendido — disse Nyk — Você só pode ter sucesso em ferir o pouco sentimento que eu tenho.

Não havia nada pequeno sobre Nyk. Dax deu uma olhada disfarçada para o seu melhor amigo, sentindo-se culpado por querer Nyk de maneira que



não deveria - maneiras que poderiam destruir a sua amizade de vinte e cinco anos. Se Nyk apenas conhecesse os pensamentos que Dax tinha sobre o homem...

Dax tinha visto como amizades podiam ser arruinadas quando envolvia sexo. Ele não estava disposto a arriscar o que ele e Nyk compartilhavam. Durante anos, ele tinha lutado contra a atração, se contentando com um toque suave aqui, uma roçar sutil dos dedos, de vez em quando. Às vezes, estar em torno de Nyk era mais do que Dax podia suportar.

Seu melhor amigo o olhou com aqueles olhos verdes lindos cheios de desconfiança sobre a sua compra — Você está bravo? — Perguntou Nyk.

Dax nunca poderia ficar bravo com Nyk. O cara às vezes o irritava, mas nunca viraria as costas para Nyk — Ela só não vale a pena, Nyk.

A expressão cautelosa caiu sobre o rosto de Nyk — Eu não posso devolvê-lo. Todas as vendas são definitivas quando se lida com sucateiros.

— Então você o conseguiu de um negociante de sucata — disse Logan.

— Eu estava tentando nos poupar algum dinheiro. — Nyk ficou na defensiva — Além do mais, você acha que os federais olhariam para nós em uma nave como esta?

Não, eles não. Dax sabia disso. Nyk tinha um ponto, mas a nave ainda era um peso de papel enferrujado — Nós vamos ter que contratar um maldito bom mecânico para colocar essa coisa em forma.

— Vou espalhar a notícia — disse Logan enquanto caminhava para fora da área da baía. Eles haviam comprado um grande edifício em Mavalas IV para a sua empresa de frete. O planeta era no coração do Setor nove, um lugar onde os federais não ousaria se aventurar. Eles estariam mortos nas fronteiras desta rota comercial se eles pensassem em considerar rastrear a raça de assassinos aqui. Setor nove era a pior parte da galáxia. Ele era dirigido por assassinos que não tinham problema em defender o seu território.



Dax havia forjado documentos de identidade, não só para esta empresa “Frete Sakari”, mas para os três proprietários também. Seu amigo Thoran seria um parceiro, mas ele resolveu ficar em Sator com o seu companheiro, Eaton, e o seu filho, preferindo a simplicidade à vida acelerada de um contrabandista.

— Nós vamos ter que usar a nave que Kayden nos emprestou até que possamos ter essa monstruosidade reparada. A Adventure vai servir por agora.

— Dax jogou a chave na estação de trabalho e dirigiu-se para dentro para os três escritórios no segundo andar. Já haviam abastecido de mercadoria o armazém que ocupava a metade inferior do edifício. Mas eles tinham um prazo para obter o material entregue. Quanto mais atrasasse, menor era o pagamento.

Eles tinham 10 dias para obter os suprimentos médicos em Regula - um planeta usado para pesquisa e desenvolvimento. Era também um centro de treinamento para jovens estudantes brilhantes que queriam seguir uma carreira no campo da medicina e da ciência. Metade do planeta era usado para o ensino. Havia também uma região onde viviam humanitários, dedicando suas vidas a ajudar os outros.

Dax se estabeleceu no seu escritório e olhou para o manifesto. Eles teriam que pegar um carregamento de tecidos exóticos e raros em dois dias. Ele esperava como o inferno que eles pudessem fazer as duas corridas.

— Kayden disse que se precisarmos de outra nave, quem poderia emprestar uma — disse Logan quando ele entrou na sala de Dax e se sentou na cadeira surrada em frente à mesa de Dax.

— Eu não quero continuar correndo até ele por ajuda — disse Dax enquanto ele colocava o manifesto de lado. A raça de assassinos era nada se não arrogante — Ele já nos já emprestou o Adventure. Nós vamos descobrir isso.



Logan bateu no sua Vid-pad e depois entregou a Dax — Nós temos um candidato para a posição de mecânico.

— Já? — Dax pegou o Vid-pad e olhou por cima das credenciais e referências do requerente. Elas eram bastante impressionantes — Tragam-no para um teste — Dax entregou o Vid-pad de volta a Logan.

— Já marquei a entrevista. — Logan se levantou — Ele estará aqui amanhã de manhã.

— Até então, eu preciso de você para usar a Adventure e obter os suprimentos médicos em Regula.

— Eu já tenho os trabalhadores carregando as caixas.

Dax riu — Então o que diabos você está fazendo aqui?

— Mantendo-o no circuito — disse Logan antes de sair.

Dax sentou-se, observando Nyk quando ele passou pelo escritório de Dax. O maldito cachorro estava quente nos calcanhares de Nyk, a língua fora da sua boca. Ele sabia como o vira-lata se sentia. A língua de Dax desligou mentalmente sempre que ele estava perto de Nyk.

Deixe ir. Não vale a pena sacrificar a sua amizade por um rolo no feno.

Dax usou o seu laptop para procurar a alimentação de afretamento nas listagens de potenciais trabalhos. Ele aceitou alguns contratos e, em seguida, saiu do escritório, sentindo-se inquieto. Ele estava atrás de um cara que ele não poderia ter, e fodas rápidas com estranhos não estavam funcionando para ele. Sua última tentativa de saciar a sua necessidade tinha sido um fracasso e só provou que não era o homem que Dax realmente queria.

Mas a tensão sexual dentro dele era grande. Se ele não fodesse alguém logo, ele poderia se tornar feral.



Na manhã seguinte, Dax se encontrou na baía, olhando para o homem que esperava ser o seu novo mecânico. O que Logan estava pensando? O estranho parecia como se ele ainda tivesse muito a crescer, como se as bolas dele ainda não tivessem caído ainda — Quantos anos você tem?

— Idade suficiente para saber o meu caminho em torno de uma nave.

Bastardo insolente — Responda a pergunta.

Dax apreciava a sagacidade e humor, mas não quando ele estava entrevistando alguém para fazer parte da sua equipe. Havia muitas pessoas lá fora que gostariam de tê-lo em suas mãos, não só ele, mas qualquer um da raça de assassinos. Ele tinha que ter cuidado com quem ele permitia no seu círculo íntimo. Um lapso de língua, uma pista sobre quem eles realmente eram, e Dax, Nyk, e Logan estariam ferrados.

— Eu sou maior de idade, senhor. Formei-me no topo da minha classe ea mecânica aeroespacial e tenho uma licenciatura em engenharia mecânica e reparos.

— Você não é um pouco super qualificado para esta posição? — Dax estava esperando alguém que tenha vivido no seu próprio cargueiro toda a sua vida, alguém que precisava do emprego e tinha credenciais apenas o suficiente para ser legítimo. Com as qualificações desse cara, ele deveria estar trabalhando para o Império ou alguma empresa médica que paga o dólar superior para homens como... — Qual o seu nome?

— Uline Manlin. — Ele passou de um pé para o outro, no que parecia ser um gesto nervoso. Dax podia sentir a hesitação e a incerteza do homem.



Uline era maior de idade, mas Dax teve um sentimento de que o cara deve ter acabado de se formar.

— E eu poderia ser super qualificado para esta posição, mas eu sou um trabalhador e guardo para mim mesmo. Eu não vou ficar no caminho de ninguém.

Uline estaria fugindo de alguém? — Deixe-me ver sua identidade.

Uline alcançou no seu macacão e tirou o seu cartão de identificação. Parecia autêntico. A placa tinha todas as marcações adequadas e tinham a tira de forja dura que atravessava o lado direito. Ainda assim, Dax não tinha certeza se deveria aceitar alguém tão verde. Eles precisavam do seu cargueiro remendado em condições de funcionamento, e logo.

— O que você pode fazer com isso? — Dax apontou para o lado direito da baía. Quando Uline se virou, seus olhos se arregalaram, vendo o desastre disfarçado como uma nave cargueiro.

— Você está falando sério? — Perguntou Uline — Trata-se de algum tipo de teste?

— Sim. — Dax entregou a Uline de volta o seu ID — Se você pode obtê-lo instalado e funcionando em sete dias, o emprego é seu.

— Sete?

— Quem é este? — Nyk perguntou quando ele e Patch caminharam na baía. Nyk estava jogando uma bola de borracha e Patch parecia estar salivando pelo brinquedo. Sua cauda abanando tão rapidamente que ele estava praticamente abanando Dax.

— Uline Manlin, — Uline disse quando ele estendeu a mão em direção a Nyk — e, com sorte, o seu novo mecânico.

Nyk franziu a testa — Quantos anos você tem?

— Vinte e um, senhor.

Nyk bufou. — Não me chame de senhor. Eu pareço velho e grizalho?



Dax sorriu. Ele e Nyk tinham a mesma idade, vinte e nove. Eles não eram muito mais velhos do que Uline, mas viram um inferno de muito mais na vida, mataram pessoas, e a sua experiência os qualificou a colocar Uline através do toque, se necessário. Eles não precisavam de alguém que iria dificultar o seu trabalho ou traí-los.

Nyk deu a Uline um sorriso superior — Você deve limpar atrás das suas orelhas.

Uline fez uma careta — O que isso quer dizer?

— Pode ter certeza jovem — disse Dax — Barra da saia da sua mãe ainda está pendurada nas suas mãos.

Uline virou sete tons de vermelho quando o seu rosto se contorcia em raiva — Eu sou qualificado o suficiente para o trabalho! Não é isso o que mais importa?

Dax chegou tão perto que as suas longas e finas tranças caíram sobre o ombro e balançando no ar entre eles. Ele mostrou as suas presas para Uline — Leve esse tom comigo de novo e eu vou alimentar o meu lobo com você. Agora leve a sua bunda magrela para a nave e inicie os reparos ou sair da minha base.

Ele teria dito para o cara se foder, mas Dax tinha a sensação de que não havia muitas pessoas que iriam querer este trabalho, e muito menos tentar reparar o cargueiro pedaço de merda. Ele toleraria Uline por enquanto, até que o homem realmente o irritasse. Girando nos calcanhares, Uline correu para o cargueiro.

— Muito duro com ele — comentou Nyk, jogando a bola para Patch perseguir antes que o cão a agarrasse em sua boca e trouxesse de volta.

— Eu o teria chutado daqui se tivesse cedido e chorado. Você sabe o que estamos enfrentando, Nyk. Eu não posso ter um menino choramingando na nossa equipe. — Dax olhou para os lábios cheios de Nyk um pouco demais,



lambendo o seu próprio enquanto se perguntava pela milésima vez como eles iriam provar. Nyk não parecia notar como Dax estava bebendo o homem.

O sorriso de Nyk foi grande quando ele disse — Você pode supervisionar seu trabalho, senhor. — Ele riu enquanto se afastava com Patch em seus calcanhares.

Dax passou a mão pelo rosto. Estava ficando cada vez mais difícil estar em torno de Nyk. Mesmo sabendo que a amizade deles estaria em perigo se ele tentasse perseguir o seu melhor amigo, isso não o impediu de estar completamente excitado com o som da risada de Nyk.

Ele ria como um anjo.

Eu estou tão apaixonado por você...

Obtenha a porra de um controle.

Capítulo dois

Nyk Kelvas assistiu o andamento do novo mecânico quando ele saiu do cargueiro. Fazia três dias desde que Uline começou a trabalhar na nave e o homem não parecia mais perto de conseguir os reparos feitos. Dax tinha estabelecido um prazo ridículo, um prazo que nem mesmo o melhor dos melhores poderia ter encontrado. Mas Nyk sabia o que o seu melhor amigo tinha em mente. Dax não esperava que os reparos fossem feitos em sete dias. O que ele esperava era ver se o mecânico iria mostrar as suas habilidades, em trabalhar sob pressão.

Uline fez uma careta quando viu Nyk — Como eu vou conseguir esse pedaço de merda em forma em sete dias? Vai demorar um mês e um monte



de reza apenas para obter a cozinha em funcionamento. E você quer que ele voe? — Uline bufou — Isso vai demorar mais dez meses.

Nyk não disse uma palavra, quando o mecânico vociferou. Ele estava muito ocupado assistindo Dax falar com um dos trabalhadores na baía. Ele conhecia Dax desde que tinham cinco anos de idade. Desde então, o shifter lobo tinha crescido e se tornado um homem que exalava perigo em seus poros. Cercava-o. Foi uma parte muito importante de Dax que o coração de Nyk sempre correu sempre que estava em torno do homem.

Seu amigo tinha um corpo de morrer, tonificado e musculoso, mas eram olhos ametista de Dax, e a expressão do propósito endurecido, que alertou a todos que ele era mais do que apenas um homem bem construído.

Ele era uma arma.

Quantas noites Nyk ficou acordado fantasiando sobre se render a Dax? Centenas? Milhares? Apesar do seu melhor amigo estar sempre o tocando de forma sutil, Nyk sabia que era porque eles estavam perto, nada mais. Dax mais do que provável iria rir se Nyk dissesse o quanto ele queria Dax, quantos tempo ele desejava o cara. Ele não levaria a sério, porque Nyk, Nyk nunca tinha mostrado sinais de que ele queria o seu melhor amigo.

Ele manteve esse desejo escondido como uma jóia cobiçada, protegendo esses sentimentos até mesmo de si mesmo às vezes.

— Você está ouvindo? — Perguntou Uline — Seu prazo é não só impossível, mas insano.

Nyk olhou para Uline — Você é sempre assim uma cadela?

Os ombros de Uline caíram — Não. Eu só estou preocupado de que eu vou falhar no seu teste e não vai conseguir o emprego. Você tem algum conselho para mim?

— Trabalhe mais rápido — disse Nyk. Então caminhou pela baía, longe daquele homem que parecia viver sob a sua pele e em seu coração. Quando chegou ao outro lado do edifício, Nyk tomou o elevador de carga para o piso



superior e, em seguida, empurrou a pesada porta de metal que o levou à abertura da cobertura, onde ele e Patch se sentaram perto da borda do edifício.

Ele gostava daqui. Especialmente à noite, quando ele podia ver o planeta irmã de Mavalas IV. As estrelas brilhavam como se um milhão de diamantes tivesse sido jogado sobre um pano de veludo preto. E em uma noite clara, tinha se um vislumbre da Nebulosa Águia.

A outra razão dele gostar de estar aqui era porque havia também muita ação na rua abaixo. Embora fosse noite, Mavalas IV nunca parecia dormir. Na verdade, as ruas estavam repletas de mais vida depois de escurecer, como durante o dia.

— O que você acha Patch? — Nyk arranhou a cabeça e o pescoço do cão, enquanto observava dois homens escorregar em um beco abaixo e atravessar a rua. Não havia nenhuma dúvida na sua mente de que eles estavam prestes a ter relações sexuais.

Pelo menos alguém teria um bom momento esta noite.

— Você acha que algum dia ele vai olhar para mim, como mais que um amigo?

Patch inclinou a cabeça para o lado, como se estivesse realmente ouvindo Nyk abrir o seu coração. Pena que o cão não iria responder. Nyk poderia realmente usar alguns conselhos sobre isso agora.

À medida que os anos passavam a atração de Nyk por Dax só tinha crescido. O homem tinha estado lá para ele no programa de treinamento e ele ainda estava ao lado de Nyk.

Mas Nyk queria mais. Ele queria saber qual seria a sensação de estar nos braços de Dax, ser acariciado até que o seu sangue estivesse em chamas. A única coisa que estava no seu caminho era o seu medo. E se Nyk jogasse a cautela ao vento e Dax não apenas o rejeitasse, mas criasse uma fissura entre eles?



A maioria das pessoas que levavam a sua amizade para o próximo nível e então decidiam que ser amantes não estava funcionando não poderia voltar a serem apenas amigos. A linha tinha sido ultrapassada e o que havia sido feito não poderia ser desfeito.

Vinte e cinco anos. Nyk não conseguia cruzar a linha. Assim, sua única opção era ansiar por um homem que só poderia ser amigos.

— Eu pensei que eu iria encontrá-lo aqui. — A porta se fechou atrás de Dax quando ele atravessou o telhado — Uline parece estar ficando descolado. Eu nunca vi ninguém discutir com ele mesmo antes. — Ele entregou a Nyk uma caneca de chá quente antes de se sentar ao lado dele. Isso não ajudou Nyk, no mínimo. Ele veio até aqui para ficar longe de Dax e agora o cara estava seguindo-o. Sorriso torto do homem brilhava branco sob a luz de néon de um prédio próximo. Dax tinha um queixo talhado e uma espécie suave de barítono que Nyk adorava ouvir.

— Eu juro Logan mandou o homem aqui para me torturar. — Dax tomou um gole do seu próprio chá — O homem pode ter se formado no topo da sua classe, mas ele deveria estar em um hospital psiquiátrico onde ele pertence.

Nyk sorriu quando fechou os dedos em torno da sua caneca — Quanto estável estamos?

— É verdade. — Dax assentiu e então suspirou — Eu acho que você está certo. Mas pelo menos eu estou acostumado a minha própria loucura.

Nyk sorrateiramente olhou para Dax antes de tomar um gole de chá. Estando em torno do seu amigo era mais fácil e também a coisa mais difícil de fazer. Ele balançou a cabeça, se lembrando de parar de cobiçar Dax.

— Acho que estamos todos acostumados a sua loucura — Nyk brincou. Ele viu os dois homens saindo do beco. Um enfiou a camisa de volta em suas calças antes de cada um seguir em direções opostas. Só que rapidamente, os homens no beco tinham encontrado um pedaço de paz antes



que o mundo se intrometesse entre eles mais uma vez. Poderia ter sido uma foda atrevida em um beco, mas era mais ação do que Nyk tinha visto há algum tempo.

— Eu sei o que aqueles dois estavam fazendo — disse Dax.

— Disparando dados — Nyk respondeu — O jogo sempre requer que você tire a camisa.

Dax riu — Você joga o jogo dos dados?

Nyk fez uma cara de pateta para o seu amigo — O tipo que você tira a sua camisa, duh.

— Isso soa mais como strip poker para mim. — Dax tomou um longo gole de chá, atraindo os olhos de Nyk para o trabalho dos músculos da garganta ao engolir o líquido. Ele estava ficando duro só de ver o seu amigo beber o chá. Eita, ele precisava começar uma vida.

— Quanto você quer apostar que os homens são casados e estão vivendo uma mentira? — Perguntou Dax.

— Ou eles vêm de famílias rígidas que vão arrancar as bolas dos seus corpos se descobrirem — Nyk supôs — Talvez eles não possam deixar seus colegas de trabalho descobrir.

— Ou suas esposas. — Dax esfregou a mão sobre o queixo — Poderia ser a emoção de possivelmente serem pego.

— Caçadores de emoção? — disse Nyk tomando metade do seu chá — Talvez eles estavam bebendo e a tensão entre eles se tornou muita.

Tornou-se muito para Nyk. Quando o braço de Dax roçou contra o dele, o pau de Nyk empurrou em suas calças. Dax estava simplesmente posicionando a sua caneca sobre a borda, mas o contato quase fez Nyk gemer.

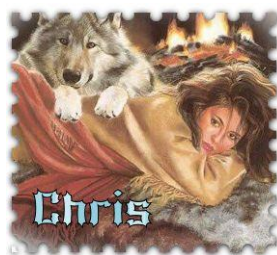
— Eu acho que já vou dormir. — Nyk se certificou que a sua ereção não era perceptível. Ele estava quase dobrado para os lados, tentando o seu melhor para manter a frente do seu corpo de ser visto — Vamos lá, Patch.



— Claro, me troque pelo seu vira-lata — disse Dax de onde ele estava — Ah, é tarde de qualquer maneira. Temos embarques chegando amanhã de manhã. — Dax jogou o resto do seu chá fora no telhado antes de ir atrás de Nyk. Em vez de alugar um lugar, Nyk, Dax, e Logan decidiram reformar a seção superior do edifício em um loft piso aberto. Bem, quase piso aberto. Eles fizeram alguns quartos separados. Mas o resto do lugar era livre de um cômodo para o outro. Eles compartilhavam quase dois mil metros quadrados e não havia muito espaço, mas o que matou Nyk era que o seu quarto era ao lado do de Dax.

Nyk atravessou o loft, deixando a sua caneca na pia. Ele sentiu Dax nas suas costas, se inclinando ao passar por ele para deixar a sua também. O lado do corpo de Dax roçou no de Nyk. Pela primeira vez na história, Nyk desejou que Dax lhe desse algum espaço. A proximidade o estava matando.

— Noite, Nyk. — Dax virou e saiu da cozinha, deixando Nyk parado ali tão ferido que ele tinha uma maldita certeza que Dax estava lá para matá-lo.



Dax entrou no bar de motoqueiros locais na noite seguinte para se encontrar com um cliente em potencial. Este não era o tipo de lugar que ele pensaria em se encontrar com alguém para tratar de negócios, mas o cara insistiu. Dax já estava enrolado apertadamente cansado depois de se virar a noite toda, tentando convencer a si mesmo que ir para o quarto do Nyk seria uma idéia muito ruim.

Ele caminhou pelas portas do saloon para encontrar um jogo de cartas em andamento na mesa da frente e ciclistas alinhados no bar. O lugar era barulhento, caótico, e um em lugar que Dax poderia falar sem que ninguém iria identificá-lo imediatamente. Embora os assassinos da raça agora



vivessem sob identidades falsas, eles ainda eram conhecidos em algumas partes da galáxia e ainda tinham uma recompensa por suas cabeças. Homens e mulheres verdadeiramente sujos estavam sempre à procura de crédito rápido e Dax não seria o bilhete de refeição de ninguém.

— Aí está você. — O potencial cliente cambaleou para Dax, como se tivesse bebido muito. Seus olhos estavam brilhantes e o seu terno estava para fora da calça e amassado em alguns lugares, como se o cara tivesse entrado em uma briga — Eu pensei por um momento que você não viria.

Pêlos do nariz de Dax se enrolaram quando o cheiro azedo de whisky flutuou na sua direção. O homem tinha três folhas ao vento. Dax estava surpreso que o homem pudesse ficar em pé. O Antarian bateu nas costas de Dax quando ele acenou com a mão roxa em direção à mesa — Sente-se e vamos discutir o nosso negócio.

— Talvez devêssemos remarcar nossa reunião — disse Dax quando ele encolheu os ombros para que a mão do Antarian saísse dele — Você está aceso.

— Bobagem. — O homem sentou-se, quase caindo no chão — Antarians podem beber um bar e ainda ter a cabeça no lugar. Não deixe que a minha aparência de embriagado o engane. Agora venha, sente-se.

Desde que Dax não estava muito familiarizado com as espécies Antares, ele só poderia assumir que o homem estava dizendo a verdade. Mas em Mavalas IV, não havia como dizer. Por tudo que Dax sabia, esse cara poderia estar soprando fumaça na bunda dele. Mas ele tinha que verificar o homem. Sakari Frete estava apenas começando e ele queria construir a sua lista de clientes.

— Que tipo de carga que você planeja ter no meu transporte, Sr. Viklin? — Dax foi direto ao assunto.

— Por favor, me chame de Krige. — O homem levantou a mão em direção ao bar, pedindo outra bebida. Dax queria terminar esse encontro e



obter um contrato assinado antes que Krige bebesse todo o bar. Seus olhos magenta perfuraram Dax e o aspecto vítreo pareceu desaparecer em segundos, substituídos por uma inteligência afiada — Eu quero que você transporte Tahna Weed.

— Você está fora da sua maldita mente. — Dax se levantou do seu assento, mas Krige agarrou o seu braço. Dax rosnou — Se você quer manter todas as suas partes do corpo intacto, eu sugiro que me deixe ir.

— Não é ilegal o transporte — argumentou Krige enquanto soltava Dax.

— Não, mas é altamente valorizada e se alguém descobrisse isso...

— Como é que alguém iria descobrir o que você está carregando? — Perguntou Krige.

Tahna Weed era muito raro e era usado para paralisar uma pessoa. A vítima ainda ficava plenamente consciente do que estava acontecendo com ela, mas não podia mover um único músculo. A área médica utilizava Tahna Weed para algo completamente diferente. Médicos misturavam a erva daninha com outras coisas, algo que nunca tinham divulgado, para parar a progressão da lesão do nervo em pacientes que de outra forma teriam uma vida dolorosa. Alguns até disseram que poderia ser usado para parar a degeneração das células, mantendo uma aparência jovial aumentando a expectativa de vida prevista. Se alguém soubesse que Dax estava transportando Tahna Weed, ele teria todos os degenerados do Sector Nove na sua trilha.

— Eu vou pagar três vezes a taxa de embarque — disse Krige — Regula precisa do embarque para continuar a sua investigação, mas ninguém está disposto a levar a carga.

— Eu me pergunto o porquê — disse Dax sarcasticamente — Você está me pedindo para não apenas colocar a minha vida em risco, mas a da minha equipe também.



Se Dax fosse pago três vezes a taxa de entrega, ele seria capaz de comprar uma nova nave cargueiro. E com os créditos que sobrassem, eles poderiam transformar em lucros da Sakari Frete mais rápido. Mas ele estava disposto a assumir uma expedição tão perigosa? Ben Hur havia prometido deixar a Sakari Frete em paz, mas Tahna Weed poderia ser bom demais em uma carga para o saqueador deixar passar.

— Deixe-me saber no fim da semana — disse Krige. A oscilação havia ido embora. O homem andou perfeitamente direto para a porta. Dax ficou olhando como Krige sair do bar e para a noite.

Ele poderia usar a nave que Kayden lhe emprestara, o Adventure. Era o mais rápido deste lado do Setor Nove. Eles poderiam superar qualquer um que viesse atrás deles.

Ele teria que discutir isso com Nyk e Logan. Não havia nenhuma maneira de Dax tomar essa decisão por conta própria. Se eles transportassem essas coisas, Dax queria os três a bordo. Eles precisariam de todas as vantagens que poderiam obter. Eles também poderiam esconder o Tahna Weed com os outros suprimentos médicos que já estavam carregados e prontos para o transporte.

Dax caminhou para casa, transformando a situação na sua mente. A oferta era boa demais para ser verdade. E esse era o problema. Regula deve estar pagando um inferno de um preço para Krige oferecer essa grande compensação. Assim como grande parte do material que o cara tinha e onde é que ele tinha conseguido?

Normalmente, Dax não iria procurar os seus clientes para perguntar-lhes onde tinham encontrado a sua carga, mas esta era também extremamente arriscada. Ele estava tendo um maldito mau pressentimento sobre isso.



Dax entrou no loft para encontrar Nyk jogando a bola para Patch. Ele balançou a cabeça, perguntando-se como é que alguém encontrava prazer em perseguir uma bola de borracha.

— Como foi o encontro? — Nyk perguntou quando Logan saiu da área da cozinha para se juntar a eles.

— Tahna Weed — Dax esperava suas reações e ele não se surpreendeu ao ver os olhos de Nyk se ampliarem e os de Logan se estreitarem.

Logan jogou a toalha de mão que estava segurando por cima do ombro antes de cruzar os braços — Eu suponho que você disse a ele para se foder?

— Ele está disposto a pagar três vezes a taxa de embarque. — Dax sentou-se no sofá, descansando o seu braço na parte de trás, enquanto esperava essa novidade afundar — Se aceitarmos, o que eu não tenho ainda, poderíamos esconder o Tahna Weed com os suprimentos médicos já carregados.

— Isso é loucura — Logan argumentou — Nós poderíamos ser mortos por setenta diferentes bandidos antes de sairmos desse setor.

— Qualquer pessoa com um coração torto iria querer essas coisas por razões fodidas — disse Nyk — É raro e potente, letal se a dosagem for demasiada elevada.

Dax sabia de tudo isso — Então, nós temos que ter certeza que ninguém coloque as suas mãos na nossa carga.

— Você faz isso parecer moleza. — Logan virou e se dirigiu de volta para a área da cozinha, mas não antes de acrescentar — Você perdeu a sua maldita mente.

— Três vezes? — Nyk perguntou quando ele se sentou ao lado de Dax. O cheiro do homem encheu os pulmões de Dax e fez o seu pau duro em segundos. Dax puxou o braço na parte de trás do sofá e sentou-se para frente.



— Três vezes — ele respondeu — Nós poderíamos comprar uma nova nave.

Nyk passou a mão na parte de trás do seu pescoço e depois sorriu — Nós poderíamos, não poderíamos?

— Pare de ser otário, Nyk, — Logan gritou da cozinha — O salário não vale a pena.

— Se você vai continuar a falar, traga o seu traseiro de volta para cá — disse Dax.

Logan voltou com uma carranca no rosto — Isso é muito arriscado, Dax.

— Desde quando você perdeu as suas bolas? — Dax respondeu — Nós podemos lidar com essa carga. Contanto que nós mesmos a carreguemos e não contamos a ninguém o que estamos levando, estamos bem.

Logan não parecia convencido, mas Dax podia ver a recusa do homem em ruínas — Três vezes?

Dax assentiu.

— É melhor que valha a pena — disse Logan quando ele apontou um dedo para Dax — E eu não estou falando apenas sobre o salário. Se eu morrer, eu estou voltando para assombrá-lo.

— Então, estamos de pleno acordo? — Perguntou Dax.

Ambos Nyk e Logan assentiram. Dax sorriu, mas o seu estômago se agitou com a idéia do trabalho que tinham pela frente. Eles precisam equipar completamente a nave com armas e estar em estado de alerta em todos os momentos.

Este trabalho poderia colocá-los no mapa, ou colocá-los sob sete palmos.

Capítulo três



Quando o sol começou a subir no horizonte, Ben Hur entrou na praça da cidade. Catulla III ainda dormia, a maioria dos seus cidadãos deveria estar deitada em suas camas. Ele fez sinal para dois dos seus homens se moverem para a direita, três foram para a esquerda. Houve um som distante de um casco e um transportador de arranque, indicando que a cidade estava começando a abrir os olhos, mas a praça ainda estava vazia, exceto pelo homem que ele veio matar.

Meinhof Viklin estava sentado em uma mesa de ferro forjado, lendo no seu Vid-pad enquanto tomava o seu café da manhã, mostrando a sua silhueta para o sol nascente. As mesas estavam ao lado da praça para uso geral, Meinhof estava aproveitando ao máximo esta manhã tranquila.

A postura do homem era relaxada e ele até sorriu de algo que estava lendo. Como poderia esse pedaço de merda apreciar a promessa de um belo dia depois do que ele fez?

Ben não era um santo, mas ele também tinha alguns valores. Eles podem ser irregulares em torno das bordas, mas o que Meinhof planejava fazer a balança pendia fortemente para a insanidade.

Este bastardo não ia viver muito mais tempo.

Quando Ben e os seus homens se aproximaram, Meinhof disse — Você está muito atrasado, Ben Hur. A expedição já está a caminho. Meu irmão fez isso acontecer.

Os passos de Ben eram firmes e cheios de propósito quando ele se aproximou do homem — Você não tem idéia da cadeia de eventos que você acabou de pôr em marcha.

— Eu estou bem ciente do que vai acontecer, uma vez que a carga de Tahna Weed estiver fora no espaço. — Ele tomou outro gole de café enquanto ele colocava o seu Vid-pad de lado. Meinhof inclinou o rosto para o céu,



enquanto se aquecia no brilho do sol da manhã — Pena que eu não vou testemunhar a devastação.

O músculo na mandíbula de Ben assinalou quando ele deslizou a faca serrilhada da bainha no seu quadril. Meinhof estava ligado ao assassinato de dois agentes Vyklion contra-espionagem que pertencia ao Império. Ben não tinha nenhum amor por alguém que trabalhava para o Império. Ele queria que o Império caísse. Eles eram tão corruptos como uma prostituta de dois créditos em Colossus. A organização cancerosa precisava ser exposta pelo que realmente era.

Mas o recente ataque de Meinhof foi sem sentido — Quem tem o embarque?

Ben tinha escutado dos infectados de Tahna Weed apenas dois dias antes e ele tinha levado um dia inteiro para chegar Catulla III. Ele também tinha levado um total de 24 horas de vincular a expedição infectada a Meinhof.

Como um saqueador pago, a sujeira sobre a carga chegou às mãos de Ben. Mas os seus informantes haviam dito a Ben que a remessa estava contaminada com um vírus mortal que poderia destruir milhares. Ben não era um homem que se preocupava muito com a crescente depravação da maioria das sociedades. Era por isso que ele fez o que fez. Mas matar tantos inocentes, homens, mulheres e crianças era algo que nem mesmo ele poderia perdoar e muito menos compreender.

O que o preocupava mais era que o vírus poderia chegar a ele ou a sua família. Ele tinha que parar isso. Seja qual for a nave cargueiro que levou a carga teria que ser destruída. O resto dos seus homens estavam esperando suas encomendas na Falcon. Uma palavra de Ben e iria caçar o embarque para baixo, forçando a nave em um buraco negro onde ele não poderia fazer nenhum mal.

Infelizmente para a tripulação que carregavam o embarque, todos morreriam.



Meinhof colocou o seu copo de lado e se levantou. Ele teve a coragem de sorrir para Ben quando ele alisou a mão na frente do seu terno — Isso, eu nunca vou te dizer.

Antes que Ben pudesse parar o homem, Meinhof jogou algo na sua boca e mordeu. Em poucos segundos, ele bateu no chão, convulsionando antes dele se acalmar, seus olhos vidrados, sem vida.

— Filho da puta — disse Azan o membro de confiança da equipe de Ben enquanto ele olhava para Meinhof — O filho da puta tirou sua própria vida.

Ben embainhou a faca antes de dar aos seus homens o sinal para voltar para o ônibus. Ele olhou para Meinhof por um longo momento, com raiva antes de olhar para Azan — O bastardo tomou o caminho mais fácil.

— Aonde quer começar a procurar? — Perguntou Azan.

— Rastrear o embarque não vai ser fácil. Poderia estar em qualquer lugar — Ben virou-se e dirigiu-se para o seu transporte — Mas eu vou segui-lo e quando eu o encontrar, os contrabandistas vão preferir que eles não tivessem feito isso.



Logan verificou seus registros quando Nyk levou outro saco de comida de cachorro para a nave. Por mais tentador que fosse pegar o contrato do Tahna Weed, no final, eles recusaram. Nyk estava aliviado. Embora o pagamento fosse fantástico, o risco era grande. Os homens que dirigiam Shakira Frete já tinham muito com o que lidar. Eles não precisam de uma carga quente com que se preocupar.

— O que você pensa que está fazendo? — Dax perguntou enquanto ele se aproximava — Não há nenhuma maneira no inferno que você está levando esse vira-lata com a gente.



Nyk deixou cair à bolsa a seus pés quando Patch correu até a rampa. Ele abanou o rabo, esperando por Nyk jogar a bola que estava enfiada no bolso — O que você quer que eu faça, deixá-lo para trás? Quem vai cuidar dele?

— E como ele vai usar o banheiro? — Perguntou Dax.

— Eu vou cuidar dele — Nyk prometeu. Em apenas um curto período de tempo, ele veio a amar o cão. Era o seu primeiro animal de estimação e Nyk não poderia se imaginar sem estar com Patch. O cão estava se transformando em boa companhia. Ele podia ver por que os seres humanos eram ligados a eles — Ele não vai ser um problema.

— Falando de problemas — Dax murmurou enquanto Uline correu para a sua nave, uma mochila pendurada no ombro. Suas bochechas estavam rosadas e os seus olhos brilhavam quando ele derrapou até parar.

— Você nunca me disse se eu tenho o trabalho — Uline disse sem fôlego quando ele agarrou a alça da bolsa com mais força. O cara parecia tão esperançoso que Nyk quase disse que Uline estava contratado. Mas Nyk havia expressado a sua opinião quando eles começaram esta empresa. Ele não queria fazer parte do processo de contratação ou demissão. Nyk não tinha nele dispensar ninguém.

— Você reparou a outra nave? — Perguntou Dax. Nyk sorrateiramente olhou secretamente para Dax, quase babando em si mesmo. A camiseta do seu melhor amigo estava esticada sobre a parte superior do corpo bem tonificado, mostrando cada ondulação alinhada, cada mergulho e músculo. Nyk vislumbrou a expansão dos bíceps de Dax e a sua boca ficou cheia com vontade de lamber a forma endurecida. O cabelo de Dax estava amarrado em um coque bagunçado, algumas tranças pendendo livremente, tornando Dax perigoso e sexy ao mesmo tempo.

Hoje, seu amigo tinha barras de carvão sob seus olhos ametista, dando-lhe uma aparência similar a um pirata. Nyk suspirou interiormente com



quão era maldita a boa aparência de Dax. Sua pele era da cor caramelo e usava três aros na sua orelha esquerda.

Se o homem soubesse o quanto Nyk o queria.

Uline franziu a testa antes dele acenar com a mão animadamente para a nave — Só um milagre e alguns canhões de plasma poderão corrigir essa coisa.

Nyk escondeu o sorriso.

— Dê-lhe um tempo — disse Logan enquanto colocava o Vid-pad debaixo do braço — Você sabe muito bem que vai demorar mais de sete dias para reparar esse monte de lixo. — O assassino não parecia muito satisfeito que Dax estava dando a Uline um momento difícil. Nyk sabia que Dax não era o único que tinha um ponto fraco pelos oprimidos. Logan tinha sido conhecido por quebrar algumas cabeças sobre os homens menores. Eles nunca falaram sobre suas preferências, porque se os assassinos fizessem, então Dax saberia o quão quente Nyk estava pelo homem, mas ele sabia que Logan gostava deles baixos e finos.

Uline mordeu o lábio inferior, olhando com os olhos suplicantes para Dax. Eles eram grandes, azul, e apenas o lado de parecer como 'cachorrinhos'.

Dax enfiou um dedo em Uline. Nyk conhecia Dax como a palma da sua mão. O homem era tudo bravata quando ele veio para os mais fracos que ele — Tudo bem, mas é melhor você ser capaz de provar a si mesmo neste prazo ou eu vou deixá-lo em Regula.

Os olhos de Uline se iluminaram enquanto sua cabeça balançava para cima e para baixo — Eu vou. Eu prometo.

— Precisamos entrar em movimento, se vamos estar no prazo — Logan lembrou. Ele caminhou até a rampa e desapareceu na nave, Uline em seus calcanhares.

Dax balançou a cabeça — Tentar intimidar um novo membro da tripulação não funcionava tão bem quando tinha Logan defendendo o cara.



— Eu acho que ele está apaixonado por Uline. — Nyk pegou o saco de comida de cachorro e a jogou por cima do ombro. Como ele desejava que ele pudesse dizer como estava apaixonado por Dax. Mas cada vez que pensava em confessar os seus sentimentos, o coração de Nyk parecia que ia bater direto para fora do seu peito.

Não faça isso. Vinte e cinco anos. Não jogue isso fora por um rolo no feno. Não vale a pena.

— Contanto que o nosso novo mecânico faça o seu trabalho, eu não me importo com quem está apaixonado por ele. — Dax caminhou para a rampa e então se virou — E não ache que fui desviado por Uline. Eu ainda não gosto de você trazer o cachorro com a gente.

— Ah, — Nyk disse provocando — Não seja tão mau. Você vai ferir os sentimentos de Patch. — Ele assobiou para o seu amigo de quatro patas quando ele entrou na nave. Patch correu ao lado dele e, em seguida, seguiu pelo corredor, sem dúvida, pronto para explorar a sua nova casa para as próximas semanas.

— Se ele usa o banheiro...

— Eu vou ter certeza de que ele se comporte, — Nyk respondeu quando ele foi direto para a cozinha, pronto para fugir de advertências de Dax. Ele amava o homem até a morte, mas às vezes Dax era um pouco chato.

Depois de levar o saco para a cozinha, Nyk se juntou aos outros na ponte. Dax estava sentado na cadeira do capitão, parecendo poderoso e imponente, como se tivesse nascido para liderar.

Nyk se sentou e começou as verificações as preliminares de vôo. Logo eles estavam decolando da Mavalas IV. Depois de ter passado toda a sua vida na formação Talus, Nyk adorava quando ele estava no espaço. Havia algo pacífico, calmante sobre a tranquilidade que ele não poderia encontrar em qualquer parte do planeta. O zumbido baixo da nave e as milhares de estrelas que o céu salpicado trouxe uma calma que nunca poderia encontrar enquanto



crescia. Enquanto Nyk navegava a Adventure, ele podia sentir os olhos de Dax queimando nas suas costas, olhando para ele. Dax sempre fazia isso quando Nyk voava. Como se ele estivesse com medo de que Nyk iria estragar tudo e eles iriam em espiral no espaço para sempre.

Nyk não era o melhor piloto. Ele seria o primeiro a admitir isso. Mas ter Dax próximo deixava Nyk dez vezes mais nervoso.

— Constante — disse Dax com sua voz úísque profunda — Você está indo bem, Nyk. — O homem continuamente fez Nyk tomar o assento do piloto, afirmando que era a única maneira de que Nyk iria aprender. Mal sabia Dax, a maior parte do tempo, era sua presença que fez Nyk estragar as coisas. Tudo que Nyk poderia se concentrar era no masculino, perfume, robusto do seu melhor amigo, ou o tom hipnótico da sua voz profunda. Isso fazia Nyk esquecer o que ele estava fazendo e fantasiasse sobre como aquela voz soaria no auge da paixão.

Nyk estava ficando duro. Ele limpou a garganta e tentou limpar a sua mente, mas a proximidade de Dax estava devastando a sua concentração. Suas mãos tremiam quando ele as deslizou através do console. A tensão nervosa cantou dentro de si, construindo, fazendo-o cerrar os dentes.

Se ele não resolvesse o seu problema em breve, Nyk sabia com certeza que ele iria se transformar em um caso perdido. Quanto mais tempo ele trabalhasse e vivesse com Dax, mais difícil seria estar em torno do homem, sem ultrapassar a necessidade de tocá-lo.

Nyk fechou os olhos e respirou pelo nariz, deixando, a respiração em silêncio por muito tempo fora pela boca. Na maioria das vezes a sua formação técnica para centrar-se funcionou, mas houve momentos, como este, quando não havia quantidade de respiração estável que ajudaria.



Dax deixou a ponte, incapaz de suportar a tensão espessa que pairava no ar. Ele não conseguia entender por que, depois de todo esse tempo, Nyk ainda estava tão nervoso sobre pilotar uma nave. Se ele não tivesse saído, Dax teria mais do que provável tentado aliviar as preocupações de Nyk. Isso não era um problema no passado. Algumas piadas sempre pareciam aliviar a tensão. Mas Dax não estava em um estado de espírito para brincar.

Ele estava em um estado de espírito de tédio.

Ele entrou no seu quarto e esperou que o slide da porta fechasse antes de cair contra a parede, olhando para o teto — Foda-me, cara.

Uma risada retumbou no seu peito quando ele balançou a cabeça. Será que outras pessoas estavam passando pelo que Dax estava agora? Quantos homens cobiçavam o seu melhor amigo, a ponto de que eles achavam que estavam ficando loucos?

Se ele não conseguisse um aperto em breve, Dax ia se roper. Metade dele queria correr de volta para a ponte e dizer para o inferno com isso. A outra metade estava gritando para ele manter os seus sentimentos escondidos.

— Eu estou ficando louco. — Ele se afastou da parede, tomou uma respiração profunda e constante, e depois saiu dos seus aposentos. Dax foi verificar Uline. O homem estava em baixo na engenharia. Embora o cara parecia inofensivo, Dax não o conhecia. Até que ele estivesse confiante de que Uline estava do seu lado, ele ficaria de olho nele.

Quando entrou na engenharia, Dax parou. Uline estava do outro lado, jogando a bola para Patch. O homem tinha um grande sorriso no seu rosto quando o cão levou a bola de volta para ele.



— Quem é um bom menino? — Disse Uline em um tom estranho, claro, enquanto esfregava a cabeça do cão, agarrou a bola, e em seguida, a jogou mais uma vez.

Dax ficou lá por um momento observando Uline. Ele não conseguia entender o fascínio de Nyk, e agora Uline, com o cão. Era um animal de quatro patas. Ninguém nunca jogou uma bola para Dax quando ele mudou para a sua forma de lobo. Mas, novamente, ele nunca se quer abanou o rabo animadamente. Talvez ele devesse tentar isso da próxima vez que ele mudasse. Poderia conseguir uma carícia suave e um agrado de Nyk.

— Eu não estava ciente de que parte do seu trabalho era entreter o cachorro — disse Dax quando ficou a vista. Uline pulou, a bola caindo da sua mão quando ele se virou. Havia algo sobre esse cara que não estava certo. Dax simplesmente não conseguia colocar o dedo na ferida. Até que ele descobrisse, ele estaria observando Uline de perto.

— Ele apareceu aqui — disse Uline — Eu juro que não o convidei para jogar. Ele é o único que trouxe a bola para mim.

As palavras do homem eram rápidas, quase tropeçando uma na outra. Dax sabia que Uline estava nervoso em torno dele. Ele tinha estado desde que se encontraram pela primeira vez. Dax era um homem intimidante, e Uline não era o único homem que achava isso. Mais de uma pessoa expressou essa opinião ao longo dos anos. Um cara até o descreveu como um predador com uma alma escura.

Dax não estava confortável com essa descrição, mas ele fez o que tinha que fazer para sobreviver. Seus olhares eram escuros, perigosos e a sua disposição não era melhor.

— Eu acho que você deve verificar e se certificar de que temos um vôo suave e constante, em vez de jogar uma bola de borracha em toda a sala.



Uline balançou a cabeça antes de girar sobre os calcanhares, só para virar de volta cerca de um segundo mais tarde — Posso te perguntar uma coisa?

Isso deve ser bom — O quê?

— Logan é solteiro?

Dax não esperava que o assunto Logan surgisse. Ele pensou que Uline iria perguntar sobre periculosidade ou talvez até mesmo benefícios. Mas do jeito que ele estava ali, salivando por uma resposta, Dax teve que esconder o seu sorriso — Eu acho que você deveria perguntar a Logan.

Uline mordeu o lábio inferior antes de os ombros caírem — Eu gostaria, mas ele é tão grande e assustador.

— Por que você quer saber se ele é solteiro, se o homem te assusta?

— Porque ele é um assassino da Raça — Uline respondeu então seus olhos se arregalaram e ele deu um passo para trás. Dax rosnou para o mecânico, avançando em sua direção.

— O que faz você pensar que ele é um assassino? — Se Uline os tinha reconhecido, então ele era um passivo que não podiam pagar. Mantendo a sua verdadeira identidade em segredo era imperativo para mantê-los de serem perseguidos por cada vilão da galáxia.

— Eu não — Uline respondeu rapidamente — Esqueça que eu disse qualquer coisa. Às vezes eu balbucio e não tenho idéia do que eu estou falando. — Ele deu mais alguns passos para trás — O que eu quis dizer foi que Logan está interessado em moda. Eu amo aqueles ternos que vocês usam no corpo. Eles são linha de roupas este ano?

— Eu não sou idiota ou surdo, Uline. Eu sei o que eu ouvi. Agora me diga por que você acha que Logan é um assassino ou você estará no primeiro ônibus longe daqui.

— Mas estamos a semanas do nosso destino — Uline argumentou.



— Então é melhor você começar a falar. — Dax se aproximou mais, bloqueando o pequeno homem de fugir em direção à saída. Ele odiava intimidar alguém menor ou mais fraco do que ele, mas ele queria respostas e ele queria elas agora. E se Uline tivesse dado aos federais as suas cabeças? E se eles já estavam vindo capturar Dax e a sua tripulação? Apesar de estarem no Setor Nove, um lugar que os federais hesitavam em entrar não iria impedi-los de tentar lucrar com a recompensa.

— Eu reconheci você, Nyk e Logan pelas fotos dos cartazes colocados em toda Talus. Mas eu juro, eu não vou dizer uma palavra. — Uline olhou ao redor como se estivesse procurando uma fuga. Dax não lhe deu nenhuma.

— Então você se apresentou para o trabalho na esperança de se tornar rico conosco? — Ele sabia que havia algo estranho com esse cara. Embora Dax não tinha idéia de que o homem tinha tais intenções sinistras. Seu lobo estava rosnando para se libertar quando os caninos e garras de Dax cresceram — Desculpe, mas eu não sou tão facilmente capturado.

— Não! — Uline correu em torno do núcleo e correu para o outro lado da engenharia. Patch deve ter pensado que isso era um jogo, porque ele saltou em direção Uline, sua cauda abanando quando ele latiu.

— Correr apenas excita o meu lobo — Dax advertiu — Você o está deixando em um frenesi de sede de sangue.

Uline empalideceu quando ele correu em torno dos componentes — Eu não estou fugindo. Eu só estou andando em um ritmo muito rápido. Eu te juro, Dax. Eu não procurei o trabalho para ganhar dinheiro com vocês.

Dax poderia facilmente fazer Uline desaparecer. Isso não seria um problema. Ele começou a se bater por ser tão confiante. Ele sabia melhor. Sua formação não lhe ensinou a olhar para os inimigos disfarçados? E quais os disfarces poderia Uline ter do que apenas um mecânico inofensivo à procura de trabalho?



Seu mentor e treinador, Draven, o teria punido por tal erro. Ele tentou respirar longe da sua fúria, mas Dax estava lívido que ele tivesse permitido Uline a bordo. Ele estava no limite do seu controle. Nyk estava nesta nave e cada instinto protetor que Dax possuía correu para a frente — Diga-me por que eu não deveria matá-lo agora.

— O que está acontecendo aqui? — Logan perguntou quando ele apareceu à vista, olhando de Uline para Dax. A única sobrancelha levantada quando viu o estado que Dax estava.

— Este pequeno filho da puta sabe quem somos e eu estou apostando que ele planejava entregar-nos. — Dax fechou os dedos, mas não conseguia fechar a mão completa. Não quando as suas garras estavam totalmente estendidas.

Logan franziu a testa para Uline — Isso é verdade?

Dax podia ouvir a decepção na voz de Logan e isso só o irritou ainda mais. Logan era como um irmão para ele e ele odiava ver qualquer um dos seus irmãos sofrendo.

— Não — respondeu Uline e depois deu a Logan a mesma desculpa que ele deu a Dax sobre os cartazes em Talus.

— Então, você sabia quem éramos quando você se apresentou para o trabalho? — Perguntou Logan.

— Sim, mas isso não importava para mim — disse Uline — Eu só precisava do trabalho. Eu juro.

Dax avançou para o homem, mas Logan bloqueou o seu caminho. Ele plantou as duas mãos no peito musculoso de Dax — Whoa, ele poderia estar dizendo a verdade.

— Você está disposto a correr esse risco? — Perguntou Dax, seus olhos nunca deixando Uline.

— Nenhuma comunicação deixara a nave, uma vez que decolou — Logan respondeu — Vamos ficar de olho nele.



— Ou nós podemos resolver o nosso problema agora e atirar a sua bunda para o espaço. — Dax estava bem com essa idéia. Por que cuidar do cara quando poderiam se livrar do perigo?

— Eu sou muito alérgico à falta de oxigênio — Uline respondeu — Isso me faz inchar ao ponto que eu quase morro.

Dax fechou a cara quando o lado da boca de Logan se levantou em um pequeno sorriso. O desgraçado estava caindo no encanto de Uline. Que idiota. Logan sempre teve uma afinidade para homens magros e pequenos, mas isso era ridículo. O homem precisava pensar com a cabeça de cima, não a de baixo.

— Eu assumo a responsabilidade dele — disse Logan.

Ambos Dax e Uline ficaram boquiabertos com Logan. Talvez o homem perdeu o juízo por amor? — Que diabos, você está transando com ele ou algo assim?

Logan rosnou quando Uline virou sete tons de vermelho.

— Se eu estivesse, isso não seria da sua conta — Logan mordeu — Mas a resposta é não.

Dax levantou as mãos no ar — Tudo bem, mas se ficar complicado, eu vou atrás de você assim que eu matá-lo. — Ele apontou um dedo para o mecânico.

Uline chegou mais perto de Logan, como se o homem pudesse lhe salvar se Dax realmente quisesse o cara. Dax balançou a cabeça e saiu da engenharia, imaginando que talvez Logan escorregou e bateu com a cabeça no caminho até aqui, danificando as suas células cerebrais, porra.

Capítulo Quatro



Dax ainda não tinha certeza de que ele deveria deixar Uline viver enquanto caminhava sobre a ponte. Nyk estava sentado à frente, olhando para a grande tela principal como se estivesse em transe. A saudade que Dax tinha dentro dele não havia desaparecido, quando ele deixou a ponte pela primeira vez hoje. Se qualquer coisa, ela tinha crescido mais forte — O que está olhando?

Nyk endireitou-se, limpando a garganta — Nada de mais.

Dax sabia que o homem estava mentindo, mas não pressionou Nyk. Seus pensamentos eram seus, mesmo que Dax quisesse saber o que eram. Ok, ele estava morrendo de vontade de saber o que eram. Será que Nyk sempre olhava para Dax como mais do que apenas um amigo? Eles abrigam os mesmos desejos e sonhos de pertencer um ao outro? Dax seriamente duvidava. Nyk usava suas emoções em sua manga e Dax teria percebido isso por agora, se Nyk estava interessado em mais do que apenas amizade.

— Será que Logan te encontrou? — Perguntou Nyk. Ele começou uma verificação de sistemas e Dax sabia que Nyk só estava fazendo isso para parecer ocupado. Por que de repente Nyk estava tão nervoso em torno dele? Dax cheirou o ar e sentiu um leve traço de incerteza, mas também uma pitada de... não, isso não pode estar certo. Nem uma única vez desde que ele tinha conhecido Nyk, Dax tinha cheirado excitação. Deve ser os seus próprios hormônios misturando-se com o seu amigo.

— Sim. Ele me impediu de matar Uline.

Nyk virou, as sobrancelhas marcadas — Por que você quer matar o nosso mecânico?

Dax não queria voltar aos acontecimentos, mas sabia que Nyk não deixaria o assunto em paz até que ele explicasse cada detalhe. O homem pode ser uma dor, por vezes, mas Dax cedia ao cara. A curiosidade era parte do



charme de Nyk. Era uma das qualidades que atraíram Dax a Nyk, a inocência que ele ainda podia ver escondida por trás daqueles lindos olhos verdes.

— Ele pode estar dizendo a verdade — disse Nyk quando Dax terminou de explicar.

— O que ah com você e Logan? — Perguntou Dax — Qualquer um de vocês não tem um pingão de suspeita onde Uline está preocupado?

Se Logan estava duro por Uline, isso explicaria as suas ações. Mas Dax tinha antecipado mais prudência em Nyk. Seu amigo era a última pessoa que ele esperava estar tão de acordo. Durante seus primeiros anos de formação, os guardas haviam sido brutais com Nyk, provocando-lhe que ele era suave, que ele não tinha coragem para se tornar um assassino. Eles fizeram a sua vida um inferno até que Dax tinha passado horas intermináveis aprimorando as habilidades de luta de Nyk.

Depois da primeira vez que Nyk levou um dos guardas para baixo e quase o matou, eles o deixaram sozinho. Mas a brutalidade da luta mudou Nyk. Dax sabia que o seu amigo não era talhado para a violência. Mas Nyk tinha se destacado na sua formação, depois disso, como se ele tivesse desligado uma parte de quem ele era, uma parte que Dax estava determinado a trazer de volta.

Nyk voltou para a tela — Eu não sei. Ele apenas parece tão perdido quanto... eu gosto dele.

— Você nunca foi bom da cabeça.

Nyk levantou a mão e virou a Dax o dedo. Dax riu, mas ele desejou que o "foda-se" fosse um verdadeiro convite.

— Alguém está nos chamando — disse Nyk. Dax se levantou e caminhou até o console ao ver a frequência que a outra nave estava usando. Era um pedido de socorro.

— Eu não confio nisso — disse Dax. Ele estava se sentindo estranho desde que deixou Mavalas IV. Seu estômago estava amarrado em nós e Dax



não conseguia afastar a sensação de que algo ia dar terrivelmente errado. Ele se inclinou mais perto, seu peito roçando o ombro de Nyk. Como de costume, Nyk se inclinou em direção a ele. Dax não achou que Nyk estava mesmo ciente da sua resposta. Era um hábito nascido de estar em torno dele por tanto tempo.

— Parece que é um transporte médico — disse Nyk enquanto examinava a outra nave — A tripulação é leve e suas armas são mínimas. Eu acho que o seu sinal é o negócio real.

— Eles poderiam ter suas armas desligadas para esconder a assinatura.

Nyk inclinou a cabeça para trás e olhou para Dax com aqueles penetrantes, belos olhos verdes — Eu ainda seria capaz de pegar traços de partículas de plasma em minutos. A única coisa que eu estou lendo são armas de defesa padrão para um transporte médico.

Dax descansou o braço vagamente sobre o ombro de Nyk, mantendo os olhos sobre as leituras. Ele podia sentir o calor do corpo de Nyk absorvendo através de seu macacão — Mantenha a digitalização.

Por que ele sempre tem que ter contato físico com Nyk? Por que Dax sempre se tortura desse jeito? Ele sabia que precisava manter a sua distância, mas era como se um ímã continuasse puxando-o de volta ao seu melhor amigo. Não importa o quanto ele lutou contra a atração, tentou manter uma distância segura, Dax tinha que tocar.

As portas da ponte se abriram e Logan caminhou até a ponte — O que está acontecendo?

Dax passou a defender por que ele estava se inclinando tão perto de Nyk, mas percebeu que Logan estava falando sobre o pedido de socorro — A nave parece ser genuína, mas não tenho certeza de que devemos aproveitar a oportunidade — ele respondeu.



— E se for uma emergência real? — Perguntou Nyk — Nós não podemos deixá-los presos.

— Você já tentou falar com o capitão? — Perguntou Logan — Veja se você pode colocá-lo na tela principal.

Os dedos de Nyk voaram através do console antes de sacudir a cabeça — Ninguém está respondendo.

— Pode ser um truque — disse Dax.

— Nem todo mundo está fora para nos levar — disse Nyk.

Dax queria lembrar Nyk de quem eles eram e a recompensa pelas suas cabeças, mas o homem estava certo. Dax estava desconfiado de tudo e de todos. Ele tinha sido treinado para pensar dois ou três passos à frente dos seus adversários. Mas Dax tinha sido um homem sem confiança toda a sua vida, sempre procurando a decepção em cada situação, a cada conversa.

Mesmo quando Kayden pensou que tinha encontrado a sua família, Dax estava pouco à vontade no palácio, seu intestino dizendo-lhe que algo estava fora. E ele estava certo. O rei, rainha, e a irmã de Kayden eram todos alter egos. O seu regresso a casa tinha sido tudo mentira. Dax tentou não pensar sobre o engano, porque quando ele habitava nele, ele se sentiu assassino. Sua mãe havia sido morta por esses impostores e ainda doía até a alma ao pensar na perda, pensar em como ele nunca iria conseguir saber quem ela realmente era.

— Nós devemos, pelo menos, ver o que há de errado com a sua nave e tentar repará-la — disse Nyk, cortando os pensamentos de Dax — E se for algo simples?

— Eles deveriam ter um engenheiro a bordo — disse Dax — Eu ainda não gosto disso.

— Eu vou pegar um ônibus pronto — declarou Logan atrás deles — Ele está certo, Dax. Eles podem precisar da nossa ajuda.



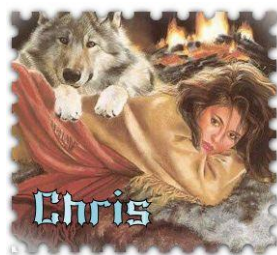
— Nós não somos humanitários que correm em torno de ajudar as pessoas. Somos Assassinos da Raça na lista dos mais procurados — Dax lembrou. Ser pessimista o tempo todo pesava sobre Dax, mas ele aprendeu da maneira mais difícil que colocar a sua confiança em pessoas só o colocou em apuros.

Nyk empurrou o seu assento e se juntou Logan — Então você pode ficar para trás e ter certeza de fazê-lo de volta — disse Nyk antes que ele e Logan saíssem da ponte.

Dax amaldiçoou. Ele não gostava nem um pouco disto. Seu estômago estava dizendo a ele para se manter em movimento, ignorar o pedido de socorro e obter a sua expedição onde ele precisava ir. Mas se Nyk e Logan fossem mortos enquanto ajudavam. Ele estava em desvantagem numérica e poderia ser vencido.

Sentando-se, Dax ligou o interfone com o ônibus, ouvindo o zumbido da Adventur enquanto esperava Nyk e Logan ajudar a nave quebrada. Ele só rezava que as suas suspeitas fossem infundadas e que esta não fosse uma armadilha. Pela primeira vez, ele queria acreditar que nem todos eram tortos. Pela primeira vez, ele queria estar errado sobre a forma como o universo funcionava.

Dax só tinha a sensação de que isso não ia ser um desses momentos.



Eles pousaram dentro da nave sem nenhum problema. Nyk não tinha certeza do que esperar, mas até agora ninguém tinha tentado disparar contra eles. O protesto de Dax ficou no fundo da mente de Nyk, quando ele, Logan, e Uline saíram do ônibus.



— Está muito quieto aqui — disse Uline quando ele agarrou a sua bolsa de ferramentas e atirou-a por cima do ombro — Não devia ter alguém nos recebendo?

Nyk estava pensando a mesma coisa. Ele bateu no fone de ouvido — De onde estão vindo os sinais de vida? — Ele perguntou a Dax.

— Há dois na enfermaria e três na ponte. Há também três na engenharia — respondeu Dax, sua voz saindo suave como mel no ouvido de Nyk.

— Vou ir a engenharia — disse Uline.

— Vamos ficar juntos — disse Logan — Eu não nos quero separando até que estejamos certos que este é um pedido real.

— Bom conselho — disse Dax no ouvido de Nyk. Todos os seus fones de ouvido estavam ligados entre si, com Dax falando com todos eles — Não faria mal ter as suas armas em punho também.

Logan zombou — Embora isso possa chocar, eu realmente sei o que estou fazendo.

— Poderia ter me enganado — Dax reclamou — Você não deveria estar naquela nave, em primeiro lugar, mas alguém me ouve?

Nyk sorriu com o tom sóbrio de Dax, enquanto os três fizeram o seu caminho para a ponte. Isso seria um bom lugar para começar. Eles poderiam obter uma avaliação do capitão e decidir quais as medidas necessárias a serem tomadas de lá.

— Pare de choramingar — disse Logan para Dax — Não é o seu estilo.

Dax resmungou — Não, estourar cabeça e cobrir nossas bundas é o meu estilo, mas você está grampeando isso agora por serem idiotas.

— Ele é sempre assim otimista? — Perguntou Uline.

— Dax nasceu com uma carranca no seu rosto — respondeu Logan — Confie em mim. É uma das suas melhores qualidades.



Eles levaram o turbolift para o convés principal. Nyk começou a ter uma sensação estranha no estômago, quando ainda não tinha encontrado outra alma viva. As coisas estavam muito tranquilas, demasiadas quietas. Ele aceitou o conselho de Dax e puxou o seu blaster do coldre, mantendo um controle apertado sobre a sua arma, enquanto caminhavam pelo corredor principal.

— Eu sou o único que acha que devemos virar e voltar para a nossa nave? — Perguntou Uline.

— Pela primeira vez, você disse uma coisa que eu concordo — disse Dax. Uline revirou os olhos, mas não fez nenhum comentário.

Logan ou sentiu a tensão de Nyk ou ele havia começado a sua própria vibração de aviso, porque ele puxou a arma também.

— Por que eu não tenho um blaster? — Uline perguntou ao se aproximarem da ponte.

— Porque eu não confio em você — disse Dax — Basta ficar atrás de Logan e Nyk. Ou, você pode levar e será o seu escudo.

— Chega, — Logan rosnou.

Nyk ignorou enquanto examinava a área. Quanto mais perto eles caminharam até a ponte, mais alto os sinos de advertência na sua cabeça soaram. Algo não estava certo. Mas se ele se virasse para trás agora, ele teria que ouvir a palestra de Dax. Isso não era algo que Nyk queria fazer.

As portas da ponte se abriram e Nyk viu alguém caído na cadeira do capitão. Havia mais dois homens na sala, deitados sobre seus consoles, os olhos fechados.

— Nós temos três homens inconscientes — disse Nyk para Dax — Prepare-se para transportá-los sobre a... — A voz de Nyk ficou presa na garganta quando a pessoa na cadeira do capitão balançou facilmente em uma posição ereta, uma arma apontada para eles. Os outros dois homens vieram a vida, fazendo o mesmo.



— Ah, merda — Uline guinchou.

— O que está acontecendo? — Perguntou Dax e Nyk podia ouvir a preocupação na voz do homem. Ele não culpou o seu amigo, Nyk estava preocupado também. Especialmente com uma arma apontada para o seu peito.

— Nós não vamos estar recebendo convidados para o jantar — Uline disse quando ele levantou as mãos para o ar — Mas nossos gansos estão definitivamente cozidos.

— O que isso quer dizer? — Perguntou Dax.

— Isso significa — Nyk disse enquanto ele manteve a arma apontada para o homem na frente dele — que você estava certo.

Dax amaldiçoou no ouvido de Nyk. Era longo e alto e ele sabia que estava indo para obter a sua bunda mastigada de uma extremidade da galáxia a outra. Se eles sobrevivessem.

— Abaixem suas armas — o homem que estava na cadeira do capitão exigiu.

— Não na porra da sua vida — Logan respondeu.

— Onde está a equipe médica? — Perguntou Nyk. Gotas de suor se formaram sobre a testa, mas ele manteve o olhar fixo sobre os homens à sua direita. Agora que ele foi capaz de obter um olhar mais atento, ele podia ver as tatuagens do lado do pescoço dos homens. Eram caçadores de recompensa. Sem dúvida, a equipe médica foi morta ou presa em algum lugar na nave.

Com o preço astronômico sobre as suas cabeças, ele achou que os caçadores de recompensa tinham matado a tripulação e pego o nave como um disfarce para enganar os assassinos da raça para ajudá-los. A maioria dos caçadores de recompensa não se importava como eles obtiveram o seu próximo ticket refeição. Matar uma equipe médica era nada para eles, se eles cumprissem o contrato que tinham comprado.



— Vítimas infelizes — respondeu o homem — Agora abaixe suas armas. Embora você vale mais vivo, eu não tenho nenhum problema em tomar um pagamento inferior ao levar seus corpos.

— Eu voto para manter-nos vivo — disse Uline — Eu sou alérgico a morrer. Não faz o meu coração quer parar de bater.

Nyk franziu a testa ao ouvir as palavras do Uline, mas manteve os olhos sobre os dois homens.

— Nyk — disse Logan — Lembra-se daquela vez que ficamos bêbados e o barman teve que colocar-nos nas nossas bundas?

Nyk balançou a cabeça — Você vai ter que ser um pouco mais específico, Logan. Isso aconteceu muitas vezes para contar.

— O loiro morango, o piano, e o dono do bar falastrão? — Logan explicou.

Nyk se lembrou daquela noite vividamente — O que tem isso?

— Bata dois caçadores de volta e dance — disse Dax no ouvido de Nyk.

Nyk varreu a perna para fora e bateu Uline fora de equilíbrio. O homem caiu no chão quando Logan e Nyk bateram de costas um para o outro e atiraram, esquivando-se ao mesmo tempo.

Os dois homens na estação de armas caíram, mas o homem na cadeira do capitão voltou fogo em rápida sucessão. Uline gritou quando Logan estendeu a mão e agarrou o homem. Nyk e Logan dispararam suas armas enquanto corriam em direção à porta da ponte.

Uma explosão de tiros passou pela orelha de Nyk e cheirava a carne queimada. Ele amaldiçoou enquanto ele continuou andando, ignorando a dor. Eles fizeram isso para o corredor só para ver mais homens se dirigindo no seu caminho.

— Leve-nos para fora daqui — gritou Logan e Nyk sabia que o homem estava falando com Dax.



— Eu tenho tentado, mas algo está emperrando suas assinaturas. Seja o que for, é na engenharia. Chegue lá e desative o dispositivo.

Eles pegaram as escadas em vez do elevador. Não há dúvida de que homens estavam esperando por eles no transporte. Seus passos ecoavam na escada enquanto desciam. Uline tropeçou e Logan levantou o homem fora de seus pés, jogando Uline por cima do ombro.

Alguém estava atirando neles de cima. Nyk confiado, visando acima de sua cabeça, e voltou fogo. Ele acertou o alvo e, em seguida, continuou a funcionar.

Logan irrompeu pela porta no nível mais baixo e os dois seguiram as indicações para a engenharia — Fale comigo, Dax — disse Nyk.

— É 500 pés à sua esquerda.

Nyk cortou à esquerda e ouviu quando Dax o guiou para o dispositivo de bloqueio. Ele viu-o escondido na abertura de impulso, mas antes que ele pudesse alcançá-lo, alguém atirou nele.

— Droga! — Nyk gritou. Ele viu três homens que se dirigiam no seu caminho. Ele contou oito assinaturas de vida quando ele examinou essa nave. Os caçadores de recompensa eram os oito, o que significava que toda a equipe médica estava morta.

Ele começou a sentir-se preso, sem saída. As velhas memórias dos guardas no centro de treinamento vieram à tona com ele. Quando o haviam encurralado em um dos quartos, chutado ele, cuspiu nele, e vencendo-o com seus punhos.

O pior dos guardas havia sido McClain Calvoris. O homem tinha sido o líder dos guardas, brutal, e tinha posto o inferno fora de Nyk cada vez que McClain tinha chegado perto dele.

O cara era bête noire de Nyk.

Sua besta negra. Seu maior pesadelo.



Nyk rosnou para o sentimento de desamparo. Ele havia jurado que nunca iria deixar ninguém fazer ele se sentir daquele jeito de novo. Estes caçadores de recompensa haviam fixado para baixo e Nyk não ia ser levado cativo.

Ele começou a mudar, uivando quando seus ossos rangiam e mudaram. Em vez de mudar para o seu lobo de quatro patas, ele mudou na sua terceira forma, passando o braço para fora e amassando a coluna de aço perto dele.

— Porra, — Logan amaldiçoado — Nyk foi feroz.

— Tira essa merda de aparelho! — Dax gritou. Apesar do fone de ouvido de Nyk ter caído, sua audição estava afiada. Ele cobraria dos caçadores de recompensa, determinados a matar cada um deles. A explosão de laser acertou-o no seu ombro, mas Nyk continuou se movendo, continuando a pressionar para frente.

Assim que ele levantou o braço para matar um dos caçadores, suas moléculas começaram a se dispersar. Nyk uivou novamente, indignado que ele tinha sido enganado a ensinar esses bastardos uma lição.

Quando ele rematerializou na sala de transporte do seu próprio nave, Nyk estava lívido. Ele bateu com o punho no lado do casco, a necessidade de expulsar um pouco da raiva reprimida dentro dele.

— Calma — disse Dax quando ele se aproximou com cautela de Nyk — A luta é longa.

Logan decolou com Uline, sem dúvida, indo em direção a enfermaria. Mas Nyk estava preso na sua fúria, desesperado por uma tomada. Ele jogou a cabeça para trás e uivou mais uma vez. Tudo que Nyk podia ver era vermelho. Desejo de sangue o consumia.

— Se você não se acalmar, você vai me forçar a chutar o seu traseiro! — Dax gritou com ele, mas Nyk não estava escutando. Tudo o que podia ver eram os guardas, insultando-o, batendo-o. Ele queria vê-los mortos



da pior maneira. Ele atacou Dax, suas garras se aproximando do rosto do homem.

Dax rosnou antes dele se mover e abordar Nyk, forçando-o para o chão. Nyk lutou para se libertar, para fazer alguns danos, mas Dax tinha um bom aperto nele.

— Calma, Nykky. Você está seguro. Ninguém vai te machucar. — A voz de Dax estava rouca, áspera, mas Nyk o entendia perfeitamente — Estou aqui como eu sempre estive. Você está seguro.

Dax não o tinha chamado de Nykky em anos. O apelido penetrou a névoa que Nyk estava nadando dentro, limpando um pouco da raiva da sua mente. Dax curvou o corpo em torno de Nyk, dando-lhe a segurança que ele havia ansiado quando era um pequeno menino e que ele ainda desejava como um homem adulto. Sua raiva começou a se dissipar e Nyk começou a mudar de volta à sua forma humana.

Dax fez tão bem.

Eles ali no chão, ambos nus, ambos ofegantes. Nyk tornou-se ultra-consciente do seu estado nu quando sentiu o pau de Dax escovar sobre o seu quadril. Tentou ignorar o fogo que rugia à vida dentro dele, a necessidade e o desejo profundo de entregar os seus medos e ceder ao desejo que ele sentia por muitos anos.

Dax mudou o peso e Nyk jurou que viu o mesmo desejo ardente nos olhos escuros do homem.

Dax puxou para trás e olhou para o ombro de Nyk — Você está ferido.

Seu ombro era a última coisa que Nyk estava pensando. Ele cerrou os dentes e desviou o olhar quando Dax se levantou e ficou de pé, virando as costas para Nyk enquanto ele se afastava — Vá para enfermaria.

Nyk empurrou-se até que ele estava descansando em seus cotovelos, olhando para a bunda tonificada e bem em forma de Dax. Quando Dax estava



fora de vista, Nick caiu de costas no chão, olhando para o teto, seu pau duro como pedra e as suas bolas apertadas.

Isso não estava se transformando em um dos seus melhores dias. Ele preferia ir combater esses caçadores de recompensa do que se deitar aqui preparado e pronto. Seria menos tortuoso.

Capítulo Cinco

Uline nunca tinha estado com tanta dor na sua vida. Sua perna parecia como se estivesse em chamas. Ele tentou o seu melhor para reprimir os gritos de agonia, mas ele não foi muito bem sucedido. Quem seria? Ele tinha um maldito buraco na coxa. Se ele não tinha permissão para chorar sobre isso, então sobre o que ele poderia chorar?

— Fácil agora. — Logan baixou-o para a mesa com cuidado antes de ir até um armário para vasculhar o seu conteúdo — Precisamos cuidar do queimado antes de infeccione.

Uline olhou sobre o traseiro de Logan. Era um muito bom traseiro. Desde o primeiro olhar sobre este homem, Uline havia se interessado pelo shifter lobo — Sou Endorian — afirmou Uline então assobiou quando ele moveu a perna e dor disparou durante todo o seu lado esquerdo — Vai levar um par de horas, mas eu vou curar sem cicatrizes.

Isso não significava que o processo de cura seria indolor. Uline estaria em uma noite brutal. Suas células regeneravam a um ritmo rápido, mas o preço era elevado. Logo ele estaria se contorcendo em agonia — Eu poderia usar alguns bons remédios de nocaute, no entanto.



— Você nunca lista a sua espécie no seu curriculum. — Logan pegou uma pequena garrafa transparente do gabinete, juntamente com uma agulha. Por que a coisa tem que parecer que tem um quilômetro de comprimento? Uline odiava agulhas. Ele estava feliz que Logan não estava usando uma arma de injeção. Aquelas sempre faziam Uline enjoado e ele acabava vomitando as tripas por horas depois de ter um dos sistemas utilizados nele. Sua química corporal e composição genética rejeitava a pressão da pistola de injeção.

Aparentemente Logan sabia isso sobre a espécie de Uline porque ele pegou uma seringa. O assassino da raça deve ter recebido formação sobre as diferentes espécies e suas composições genéticas. Claro, eles provavelmente aprenderam essas coisas para elaborar a melhor maneira de matar uma pessoa, mas Uline supôs que o conhecimento era útil quando veio a ajudar também.

— Isso não parecia importante. — Uline viu quando Logan mergulhou a agulha na parte superior do frasco de vidro, a extração de uma pequena quantidade de líquido. Ele colocou a garrafa de lado e se aproximou de Uline — Eu realmente odeio agulhas.

— Eu posso lhe dar este tiro para batê-lo fora por algumas horas ou você pode ficar aqui com dor. — Logan deu um meio sorriso que era tão sexy que Uline se sentia culpado por sua traição. Esses homens não mereciam ser perseguidos pelo Império, talvez Dax fizesse. Ele era um bastardo grosseiro. Mas Uline entendeu as suspeitas de Dax sobre dele.

Eles estavam no ponto.

— Apenas deite-se e feche os olhos. — Logan colocou a agulha na bandeja ao lado da cama e foi atrás de algumas compressas embebidas em álcool — Vai ser rápido. Eu prometo.

Uline fez um inventário mental dos seus aposentos, assegurando-se de que nada incriminador que ele tinha trazido com ele estivesse a vista. A



última coisa que ele precisava era que esses homens encontrassem qualquer coisa, enquanto ele estava nocauteado.

Ele só queria que o Império não estivesse forçando-o a trair esses homens. Mas Uline não tinha escolha. Se ele não entregasse os assassinos da raça, ele nunca veria a luz do dia novamente. Passar os próximos setenta e oitenta anos, sobre o planeta de mineração frio, Cigtar, era algo que Uline estava tentando desesperadamente evitar.



Dax estava na ponte, tentando o seu melhor para esquecer o quão bom ele sentiu ter Nyk sob ele, nu, sua pele quente esfregando contra Dax. Seu pênis ainda estava duro e a tensão dentro dele não havia se dissipado.

Ele estava atualmente tentando decodificar um canal criptografado que Draven Wootnon estava tentando alcançá-lo. Draven tinha sido seu mentor e professor. Os assassinos não tinham notícias dele há quase um ano e eles temiam que Draven tivesse sido morto.

O homem tinha de estar no outro lado da galáxia, a julgar pela quantidade de interferência. Seu rosto apareceu na tela principal, mas não havia muita estática e a imagem continuou tentando desaparecer.

— É bom vê-lo, Daxar — disse Draven. Seu sorriso familiar fez Dax doer por um tempo, quando ele e seus irmãos ainda eram uma unidade, ainda querendo saber quem eram e da onde eles tinham vindo — Tem sido um longo tempo, meu amigo.

O estudante em Dax chamou a atenção integral à vista de Draven, mas ele também sentiu uma pontada de saudade de um homem que ele tinha pensado como um pai. Só Draven e Nyk tinham entendido o tumulto dentro de Dax. Toda a sua vida, Dax nunca se sentiu como se ele pertencesse, como se



ele se encaixa-se. Ele e Nyk tinham muito em comum. Quando a falsa rainha havia dito a Dax que ele era o filho de um servo, e não relacionados, como os outros assassinos eram, isso só tinha feito o sentimento de isolamento crescer dentro dele. Sua necessidade de pertencer tinha aprofundado-se com a notícia de que ele não estava relacionado com os outros, e uma pequena parte dele tinha se ressentido do fato de Kayden, Nyk, Thoran, e Logan eram família enquanto Dax não pertencia a ninguém.

Embora não era uma coisa boa sobre não ser relacionado. Nyk não era seu primo. Dax precisaria de alguma terapia séria se fosse.

Mas, novamente, não houve tempo suficiente no sofá na galáxia para corrigir Dax. Ele era tão desconfiado de tudo como poderia ser. Dax não deu nenhuma desculpa para a forma como ele era, mas sabia que viver a sua vida em constante suspeita de todos, não era saudável. Ele não tinha escolha, no entanto, e ele não ia mudar.

— É bom ver você também, Draven. Embora eu suspeite que isso não seja uma visita social.

— Direto ao ponto, como sempre. — Draven riu — Eu tenho o conforto de saber que algumas coisas não mudaram.

— Você está seguro? — Perguntou Dax.

— Por enquanto — Draven assentiu — Mas o Império não está muito satisfeito comigo estes dias. Não só eles estão me caçando por roubar os arquivos do treinamento dos Assassinos da raça, mas eu descobri por que eles estão atrás de você e dos seus irmãos também.

Já estava na hora de Dax ter algumas respostas. Kayden, Thoran, e Logan tinham sido enviados em uma missão pelo almirante Shuziano só para ter uma recompensa colocada em todos os cinco chefes dos assassinos da raça. Nenhum deles sabia por que — Estou ouvindo.

— Como vocês sabem, o programa de treinamento era super secreto. O Império queria indivíduos que foram tomados no nascimento e criados sem



nenhuma memória da sua família. Seu objetivo era ter as máquinas de matar, drones que seguiriam ordens, sem perguntas.

Dax lembrou do dia em que ele chegou em Talus. Ele tinha cinco anos de idade. Draven lhes tinha dado um discurso sobre como se tornar máquinas de matar letais. Para uma criança de cinco anos, tinha sido um inferno de uma foda na cabeça. E as pessoas se perguntavam por que Dax estava tão confuso.

— Antes que Kayden e os outros partissem para a sua missão, o almirante Shuziano descobriu as fitas das lições que eu costumava ensinar sobre retenção da sua humanidade e as filosofias de vida, o amor, e a história da galáxia.

— Eles gravaram isso? — Dax não deveria estar surpreso. Era o Império depois de tudo. Mas ele não esperava que eles gravassem os almoços que os Assassinos da raça tinham compartilhado com o seu mentor.

— Eu não tinha ideia — afirmou Draven. Seu tom era indignado — Eles consideraram o projeto Assassino um fracasso e queriam os assuntos destruídos. Com a sua humanidade intacta, você se tornou uma ameaça para eles. Foi o almirante que emitiu os contratos para as suas prisões. Ele usou a sua missão como um meio para obtê-los e os outros fora do planeta para que eles pudessem destruir todos vocês.

Dax fechou os dedos em punhos — Então, nós estamos basicamente sendo caçados porque temos mentes própria?

— Em poucas palavras, sim. Você é considerado um projeto fracassado.

— Eu não sou a porra de um projeto! — Era raro que Dax perdesse o controle assim. Sua formação lhe ensinou a enterrar as suas emoções, para esconder a sua humanidade. Até certo ponto, isso havia funcionado. Dax sabia que, se não fosse pelas palestras constantes do Draven a cerca de aprender com os erros do passado, a fim de ver um futuro mais claro, o Império só



poderia ter conseguido transformá-los em uma máquinas de matar. Dax tinha a disposição de se tornar apenas isso.

Mas Nyk também havia desempenhado um papel crucial em manter Dax de afundar dentro de si mesmo, de fechar tudo e todos para fora. Não quer dizer que Logan, Kayden, e Thoran não ajudaram, mas foram Nyk e Draven que o salvaram.

— Eu tenho que ir — disse Draven — Eu não posso arriscar que eles seguiram essa comunicação. Estarei em contato novamente.

Assim que a comunicação terminou, Dax contatou Kayden. Ele disse ao seu amigo tudo que Draven havia dito a ele.

— Eu nunca gostei aquele bastardo — disse Kayden, referindo-se ao almirante — Mas eu não tive nenhum problema com o Império desde que assumi o trono. Eu poderia ter uma recompensa pela minha cabeça, mas eu não acho que eles vão arriscar uma guerra com Sator, a fim de me capturar. Eu fiz muitas alianças com os outros planetas na minha região. Eles vão esperar até que eu não esteja no meu planeta para fazer um movimento.

Dax riu — Olhe para você. Nem mesmo é rei por um ano e você já está pensando na política.

Kayden balançou a cabeça, um leve sorriso no rosto — Nunca pensei que isso iria acontecer. Ele tem seus altos e baixos, mas estar nesta posição permite-me ajudar o povo de Sator de maneiras que eu não poderia se eu tivesse sido um assassino.

Dax estava realmente feliz pelo seu amigo. A política não era para ele, mas cada um na sua. Dax gostava da sua liberdade, os desafios de gerir a sua própria empresa de expedição, e a capacidade de entrar e sair quando quisesse — Como estão as crianças?

O orgulho nos olhos de Kayden era tangível — Meu filho está crescendo em um filhote de cachorro pequeno e teimoso. Ele e o seu primo



não têm nem dois anos ainda e eles já estão se metendo em encrencas. Thoran diz que é o assassino da raça neles.

Kayden e Thoran ambos tinham acasalado e se estabelecido. Dax nunca tinha sido o tipo de sonhar em um dia ter uma família própria. Sua vida era muito ocupada e muito perigosa. Ele não ia viver em Sator na segurança do reino de Kayden. Dax gostava de viver no limite — De a esses anjinhos um abraço por mim e dizer a Jade e Eaton que eu disse Olá.

Kayden riu. — Eu vou. Quando é que você vai sossegar?

Dax grunhiu, levantando uma sobrancelha para Kayden — Sou muito intratável. Além disso, um homem não pode lidar comigo. Estou muito firme no meu rumo e não tenho tempo para mimar um relacionamento.

Isso era uma mentira deslavada, mas Dax nunca tinha confessado os seus sentimentos sobre Nyk a ninguém e ele não estava prestes a começar agora. A verdade é que o único homem que poderia domar Dax era Nyk. Mas os dois nunca iriam ser um casal, por isso, ele estava destinado a ficar sozinho.

Dax disse seu adeus e, em seguida, cortou a comunicação. Ouvindo Kayden falar sobre os seus filhos e de Thoran, sobre as suas famílias, fez uma pequena parte dele querer muito algo que ele não deveria e não poderia ter.

Ele era um fugitivo, procurado pelo Império, e muito instável para cuidar de uma criança, e muito menos um companheiro. Talvez se a sua vida tivesse sido de forma diferente, Nyk teria sido o único.



Do lado de fora da porta da ponte, Nyk abaixou a cabeça enquanto ouvia Dax conversa com Kayden, morrendo um pouco a cada palavra. Depois



do que tinha acontecido mais cedo na sala de transporte, Nyk teve a coragem de confessar os seus sentimentos para Dax.

Agora ele estava aqui como um idiota, seu nó na garganta de emoção enquanto seus olhos ardiam com lágrimas não derramadas. Obrigado diabos ele não tinha ido lá e se humilhado. Mas a saudade não tinha diminuído, mesmo sabendo que Dax não tinha tempo para mimar um relacionamento. Vazio se estabeleceu no seu peito enquanto ele girou nos calcanhares e se afastou.

— Vamos lá, Patch. — Deprimido, Nyk foi para os seus aposentos, seu cão ao seu lado — Parece que é só você e eu.

Patch lambeu a mão de Nyk quando pararam fora dos aposentos de Nyk. Ele sorriu, apesar dele não se sentir como ele, e coçou atrás da orelha de Patch, observando como os olhos do cão rolaram para a parte de trás da sua cabeça em prazer.

Nyk não poderia ficar a bordo da nave com Dax. Ele tinha de se estabelecer por conta própria. Estando em torno de um homem que não podia ter era uma tortura e Nyk precisava fugir, para esquecer o único homem que jamais o amaria.

O que ele iria fazer e aonde ele iria? Dax já tinha falsificado documentos para dar a Nyk uma nova identidade. Em vez de ser Nyk Kelvas, agora era conhecido como Nick Mulgrew. Seu DNA estava no sistema, mas os assassinos da raça tinham sido ensinados como dar a volta e ser codificado.

Ele tinha uma ardósia fresca e poderia ir a qualquer lugar, mas tudo que Nyk queria era estar ao lado de Dax. O buraco no peito cresceu mais amplo.

— Desista — ele rosnou para si mesmo quando ele entrou em seus aposentos. Ele rangeu os dentes enquanto encarou a sua resolução. Talvez ele pudesse comprar uma taverna na periferia da galáxia. Isso seria suficientemente longe de Mavalas IV.



Quando a amargura montou, Nyk começou a pensar em juntar-se com Ben Hur. Por que não tornar-se um Maroto? Com a sua formação, Nyk poderia ser um corredor ilegal. Ele poderia usar a construção da dor e raiva dentro de si para... Nyk caiu na sua cama. Ele não poderia ser um Maroto como ele não poderia ser uma máquina de matar sem alma.

Os guardas do centro de treinamento tinham razão. McClain Calvoris tinha razão. Nyk era muito mole para viver uma vida incondicional. Ele podia defender-se e derrubar o seu inimigo, mas isso não era quem ele era. Nyk preferia a vida tranquila de ser proprietário de uma empresa de fretamento. Gostava da papelada e ficar em um só lugar. Estar aqui no espaço não era para ele, não é como costumava ser. Nyk normalmente amava as estrelas e tranquilidade do espaço. Mas algo nele havia mudado e ele estava começando a ansiar por algo parado, em algum lugar que ele pudesse criar raízes.

Mas, novamente, ele iria tornar-se inquieto em Sator. Mas Sator não tinha nada para ele. Nyk adorava ser parte da Sakari Remesas. O problema era que ele teria que ver Dax o tempo todo e o seu coração não aguentava estar em torno do homem que tinha amado durante vinte malditos anos.

Nyk começou a suar quando os seus membros começaram a tremer. Ele não sabia o que estava de errado com ele. Poderia ser os nervos. Ele nunca tinha sido afastado de Dax e o pensamento o assustou.

Ele curvou-se de lado e fechou os olhos, permitindo que a mudança assumisse assim o ombro poderia curar. Ele iria descobrir para onde ir. Ele apenas rezou para que tivesse forças para sair.

Capítulo Seis



Na manhã seguinte, Nyk passou a mão sobre a cabeça, limpou o suor da testa, e caminhou até a ponte, mantendo os olhos desviados de Dax.

Eles estavam passando uma das nebulosas, que normalmente fascinava Nyk, mas não hoje. Ele estava concentrando toda a sua força em apenas funcionar. Ele havia passado a noite toda, mal conseguindo dormir.

Ele se sentia um lixo.

— Você parece uma merda — comentou Logan quando Nyk sentou-se no seu posto. Como se ele precisasse que apontassem isso. Ele não pôde evitar o fato de que o seu coração tinha sido arrancado do meio do seu peito e ele era uma casca sangrenta que só queria me enrolar em algum lugar e esquecer que Dax existiu.

— Puxa, obrigado. — Nyk pegou o sanduíche do café da manhã que ele trouxe para a ponte com ele. Normalmente comer em qualquer lugar da ponte era desaprovado, mas esta manhã Nyk simplesmente não dava a mínima.

— Nós temos sete dias para chegar a Regula, — disse Dax da cadeira do capitão atrás dele. Seu tom de voz era tão suave e sensual como sempre, só que esta manhã estava irritando os nervos de Nyk. Ele desejou que o seu melhor amigo ficasse em silêncio durante o resto da viagem, mas ele sabia que não ia acontecer.

— Se eu empurrar-nos para a dobra seis? — Perguntou Nyk, seu tom de voz apenas um pouco sarcástica.

— Existe um problema? — Perguntou Dax.

O corpo de Nyk estava tenso, mas ele se recusou a se virar. Ele não queria ver o rosto de Dax, porque ele se sentiria a dor e a raiva subindo ainda mais do que já tinha. Ele decidiu ontem à noite que assim que a remessa fosse entregue em Regula, ele e Patch iriam subir em um cargueiro indo para o quadrante Fabrax. De lá, ele ia descobrir as coisas.

Sete dias e ele estaria livre de Daxar Althos.



— Como está Uline? — Nyk perguntou enquanto mordia o seu sanduíche.

— Melhor — disse Logan — Ele está curado.

Dax ficou em silêncio, o que foi bom para Nyk. Embora ele pudesse sentir o homem fazendo buracos nas suas costas. Nyk não ia pedir desculpas por sua grosseria. Não era culpa de Dax que Nyk tinha caído no amor pelo seu melhor amigo. Mas Nyk era muito miserável para saber se ele tirou em Dax.

Se ele tivesse que sofrer, Dax poderia lidar com isso pelos próximos sete dias. Esse era um pequeno preço a pagar pelos anos de sofrimento que Nyk estava.

— Você pode ir comer na cozinha — disse Dax.

Nyk propositadamente virou, dando um olhar carrancudo a Dax antes de dar uma grande mordida e mastigar de forma descuidada. Passou a língua nos lábios, pegando a maionese que haviam se agarrado ao lado da sua boca. — Eu estou bem.

Dax estreitou os olhos para Nyk antes de Nyk se virar, lamentando que ele olhou para o homem. Ele já não estava com fome agora, não quando as suas vísceras estavam torcidas em nós. Mas ele se recusou a desistir, então ele deu outra mordida, colocando a comida no console onde uma grande gororoba de maionese vazou para os controles.

— Obtenha esse maldito sanduíche desta ponte, Nyk, — Dax comandou por entre os dentes.

Nyk ignorou. Ele estava sendo um idiota. Ele sabia disso. Ser rejeitado chupou e fez as pessoas fazer coisas que normalmente não fariam. Nyk sempre odiou quando Dax estava chateado com ele. Esta manhã não foi diferente, mas havia uma grande parte dele que queria lançar-se para o homem que tinha quebrado o seu coração.

— Porra, Nyk. — Dax atravessou a ponte e puxou Nyk fora da sua cadeira, girando-o para encarar o homem — Que diabos é o seu problema?



— Todos nós precisamos nos acalmar — disse Logan em advertência.

— Você se acalme — Dax rebateu — Nyk esta propositadamente me cutucando e eu quero saber o porquê.

O pulso de Nyk se elevou com a proximidade de Dax e ele não queria nada mais do que abraçar o homem, para implorar a Dax para amá-lo do jeito que ele queria ser amado pelo seu melhor amigo. Mas o seu orgulho o impediu de pedir, de ceder e fazer o que Dax perguntou.

— Eu estou me divertindo com meu café da manhã maldição. Não há uma lei contra eu comer — ele retrucou.

— Não — Dax apontou para o sanduíche que havia pingado outra gororoba de maionese — mas existe uma lei contra você ser um maldito porco e arruinar o console em uma nave emprestada.

Nyk pegou o seu sanduíche antes de empurrar o ombro em Dax e sair da ponte. Dax não lhe deu trégua enquanto seguia Nyk pelo corredor. Nyk apertou a mandíbula quando desejou que Dax o deixasse em paz.

Mas o seu desejo não foi cumprido. Dax agarrou o seu braço, tentando puxá-lo a parar. Nyk largou a comida e deu um soco em Dax, ligando o punho com o queixo do seu melhor amigo.

Ambos ficamos lá com os olhos arregalados por um momento antes de descrença, e, em seguida, feridos, e, finalmente, a raiva encheu os olhos escuros e piratas semelhantes de Dax. Ele virou-se e voltou para a ponte, deixando Nyk em pé no corredor sentindo-se como um completo idiota.

Nyk poderia lidar com a raiva de Dax. Era a dor nos olhos do amigo que tinha cortado Nyk rápido e fazia-o se sentir como um perdedor nato.

Ele xingou e chutou a parede antes de pegar o seu sanduíche e caminhou para a cozinha para jogá-lo no lixo. Nyk foi preenchido com muita raiva, muita frustração reprimida e também muita angústia. Ele precisava de uma tomada ou ele ia machucar seriamente alguém.



Nyk caiu em uma das cadeiras e apoiou os cotovelos sobre a mesa, cobrindo o rosto com as mãos, enquanto tentava centralizar a si mesmo, para conter as matérias, emoções violentas amotinadas dentro dele.

A dor dentro dele era tão profunda que Nyk sentiu como se estivesse se afogando. Fazia anos desde que ele derramou uma lágrima. Não, desde que Dax havia lhe ensinado como se defender e impedir os guardas de mexer com ele. Mas quando ele se sentou lá, uma única lágrima quente desceu pela sua bochecha, e depois outra, até que Nyk cedeu e as deixou fluir livremente.



Quando Dax limpava a bagunça que tinha Nyk feito, ele tentou descobrir o que havia de errado com o cara. Dax estava irritado além da crença de que o seu melhor amigo tinha dado um soco nele. Era como se Nyk tivesse se fechado e Dax não era permitido lá.

Nyk nunca tinha feito isso antes. O cara sempre compartilhou seus problemas com Dax. Não era como se Nyk, não só o expulsasse, mas virasse a sua raiva em Dax.

Eles haviam estado muito bem um com o outro, até esta manhã. O que tinha acontecido desde a noite passada para colocar Nyk em um humor tão azedo? E por que diabos estava Nyk descarregando-a sobre ele? Ele queria respostas. Apesar de ter estado incomodado, ele também estava preocupado. Ele estava indo para obter Nyk sozinho e falar com o cara.

Jogando a toalha de papel na lixeira, Dax congelou quando um sinal começou a apitar no console. Ele bateu alguns comandos para ver uma nave muito grande ganhar sobre eles. Dax apertou mais alguns comandos e a tela mostrou-lhe que estava em sua perseguição.

Era a Falcon.



Ben Hur.

— Que diabos ele está fazendo? — Perguntou Logan — Ele está vindo para nós como se ele estivesse pronto para a guerra.

Dax sabia que não deveria ter confiado no filho da puta e a sua palavra. Ben Hur era um Maroto notório, pirateando os céus e levando tudo o que ele queria. Ele também era tio de Kayden, Nyk, Logan, e Thoran. Ele jurou deixar Dax e a sua empresa de afretamento sozinhos. Agora o homem estava quente em seus calcanhares.

Dax tentou saudar a outra nave, mas Ben ignorou. Ele se deixou cair no assento do piloto antes de levar a nave para dobra oito.

A Falcão manteve o ritmo. Por uma questão de fato, ele estava mais rápido, passando a Adventure antes de se virar para encará-los. A Falcon era o dobro do tamanho da nave de Dax, e parecia um predador pronto para atacar. Ben Hur os saudou.

— Eu deveria ignorar o seu traseiro — Dax reclamou — Eu deveria ter pensado melhor antes de aceitar a palavra de um Maroto.

Ben apareceu na tela principal, Dax teve, um violento impulso irresistível de atirar no desgraçado.

— Declare a sua carga.

— Eu não estou declarando uma merda. — Dax tremia enquanto raiva tomou conta dele — O que diabos você pensa que está fazendo, Hur?

— Eu vou dizer isso uma última vez, garoto. Declare a sua carga.

Dax ficou de pé quando a veia na sua tempora começou a latejar — Eu declaro a minha carga quando o Império tiver as minhas bolas penduradas na sua parede.

— Não haverá qualquer parte que você para eles pendurarem se você não me disser o que diabos você está transportando. — Ben estava de pé, bem como, o rosto manchado com raiva.



Senso comum de Dax disse que não havia mais e que este Ben estava tentando roubar a sua carga, mas o seu orgulho e ego substituiu a cautela tocando no fundo da sua mente. Ben o chamou o menino pela última hora.

— Você tem o envio de Tahna Weed? — Queixo de Ben estava tão apertado que o músculo de um lado estava pulando.

Então era isso que o homem estava atrás. Dax rosnou quando ele cortou a comunicação. Ele estava tão chateado pela presunção e vontade de Ben para ir atrás da sua palavra e Dax sentia que Ben não merecia saber o que estava na sua carga. O homem pode se foder — Aquele filho da puta acha que ele vai fazer uma matança em nós.

— Ele está ligando as suas armas, — Logan avisou.

Nyk caminhou até a ponte, os olhos afastados quando ele se sentou na estação de armas. Seus dedos se moviam como pequenas bailarinas em todo o console, suas próprias armas chegando ao poder total.

A batalha se seguiu. Dax manobrou a Adventure quando Logan e Nyk trabalharam juntos para disparar contra a Falcon. Eles estavam tomando batidas pesadas e Dax sabia que não podiam aguentar muito mais tempo. A Falcon era muito superior à Adventure. Seu sistema de armas forjadas neles.

— Precisamos dar o fora daqui — Dax gritou para os dois.

— Você quer que a gente corra? — Perguntou Logan.

— Não — respondeu Dax — Eu quero que você transporte o nosso traseiro. Agora!

A Adventure caiu 200 pés antes de disparar para frente. Dax orou que ele tivesse tempo suficiente até que a velocidade de dobra pode ligar e tirá-los de lá.

— A Falcon está virando — Nyk advertiu.

Dax focou mais da energia da nave em alimentar o motor de dobra. Como consequência, os escudos não estavam em cem por cento. Um dos



homens de Ben se transportou para a ponte e pegou Nyk do seu assento. Todos os três homens usavam um olhar de descrença atordoada. Dax não esperava Hur para enviar um dos seus homens de novo. Por que diabos Ben estava se comportando assim? Ele nunca tinha visto o homem tão agressivo antes. Não assim. Era como se Ben estivesse determinado a levá-los para baixo a qualquer custo.

Nyk superou sua surpresa com uma velocidade impressionante, deslocando rapidamente na sua imponente terceira forma para se defender. Dax sabia o quanto Nyk odiava lutar. Mas, para surpresa de Dax, Nyk estava deitado no homem com tanta raiva descontrolada que os dois estavam rasgando a ponte.

Dax saltou sobre o corrimão que separava a parte da ponte das estações, mas antes que pudesse chegar a Nyk, outro homem apareceu. A nave balançava de lado, com uma explosão da Falcon e Dax quase foi batido fora dos seus pés.

— Concentre-se em nos tirar daqui — Dax gritou para Logan.

A nave tomou outro tiro, depois outro, e as luzes da ponte começaram a tremer. Dax e o seu adversário passaram para o outro em pleno vigor enquanto Dax tentou o seu melhor para manter um olho em Nyk.

As portas da ponte se abriram e Uline correu para dentro, chegando a um impasse, enquanto observava as duas batalhas que estavam ocorrendo. Dax poupou um segundo para assistir a corrida de Patch para Nyk, atacando o inimigo de Nyk.

— Nós estamos lá — Logan gritou antes da nave pular no motor de dobra, atirando-os em outra parte da galáxia.

Dax matou o homem que estava lutando, vendo quando o cara caiu no chão. Ele girou para ver Nyk bater em uma parede, com o braço esquerdo caído ao seu lado. Havia uma grande quantidade de sangue na estação de armas e se espalhando por todo o ombro de Nyk.



Dax mostrou os caninos quando ele agarrou o seu blaster da sua bainha e disparou contra o bastardo que tinha machucado Nyk.

Nyk mudou de volta a sua forma humana, antes que ele caísse no chão. Dax correu para ele, com o coração na garganta. Dax caiu de joelhos ao lado do seu melhor amigo. Os olhos de Nyk estavam fechados. Ele bateu no rosto de Nyk — Nyk, você pode me ouvir?

Seu melhor amigo não respondeu. Dax verificou os ferimentos de Nyk e viu um corte longo e profundo que ia da clavícula até meio caminho para baixo do seu peitoral esquerdo.

— Estou levando Nyk para a enfermaria. Você tem a ponte.

Logan assentiu.

Dax levantou a forma inerte de Nyk em seus braços antes que ele saísse da ponte, usando o turbolift para levá-lo até a enfermaria. A nave era uma bagunça do caralho, fios pendurados no teto e pedaços de metal salientes em lugares que não deveriam estar.

A nave foi prejudicada. Eles iam ter que encontrar um lugar para descansar, a fim de fazer os reparos necessários. Uma vez na enfermaria, Dax colocou Nyk em uma das mesas e depois usou o interfone para chamar a ponte.

— Leve-nos para fora do curso, para um local remoto, e então eu quero que você e Uline obtenham esta nave de volta em ordem.

— Já sobre isso — respondeu Logan.

Dax pegou os suprimentos de que precisava e foi trabalhar na limpeza da ferida. Com Nyk inconsciente, o homem não seria capaz de mudar a sua segunda forma e curar. O sangue fluia de forma constante. Dax derramou antisséptico sobre o buraco antes de fixar a artéria que estava bombeando mais sangue do que Nyk podia se dar ao luxo de perder.

Dax trabalhou incansavelmente para salvar o seu melhor amigo. Não, Nyk era mais do que o seu melhor amigo. Ele era tudo para Dax. Ele não podia



imaginar a sua vida sem Nyk lá, sorrindo, brincando, e sendo uma dor na bunda.

Desde que ele podia se lembrar, Dax tinha amado Nyk. Mas era mais que isso. Seu amor pelo homem correu profundamente na alma. Nyk era uma parte dele, seu pulmão esquerdo, o coração batendo, a sua vida.

Dax olhou para os sinais vitais Nyk exibidos em um telão. Seu pulso era lento demais para o conforto de Dax. O homem havia perdido muito sangue.

— Vamos lá, bebê — ele sussurrou enquanto costurava a artéria cortada, os dedos escorregadios do sangue. O peito de Dax ferido e o seu coração estavam disparados quando ele tentou parar o sangramento do homem — Você é mais forte do que isso. Não desista de mim agora.

Suas mãos tremiam muito. Dax tentou centrar-se, mas era difícil quando a vida de Nyk dependia dele. Por que diabos não poderia este ter sido um transporte médico? Um transporte médico teria o equipamento necessário para parar o sangramento em segundos. Em vez disso, Dax teve que trabalhar rápido e constante, usando uma agulha delicada para colocar os pedaços juntos novamente.

Dax enxugou a testa, soltando um longo suspiro quando ele fez o último ponto, fechando a ferida e rezando para que ele não tivesse perdido nada. Ele colocou a agulha de lado e começou a limpar o sangue do corpo de Nyk. Seu estômago se sentiu como se um peso de chumbo tivesse estado dentro quando a água clara ficou vermelha.

Nyk estava tão quieto que assustou Dax. Ele queria ver esses lindos olhos verdes olhando para ele, brilhando de alegria quando o homem sorria. Como ele poderia lutar contra o que sentia por mais tempo? Como ele poderia passar o resto da sua vida perto de Nyk, mas se negar o simples prazer de mostrar ao seu melhor amigo o que eles poderiam compartilhar juntos?



Era hora de colocar os seus medos de lado e explorar os limites para além da mera amizade. Dax estava cansado de esconder o que sentia, do desejo, mas não ter o homem que era tudo para ele.

Ele queria o que Kayden e Thoran tinham. Dax já estava perto de Nyk, mas ele queria mais, o vínculo profundo que apenas companheiros compartilhavam. A revelação de querer uma família chocou-o, mas ele também se sentiu tão maldito certo.

Este era Nykky.

Seu Nykky.

Depois de limpar o homem, Dax passou as costas dos seus dedos sobre a bochecha de Nyk — Eu não sei o que você está passando, bebê, mas você não está sozinho. Podemos passar por isso juntos, você e eu.

Ele levantou a mão de Nyk, colocando um beijo na palma da mão antes de voltar e esperar pelo seu melhor amigo acordar.

Capítulo Sete

Enquanto a visão de Nyk se ajustada lentamente às baixas luzes do teto, ele sentiu o pulsar no seu ombro. Não era dor, por si só, o que significava que alguém tinha lhe dado analgésicos.

Ele virou a cabeça para ver Dax sentado em uma cadeira próxima, coberto de sangue. Na primeira Nyk pensou que o homem havia sido ferido, até que ele percebeu que eles estavam na enfermaria. Isso era o sangue de Nyk todo em Dax. Seu amigo mais uma vez veio em seu socorro.

Enquanto ele estava lá, Nyk estudou o homem. Adormecido, as feições de Dax estavam descontraídas e pacíficas, o que o deixou ainda mais



bonito do que já era. Seus olhos caíram sobre as grossas sobrancelhas do homem, nariz aquilino e lábios carnudos. Qual seria a sensação de ter esses lábios nos dele, ou melhor ainda, beijando cada centímetro do corpo de Nyk?

Gah, ele era um masoquista. Ele tinha que ser ou não teria fantasiando sobre um homem que não o queria. Mesmo assim, Nyk não poderia evitar, mas se perguntou como aquelas mãos calejadas se sentiriam quando o acariciasse, segurando-o para baixo quando Dax transou com ele, quando Nyk se rendesse ao desejo que sentia por tanto tempo.

Apesar dos seus ferimentos, Nyk endureceu, seu pênis um tubo de aço entre as pernas. Ele olhou para baixo para ver que ele estava nu e descoberto. Sua ereção estava à vista de todos.

E então Dax abriu os olhos enigmáticos, as profundezas escuras olhando diretamente para o eixo sólido de Nyk. A respiração de Nyk tornou-se superficial quando ele engoliu em torno do nódulo duro na garganta.

— Como você está se sentindo? — Dax perguntou enquanto ele continuava a olhar para a ereção de Nyk.

Nyk se moveu ligeiramente sob o olhar do homem, desejando aos deuses que ele tivesse um lençol que cobrisse o seu estado embaraçoso. Ele enrolou e desenrolou os dedos do seu braço esquerdo. Pelo menos ele não tinha perdido o uso dele — dolorido.

Os olhos de Dax dispararam para o rosto de Nyk antes que o homem se levanta-se. Nyk pensou que Dax estava prestes a sair, mas o seu amigo pegou um lençol limpo do armário e colocou-o sobre o corpo de Nyk.

Sua esperança de que Dax faria algo sobre a ereção de Nyk esmaecida. Ele estava apenas sendo um amigo e dando a Nyk um mínimo de pudor, nada mais. Quando Dax roçou os dedos sobre o ombro de Nyk, seu pau estremeceu sob o lençol. Os olhos de Dax caíram para a virilha de Nyk.

Os sinais mistos estavam matando Nyk.



— Você gosta quando eu toco em você? — A Voz de Dax era baixa, rouca e grossa com a excitação. Nyk não tinha certeza se tinha ouvido o homem corretamente. Isso tinha que ser algum tipo de truque. Estava ele ainda dormindo? Nyk não tinha certeza de como responder.

Os nós dos dedos de Dax passaram sobre a barriga exposta de Nyk e o pau de Nyk empurrou mais uma vez. Nyk não moveu um músculo, com medo de quebrar todo o feitiço que Dax pareciam estar. O homem estava tomando respirações lentas, mas Nyk estava segurando a sua, paralisado de confusão e uma dor tão profunda que ele sentiu como se ele morreria se Dax não o beijasse.

Nyk chutou as pernas até que o lençol deslizou para o chão, expondo o seu pênis para Dax ver, tocar. E o seu melhor amigo não decepcionou. A mão de Dax tocou de leve ainda mais para baixo da barriga da Nyk até que os nós dos dedos roçaram a ponta do pênis de Nyk.

Nyk assobiou.

Os olhos de Dax ficaram mais escuro.

— Uma vez que cruzar a linha... — Dax não terminou e ele não precisava. Nyk sabia que era um caminho sem volta. Uma vez que eles cruzassem de amigos para amantes, seria isso. Ou eles permaneceriam amantes, ou eles iriam estragar uma amizade de longa data que Nyk guardava mais que a sua vida.

Confessando como ele se sentia em relação à Dax foi a coisa mais difícil que Nyk já teve que fazer. Era mais assustador do que os guardas que usavam para vencê-lo. Era mais terrível depois de serem levados da creche que tinham vivido e sendo empurrados em um centro de treinamento na idade frágil de cinco anos.

— Você não quer um relacionamento — Nyk lembrou Dax.

As sobrancelhas de Dax se juntaram — Quando foi que eu disse isso?



Nyk de repente queria o lençol de volta. Sentia-se exposto e vulnerável. Mas ele endureceu a sua determinação para colocar tudo sobre a mesa. — Eu ouvi você falando com Kayden.

As sobrancelhas de Dax subiram e, em seguida, algo próximo a um lamento encheu os seus olhos — Ah, isso explica a sua raiva. Eu não estava prestes a dizer ao homem que eu era apaixonado pelo meu melhor amigo, quando eu ainda não tinha te contado.

As entranhas de Nyk congelaram. Seu coração disparou. Sua boca ficou seca e o seu corpo começou a tremer na confissão de Dax. O corpo de Nyk foi inundado com necessidade, querendo terríveis, coisas más de Dax. Ele lambeu os lábios ressecados antes de dizer — Mostre-me.

— Você está ferido.

— Então vá com calma em mim. — Nyk não estava disposto a deixar Dax. Não quando o homem acabou de confessar algo que Nyk estava morrendo de vontade de ouvir. Ele prenderia o maldito braço ao seu lado, se fosse preciso.

Um sorriso diabólico apareceu no rosto de Dax. Ele enfiou os dedos sob o queixo de Nyk, inclinou a cabeça de Nyk para trás, e depois roçou os lábios sobre Nyk. Um tremor atormentou o corpo de Nyk — E se eu quiser esperar até que você esteja curado?

Nyk mordeu o lábio inferior de Dax, duro. Ele tirou sangue antes de lambê-lo — Então eu juro aos deuses que vou prejudica-lo.

Dax riu, seu sorriso familiar ajudando a aliviar a tensão dentro de Nyk. Este era Dax. Seu Dax. O homem que ele conhecia desde que ele tinha cinco anos de idade. Seu melhor amigo que nunca faria nada para machuca-lo.

— Não é certo? — Os dedos de Dax se enrolaram em torno do pênis de Nyk e Nyk viu estrelas. Ele tinha que respirar pela boca para não desmaiar no puro prazer de Dax finalmente tocá-lo.



Nyk fechou os olhos e virou a cabeça meio grogue, expirando pela boca enquanto os dedos de Dax apertavam e então começaram a se mover. Ele empurrou seus quadris, abrindo as pernas mais largas, quando os lábios de Dax encontraram o seu.

— Este é exatamente onde eu pertenco — disse Dax contra os lábios de Nyk — Este é o lugar onde eu sempre pertenci.

Nyk assentiu, ofegando enquanto Dax acariciava mais duro — Bem aqui comigo — Nyk disse ofegante — Eu quero você — os olhos de Nyk rolaram quando o seu clímax se aproximava. Ele estava indo para gozar e era muito cedo. Ele não esperou anos para que isso seja mais que uma fração de segundo.

— Para quê? — Dax lambeu, beliscou e beijou a mandíbula de Nyk. Antes que Nyk pudesse responder, Dax deixou ir a sua ereção e, em seguida, estendeu a mão sob as bolas de Nyk, circulando em torno com um dedo o apertado o buraco de Nyk — Isto?

Nyk choramingou.

Os lábios de Dax moveram-se para a orelha de Nyk, aninhando, beijando — Eu não vou transar com você.

Nyk bateu os olhos fechados, tentando o seu melhor para endurecer sob a rejeição.

— Eu estou indo para acasalar você, Nykky. — Ele beijou o lado do pescoço de Nyk — Meu Nykky.

A respiração gaguejou do peito de Nyk quando o seu corpo inteiro ficou apertado com a incerteza e promessa. Ele agarrou o pulso de Dax, parando o seu amigo e amante de ir mais longe. Dax recuou, franzindo a testa.

Nyk lutou para se sentar. Dax ajudou-o até que ele estava de pé. Ele se sentiu um pouco tonto, mas conseguiu ficar de pé. Nyk passou a mão para baixo da camisa manchada de sangue de Dax, agarrando a batinha elevando-a. Dax agarrou as bordas, quase rasgando a camisa sobre a cabeça. A extensão



dos músculos era gloriosa, a pele caramelo deu água na boca. Nyk usou a mão direita para traçar os sulcos e linhas duras — Tão perfeito.

Dax não se mexeu, permitindo Nyk explorar lentamente. Ele tomou seu tempo, mergulhando a cabeça para morder os mamilos tensos de Dax. Seu amante sussurrou, os olhos fixos no que Nyk estava fazendo. Suas mãos fortes deslizaram sobre o cabelo de Nyk — Você sabe o quanto você é lindo? Como um anjo sem asas.

Nyk se endireitou, olhando nos olhos escuros de Dax.

— Nós compartilhamos a mesma alma — disse Dax quando enganchou a sua mão ao redor da nuca de Nyk — Você e eu, desde sempre.

Nyk sorriu — Eu nunca soube que você era tão poético.

Dax deu uma risada suave — Nem um pouco, amigo.

— Ok, então eu vou tomar um tiro nessa coisa de poético — disse Nyk quando ele se sentiu corar — Você é a melhor parte de mim, Daxar Althos. Sempre foi.

Os olhos de Dax suavizaram quando ele puxou Nyk perto, suas línguas se enredaram enquanto se beijavam. Nyk derreteu no homem. Quando Dax puxou para trás, Nyk oscilou ligeiramente.

— Você não deveria estar de pé — Dax pegou o lençol descartado, colocando-o sobre o corpo de Nyk — Vamos levar isso para os meus aposentos.

Nyk não tinha certeza se poderia durar muito tempo. Eles saíram da enfermaria, olhando um para o outro, e então começaram a correr, rindo enquanto corriam para o quarto de Dax. O ombro de Nick estava pulsando fortemente, mas ele empurrou a dor para baixo, enterrando-a quando chegaram ao quarto.

As portas se abriram e os dois homens correram para dentro. Dax caiu em uma cadeira e tirou as suas botas, suas meias, e depois a calça. Nyk sorriu — Eu sempre suspeitei que você fosse a comando.

As narinas de Dax queimaram — Você contemplou a minha virilha?



Nyk riu quando ele jogou o lençol, deixando-o reunido aos seus pés — Por anos.

Dax estava ali gloriosamente nu, seu eixo rígido apontando para o abdômen do homem. Era grosso, muito venoso, e deu água na boca de Nyk. Dax fechou a distância, puxando Nyk fora dos seus pés, fazendo Nyk rir mais uma vez, antes de Dax deita-lo na cama — Você está mentindo aqui e tenha calma.

— Não é muito fácil — respondeu Nyk enquanto observava Dax vasculhar a gaveta antes de puxar um tubo de lubrificante. Nyk estava babando por ele mesmo quando ele finalmente conseguiu um olhar para a bunda de Dax sem roupas.

Era ainda mais perfeita do que ele tinha imaginado.

Por um momento terrível, Nyk se perguntou se eles estavam fazendo a coisa certa, se isso iria funcionar entre eles. Mas, quando Dax subiu na cama, suas preocupações fugiram, substituído por antecipação.

Dax não só queria transar com ele. O homem queria Nyk como seu companheiro. Isso não era algo que alguém disse levemente. Era um compromisso de vida. Para melhor ou pior, eles pertenceriam um ao outro, algo que tinha sido desde o início.

Isso se sentia tão louco, tão certo, e de repente Nyk se perguntou por que tinha levado tanto tempo para chegar a este ponto. Dax sempre foi dele e seria seu sempre, até que as estrelas parassem de brilhar e a galáxia deixasse de existir.



Dax não tinha certeza de que estava fazendo a coisa certa. De modo nenhum. Mas ele não podia deter-se agora mesmo se ele quisesse. Nyk estava



totalmente duro e queria isso tanto quanto Dax queria. De manhã, Dax poderia lamentar quebra a sua amizade em milhões de pedaços. De manhã, ele poderia até mesmo desejar que ele pudesse tomar de volta o que eles estavam prestes a fazer. Mas, neste exato momento, Dax não poderia encontrá-lo em si mesmo para puxar as rédeas e analisar a situação. Não quando ele estava duro e todo o pensamento lógico o havia abandonado.

Mas ele tinha um sentimento... Não, ele tinha certeza de que, na manhã seguinte, ele ainda se sentiria da mesma maneira como se sentia agora. Que esta era a escolha certa. Que isso era para ser. Ninguém no universo entendida Dax como Nyk. Ninguém.

Nyk era o único. Ele sempre tinha sido o único. Não importa quem Dax tinha fodido ao longo dos anos, secretamente, ele sempre fingia que o seu parceiro de cama era Nyk. Isso pode ser egoísta, e mais do que provavelmente era um pouco insensível, mas era a maldita verdade.

Nem sempre foi assim, não sexualmente, pelo menos. Ele cuidou de Nyk desde o dia em que se conheceram, e ele podia sentir a vulnerabilidade no menino. Eles compartilharam um vínculo estreito de amizade até que Dax tinha descoberto mais tarde que a sua preferência inclinou-se para o sexo masculino.

Ainda assim, ele não tinha pensado em Nyk como algo mais do que o seu melhor amigo. Não foi até a primeira missão de Nyk, quando o seu amigo tinha ficado acordado metade da noite vomitando porque ele teve que matar alguém que algo dentro de Dax tinha mudado.

Isso tinha sido há sete anos. E desde então, um profundo anseio, deprimido havia agarrado, sacudiu-o, e não tinha ido. Dax sabia que não havia mais ninguém lá fora para ele. Não quando Nyk estava bem ao seu lado. Sempre ao seu lado.

E agora Nyk ia ser o seu companheiro. Parecia certo, encaixando. O homem já possuía a alma e coração de Dax. Havia apenas mais um passo e



era tomar Nyk fisicamente. Para sua surpresa, isso era tão natural quanto respirar.

Dax passou a mão sobre o quadril nu de Nyk, alisou-a sobre a sua coxa musculosa. Sua respiração pegou porque era Nyk, a coisa real, não uma fantasia que ele estava jogando na sua cabeça quando ele fodeu um estranho. Nyk estava deitado sob ele com um sorriso tímido, a hesitação nos seus olhos verdes, e ele era todo de Dax.

A linha entre amigo e amante derreteu, desapareceu na penumbra do quarto, enquanto a mão de Dax mapeou o corpo de Nyk. As linhas rígidas, mergulhos e curvas, os músculos rígidos e suaves misturados com tanta perfeição.

Ele raspou as unhas sobre o lado de Nyk, usou as almofadas caejadas dos seus dedos para traçar o vale profundo dos músculos ao longo do abdômen de Nyk, e espalmou um peitoral duro, beliscar um mamilo até atingir o seu pico.

— Você é um torturador — Nyk gemeu.

Dax não estava tentando torturar Nyk. Ele queria beber cada centímetro de pele exposta, para memorizar o corpo do homem. Ele não esperou todo esse tempo para se apressar com isso. Ele não ia foder, mas acasalar. Deve haver gentileza, exploração, e até mesmo um pouco de diversão.

— Ah, sim — ele brincou — Você agora é minha vítima, e caiu na minha armadilha.

Dax montou a cintura de Nyk, cuidado com o seu peso. Ele era quase duas vezes o tamanho de Nyk e não queria acabar com o cara. Sua bunda repousava sobre as coxas de Nyk, seus paus olhando um para o outro. Dax era mais escuro, mais grosso enquanto Nyk era mais leve, mais longo.

Ele foi tentado a esfregá-los juntos. Eixo de Nyk empurrou quando um líquido claro vazou da cabeça. Dax focou na parte superior do tronco de



Nyk. Ele queria o seu melhor amigo irracional, antes que ele se aproximasse do seu pênis.

Usando as palmas das suas mãos, Dax escovo-os sobre os mamilos pontiagudos de Nyk, provocando-o, observando quando a pele ficou ainda mais apertada. Ele sorriu quando Nyk estremeceu — Você é uma pessoa de pele.

— Eu gosto de tocar... e ser tocado. — Um sorriso quase infantil apareceu no rosto de Nyk e o coração de Dax bateu no seu peito. Este era o homem que ele tinha se apaixonado. O Nyk tímido. O Nyk vulnerável. O eu-não-sei-ao-certo-o-que-eu-estou-fazendo-mas-eu-sigo-o-líder Nyk.

— Eu não estou parando. — As palmas de Dax deslizaram sobre os bíceps de Nyk, para baixo nos braços peludos, e sobre as costas das mãos. Ele segurou a mão direita de Nyk e levantou-a, colocando-a no peito — Toque-me.

Nyk começou a levantar a esquerda, mas Dax o deteve — Deixe este braço apoiado.

Nyk assentiu, mordendo o lábio inferior enquanto os seus dedos roçaram sobre o peitoral de Dax. Eles haviam se tocado muitas vezes, sutilmente, mas nunca assim, nunca com tanto cuidado e consideração. Limpar o líquido da ponta do pênis de Dax que começou a reunir no inferior do abdômen de Nyk quando o seu melhor amigo, seu amante, seu em breve-a-ser companheiro tomou o seu tempo.

— Como você pode ser tão duro e macio ao mesmo tempo? — Nyk perguntou enquanto seus dedos deslizaram sobre o estômago de Dax — É incrível, como o toque de seda sobre o aço.

A mão de Nyk caiu, hesitou por um triz e, em seguida, seu polegar varreu o líquido claro a partir da cabeça do pênis de Dax. Nyk reuniu a umidade antes de enfiar o dedo na boca, lambendo até que não havia nada além de saliva deixada no seu dedo.



O surdo rosnado baixo vibrou no peito de Dax quando Nyk repetiu o que tinha feito mais duas vezes. O bastardo arrogante sorriu, como se soubesse o quanto atormentou Dax.

— Continue assim e eu vou fazer você comer de verdade.

As pálpebras de Nyk abaixaram até que os seus olhos eram meras fendas — Isso é um desafio? — Ele deslizou o seu dedo sobre o pré-sêmen e provou novamente.

— Você foi avisado. — Dax passou a perna sobre o corpo de Nyk antes de posicionar-se à frente da cama, orientando a ponta do seu pênis em direção aos lábios de Nyk. Nyk brincando com ele lambendo os lábios, fazendo um maldito show como um pequeno atrevido sensual.

Nyk virou a cabeça e colocou a língua para fora, a ponta deslizou sobre a cabeça do pênis de Dax — Provoque.

O corpo de Dax começou a tremer, enquanto esperava por Nyk para engoli-lo. E Nyk o acusou de ser um torturador! Dax espalmou o seu próprio saco e puxou, gemendo, dando um show de sua autoria.

— Puta que pariu — Nyk sussurrou, toda a diversão ido antes que ele abrisse a boca e tomasse Dax fundo na sua garganta. Dax quase caiu para trás para fora da cama. Seu corpo rugiu para a vida, seu pau em espasmos quando ele se afundou mais na boca de Nyk.

E então Nyk agarrou a outra mão de Dax, guiando-a atrás da cabeça. Dax não tinha certeza do que Nyk queria que ele fizesse até que Nyk pressionou os dedos de Dax mais duro no seu crânio.

Ele quer que eu o guie.

Dax agarrou o cabelo castanho sedoso de Nyk, empurrando a cabeça do seu amante para frente antes de puxá-lo de volta, observando quando o seu pau entrava e saía da boca de Nyk.

Ele apertou a cabeça da Nyk, entrelaçando os seus largos dedos na seda macia de cabelo curto. A língua de Nyk começou a fazer coisas incríveis,



deslizando no eixo de Dax, girando em torno da cabeça, antes de correr de volta para a base. Dax flexionou o seu braço e puxou Nyk mais perto, fodendo o seu pênis no maravilhoso calor úmido.

Nyk gemeu e estremeceu a vibração ao longo do pau de Dax que estava se esforçando na boca de Nyk. Dax rangeu os dentes, diminuindo os seus impulsos porque o seu orgasmo estava construindo muito rapidamente. Ele tinha grande tempo de recuperação, mas ele não queria que as coisas se movessem muito rápido.

Os lábios de Dax diluíram quando as sobrancelhas franziram e ele lutou com o clímax que se aproximava. Seus dedos puxaram o cabelo de Nyk, puxando o homem de volta, forçando o seu pau da garganta de Nyk até que só a cabeça estava na boca do Nyk.

— Muito rápido.

Os olhos de Nyk ganharam um brilho que era apenas perverso. Ele enfiou a cabeça para frente, tendo Dax todo o caminho até a garganta antes de Nyk apertar a sua garganta e músculos enviando Dax em espiral sobre a borda e em queda livre no céu. Ele gozou com força. Dax fodeu a boca de Nyk com rajadas rápidas, empurrando os seus quadris enquanto a sua mente se destruiu e o seu corpo cantou com o seu clímax.

Foda-se. Foda-se. Foda-se.

Dax balançou a cabeça enquanto a sua mente começou a clarear, e então ele rosnou — Pensa que você é bonito?

Seu pau escorregou por entre os lábios de Nyk — Divertido — Nyk riu.

Dax saiu da cama. Ele ficou lá olhando fixamente para Nyk, seu sorriso diabólico, seu corpo duro, e a sua ereção. Ele pegou o tubo de lubrificante da cama e esguichou um pouco sobre os seus dedos — Tudo bem. Em seguida, espalhe as pernas.

Nyk riu enquanto suas pernas se separaram, os joelhos dobrados. Dax subiu entre elas e circulou os seus dedos molhados em torno do buraco



corado. Os músculos estavam apertados e o sorriso no rosto de Nyk desapareceu quando Dax trabalhou dois dedos passado o anel confortável.

Os cabelos de fuligem sobre as pernas de Nyk esfregando sobre as coxas de Dax quando Nyk os moveu para mais perto, pressionando os joelhos no corpo de Dax.

— Não aperte em cima de mim agora. — Dax afundou os dedos mais fundo. Nyk mordeu o lábio inferior quando ele chegou entre as pernas, deslizando o dedo ao lado de Dax, os dois alongando Nyk, abrindo-o.

Este era um lado de Nyk que ele nunca tinha visto antes. Passivo e agressivo. Tímido e ousado. Duas personalidades diferentes em um. O pênis de Dax estava endurecendo novamente quando seus dedos se moviam dentro e fora da entrada escorregadia. Dax tinha que ter Nyk, tinha que estar enterrado profundamente no homem logo antes dele gozar a partir da visão dos seus dedos unidos.

— Você está pronto para pertencer a mim?

Nyk puxou o dedo livre — Eu sempre pertenci a você.

Isso era pura verdade de Deus.

Depois de puxar os dedos livres, Dax lubrificou o seu pênis, colocando a cabeça na entrada de Nyk. Ele tomou uma respiração profunda quando Nyk mexeu debaixo dele, como se estivesse muito impaciente para esperar Dax. Ele empurrou o seu traseiro sobre a cabeça sem corte, tentando se empalar.

Dax se inclinou e mordiscou o queixo de Nyk enquanto empurrava para frente um pouco, quase sem respirar, quando a cabeça do seu pênis apareceu dentro. Os olhos de Nyk se arregalaram e Dax congelou.

— Não pare — Nyk implorou — Você é tão grosso, tanto para tomar.

O suor começou a se reunir na testa de Dax, enquanto esperava pacientemente que o corpo de Nyk se ajustasse a sua ampla circunferência.



Seus músculos tremiam e o seu corpo começou a tremer. A tensão estava se construindo e Dax não tinha certeza de quanto tempo mais poderia aguentar.

Nyk se mexeu um pouco mais, levando Dax centímetro por centímetro no seu corpo. Dax deixou Nyk, permitindo que o seu amante assumisse o controle, para determinar o quanto ele poderia segurar.

Os quadris de Nyk viraram quando ele abaixou-se, uma mão no ombro de Dax, ainda mastigando que lábio inferior. Seu olhar travado em Dax e Dax podia ver a timidez, a confiança que Nyk estava lhe dando.

E então Nyk envolveu suas pernas ao redor da cintura de Dax e puxou Dax pra frente, espetando-se o resto do caminho no pau de Dax.

— Puta merda — Dax caiu para frente até que as suas mãos estavam de cada lado da cabeça de Nyk, ofegante no aperto em torno do seu eixo, como um punho duro de mão quente.

A cabeça de Nyk rolou para trás, expondo o seu pescoço. Dax apertou os lábios na clavícula de Nyk, colocando beijos suaves ao longo da pele até chegar ao local onde o pescoço e o ombro se conectavam. Lá, ele raspou as pontas das suas presas na pele de Nyk, observando como Nyk estremeceu.

— Diga-me posso me mover. — A voz de Dax era quase um sussurro quando ele sufocou as palavras.

— Deus... sim.

Dax recuou e levou profundamente até que as suas bolas estavam pressionadas contra o vinco da bunda de Nyk. Nyk ofegou entre os dentes enquanto os seus músculos se apertavam.

— Estou machucando você?

Nyk balançou a cabeça — Apenas muito, não pare.

Dax podia ver que Nyk estava lutando para respirar. Ele se afastou de novo e, em seguida, empurrou para frente. Nyk gritou e depois sorriu, fechando os olhos lentamente enquanto os seus quadris inclinaram para cima.



Dax inclinou-se e roçou os lábios sobre os de Nyk — Abra os olhos, Nykky. Não se esconda de mim.

Os olhos de Nyk se abriram e eles olharam um para o outro, os olhos verdes ametista. Dax roçou os dedos sobre a bochecha de Nyk — Aí está você.

— Estou aqui. — Nyk inclinou a cabeça para cima e passou a língua sobre o lábio inferior de Dax — Não vou a lugar nenhum.

O pênis de Nyk estava preso entre eles, o pré-sêmen criando uma mancha de umidade que fez Dax ainda mais duro. Ele empurrou mais algumas vezes, sentindo o deslizar o tubo de aço sobre o seu estômago.

— Você está me esticando tão largo. — Nyk mordiscou os lábios de Dax — Queima e se sente bem ao mesmo tempo. — Dedos de Nyk cavaram no ombro de Dax — Foda-me com mais força, Dax.

Ao ouvir o seu nome na boca de Nyk trouxe o lobo de Dax perto da superfície. Ele rosnou para Dax morder Nyk, para fazer o homem seu.

Paciência.

Os quadris de Nyk rolaram quando Dax afundou o seu pênis mais profundo. A bunda de Nyk estava presa tão firmemente em torno dele que Dax teve que lutar para não gozar. Eles estavam fundidos com tanta força que ele não tinha certeza de onde Nyk começava e ele acabava.

Nyk se contorceu mais perto, a fricção dos seus corpos esfregando o pau do homem, masturbando-o sem as mãos, apenas magros abdomens, duros. Nyk estava fazendo barulhos loucos quando ele se tentou obter impossivelmente mais perto. Seus dedos viciados nas pequenas tranças de Dax, puxando, puxando, tocando, usando-as como rédeas quando ele inclinou seus quadris ainda mais.

Dax rosnou, a dor no seu couro cabeludo formigando ao longo da sua coluna vertebral. A faísca acendeu na base da sua virilha e Dax sabia que não podia aguentar muito mais tempo. Ele queria. Deus como ele queria. Dax



desejou que isso pudesse durar a noite toda. Mas o seu controle estava escorregando mais rápido do que ele teria gostado.

Ele mudou o ângulo, pegando o ponto doce de Nyk. Ele viu os olhos de Nyk se arregalarem e os seus lábios entreabrirem. Seu corpo arqueou da cama enquanto ele soltou um gemido alto e bom som.

Dax fez de novo.

— Deus-Dax, eu preciso... É uma sensação...

— Bem aqui, Nykky. — Dax pistoneou dentro de Nyk enquanto lambia ao longo do ombro do homem. Nyk gritou, apertando as pernas ao redor da cintura de Dax. Dax raspou as pontas das suas presas sobre o ombro de Nyk antes de afunda-las profundamente na carne de Nyk.

— Oh! Deus... sim!

Dax bateu com o pau na bunda de Nyk, o buraco do seu companheiro ordenhando-o quando Nyk gozou, seu sêmen em erupção entre os seus corpos entrelaçados. Ele soltou o ombro de Nyk e uivou quando o seu clímax o quebrou pela segunda vez esta noite e o seu pênis engrossou, atando dentro de Nyk.

Seu companheiro quase colidiu, agarrando a nuca de Dax antes de Nyk afundar os seus caninos profundamente no ombro de Dax. Dax rugiu, sua visão desaparecendo antes de Nyk tirar os dentes e lamber a ferida. Ele recostou-se, ofegante, o suor cobrindo o seu corpo.

Quando o quarto gradualmente voltou à vista, Dax diminuiu os seus movimentos, apoiando o seu peso em seus braços enquanto ele beijou o local que ele o tinha mordido. Sexo nunca tinha sido tão bom. Dax queria ir para mais uma rodada, mas Nyk precisava do seu descanso, precisava de tempo para o seu ombro curar.

Nyk se aninhou em Dax, um suspiro de satisfação enchendo o ar entre eles.



— Está fodido — disse Dax enquanto esfregava a sua bochecha sobre Nyk.

— Como assim?

Dax riu — Agora você está preso comigo.

O corpo de Nyk abalou e Dax compreendeu que o homem estava rindo — Eu acho que é o contrário. — Nyk se inclinou para trás e olhou para Dax, o riso morrendo lentamente. Ele esfregou o polegar sobre a bochecha de Dax.

Dax virou a cabeça e deu um beijo na palma da mão de Nyk — Não teria nenhuma outra maneira.

Capítulo Oito

— O que você quer fazer? — Azan perguntou a Ben quando o Falcon deslizou pelo espaço — É muito, muito irônico que é a sua família que tem a carga.

Era. Aqui Ben estava perseguindo o vírus, pronto para destruí-lo para salvar a sua família, e era a sua família que teria que morrer, a fim de impedir que o vírus se espalhe.

Uma das principais razões pelas quais ele nunca tinha gostado dos Assassinos da Raça foi porque eles trabalhavam para o Império. Mas tudo isso mudou com a recompensa. Um monte de coisas mudou.

Ben estava na ponte, com as mãos enfiadas nas costas, olhando para a escuridão do espaço. Ele sabia o que tinha que fazer. Não havia outra opção.

Ele se virou para Azan — Caçá-los e destruir o Adventure.



Dax atravessou a engenharia, verificando o trabalho de Uline para se certificar de que o mecânico tinha feito os reparos necessários. Fazia dois dias desde que eles foram atacados e eles estavam caindo em atraso. Se eles não fossem para Regula em breve, algumas cargas seriam inúteis. Havia culturas vivas que precisavam ser entregues dentro de uma determinada janela de tempo, e elas estava se fechando rápido.

Ele verificou ao longo dos medidores dos sistemas e um nódulo frio se formou no estômago quando Dax avistou algo pequeno e preto, escondido em um respiradouro de refrigeração. Havia uma luz minúscula vermelha piscando. Ele empurrou a abertura de lado e puxou o objeto para fora, reconhecendo que era um dispositivo de rastreamento.

A um sofisticado. Como parte do seu treinamento, os assassinos da raça tinham trabalhado com muitas peças de tecnologia. Eles aprenderam a armar e desarmar explosivos, bem como construir, operar e rasgar dispositivos de rastreamento. Eles até aprenderam a se disfarçar para parecer como alguém de uma espécie diferente, idade, sexo, altura e construção.

Virou o dispositivo na sua mão e o seu sangue gelou. A insígnia do Império estava gravada na parte de baixo. Como isto tinha chegado aqui? Logan não teria plantado ali, e nem Nyk.

Ele duvidava que Patch fosse um espião disfarçado como um cão.

Isso só deixou Uline.

Dax desvendou o caso e cruzou alguns fios, desativando o sinal de localização. Ele colocou o aparelho de volta na ventilação e a fechou. Se ele acusasse Uline de plantá-la, o homem só iria mentir. Ele tinha que pegar o Endorian no ato de tentar consertar a peça com defeito.



Uma vez que o dispositivo estava de volta ao seu esconderijo, Dax caminhou até uma das câmeras no canto extremo oeste e virou-a de modo que a lente estivesse colocada na ventilação.

Uma vez que estava completa, ele acrescentou um último toque final. Levou 10 minutos para configurar um sensor que alertaria-o se alguém passasse perto da saída.

Em vez de voltar para a ponte, Dax caminhou pelo corredor até o seu escritório. Ele se sentou atrás da sua mesa e ligou o seu laptop, puxando para cima a câmera que estava filmando a abertura, e então esperou.

A porta do seu escritório se abriu e Nyk entrou, Patch em seus calcanhares. Seu companheiro tinha a bola de borracha na mão, jogando-a para o ar e pegando-a quando ele sorriu para Dax — O que está rolando?

Ele sorriu para o caminho mais fácil e Nyk sentou-se e jogou a bola do outro lado da sala. Dax não reclamou sobre o cão, e não depois que Patch tentou derrubar o atacante de Nyk. Patch tinha provado o seu valor.

— Quem disse que eu estava fazendo alguma coisa? — Dax perguntou quando ele olhou para o seu laptop e depois de volta para Nyk — Poderia ser nada mais do que a papelada.

Nyk bufou quando ele tomou a bola da boca babando de Patch e jogou-a novamente. Yuk. Como diabos poderia Nyk tocar na baba do cachorro sem pestanejar?

— Você odeia a papelada — Nyk lembrou-lhe quando ceticismo encheu os seus olhos — Você está sempre me perturbando com ele.

— Ok, eu estou espionando alguém.

Nyk se inclinou para frente, com um brilho de interesse enchendo o seu rosto — Por favor, me diga que você não está tentando ver se Logan e Uline estão fazendo sexo. Isso é apenas assustador. Eu sabia que você tinha que ter um pouco de torção em você, mas nunca atrelada a um voyeur.



— Eu poderia ser — respondeu Dax — Só porque a gente se conhece desde sempre não significa que você sabe todas as facetas de quem eu sou.

— É verdade. — Nyk assentiu e Dax podia ver que o seu companheiro estava tentando não sorrir — Mas você não é um observador.

Ele ainda não podia acreditar que ele tinha acasalado com Nyk. Na noite passada, parecia um sonho e ele temia que ele iria acordar para se encontrar ainda ansiando pelo homem. Ele não sabia por que isso era tão surreal e difícil de aceitar. Nyk era dele, sempre foi, e sempre será.

— Sério, eu estou espionando alguém.

— Logan comeu todo o nosso suprimento de comida de novo? — Nyk perguntou quando ele se levantou e caminhou ao redor da mesa, inclinando-se para perto. Dax inalou o cheiro do homem antes de deslizar o braço em volta da cintura de Nyk — Isso é na engenharia.

— É, — Dax admitiu.

— Por que você está espionando uma abertura?

Dax puxou Nyk para baixo no seu colo, circulando os seus braços em volta do seu companheiro. Parecia muito bom para finalmente mostrar ao seu melhor amigo o quanto ele amava e se preocupava com o cara. Sem mais jogos, não mais fingir, não mais toques castos deixando-o louco de desejo.

Ele podia tocar tudo o que ele queria agora e Dax amava isso — Basta ver.

Dax não tinha certeza de quanto tempo levaria para Uline notar que o dispositivo de rastreamento tornou-se inoperante. Ele esperava que não demorasse dias. Eles chegariam a Regula em breve e ele queria enfrentar o Endorian antes de chegarem ao planeta. Não haveria maneira de Logan poder defender Uline neste momento. Não quando Dax teria prova definitiva de que o filho da puta era um espião enviado para traí-los.



— Eu não entendo por quê — Nyk acalmou quando Uline veio à tona. O homem olhou em volta antes de deslizar a abertura fora do lugar e pegar o dispositivo de rastreamento.

— Vamos. — Dax e Nyk levantaram-se rapidamente e saíram do escritório. Dax pegou o desintegrador do coldre ao seu lado durante a chamada para a ponte para Logan encontrá-lo na engenharia.

Ele sabia que o seu intestino não havia mentido para ele. Havia algo sobre Uline que tinha incomodado Dax desde o início. Só isso deveria ter feito Dax dispensar o cara. Como podia ter sido tão maldito idiota?

— Que história é essa? — Logan perguntou quando ele se juntou a eles apenas dentro da porta da engenharia.

Dax colocou um dedo sobre os lábios e, em seguida, deu o sinal para Nyk e Logan para segui-lo discretamente. Eles se moveram silenciosamente até Dax dobrar a esquina e apontar o seu blaster na cabeça de Uline. O Endorian estava fechando o dispositivo de rastreamento quando ele olhou para cima, seus olhos se arregalando.

— O que diabos você está fazendo? — Logan perguntou quando ele se colocou entre o desintegrador de Dax e Uline — Estou ficando cansado de você porra assediando o nosso mecânico.

A mandíbula de Dax cerrou — Em seguida, perguntar por que Uline plantou um dispositivo de rastreamento na nossa nave, um dispositivo com as insígnias do Império.

Logan endureceu quando ele virou-se, olhando para Uline — Isso é verdade?

Nyk pegou o aparelho da mão de Uline, examinando-o antes dele lançar uma série de maldições — Dax está certo.

— Eu posso explicar — Uline disse quando ele deu alguns passos para trás, com os olhos arregalados de medo.



— Saia do meu caminho, Logan, — Dax rosnou quando a sua mão agarrou o blaster com força. Não havia nenhuma maneira de que ele ia deixar Uline viver depois de que o homem havia permitido o Império rastreá-los — Eu vou explodir a cabeça do pequeno filho de uma vadia fora e, em seguida, enviar os pedaços para o Império.

Uline empalideceu.

— Bem? — Logan perguntou quando ele continuou a bloquear Dax de ter um tiro limpo.

— Eu não tive escolha — explicou Uline e Dax podia ouvir um tremor de medo na voz do homem. Ele estaria com medo, também, se ele soubesse que estava prestes a morrer, porra. Dax finalmente baixou o braço. A maldita coisa estava começando a doer.

— Por quê? — Perguntou Nyk, seu tom duro e frio — Eu não entendo pessoas como você. Quanto é que o Império ia pagar-lhe por levar-nos de novo?

— Eles não estão me pagando — Uline confessou — Ou eu faço o que eles querem ou eu passo o resto da minha vida nas minas em Cigtar.

Embora Dax nunca tivesse ido para o planeta de mineração, tinha ouvido histórias de Cigtar. Era um planeta frio e desolado onde os presos viviam no subsolo, próximo ao núcleo do planeta. Depois que uma pessoa foi enviada para lá, eles não retornavam. Era uma pena de prisão perpétua. Que diabos Uline poderia ter feito para ter tal ameaça emitida para ele?

— Por quê? — Perguntou Logan — Você não parece como um criminoso incondicional para mim.

— Puxa, obrigado, — disse Uline com um toque de indignação antes que ele continuasse — Quando eu estava na faculdade, eu me misturei com o grupo errado. Eu estava à beira de ser reprovado no meu último ano, quando um dos caras que eu saia puxou uma brincadeira com um dos nossos professores. A brincadeira deu terrivelmente errado e o professor foi morto. O



cara encobriu o que tinha feito e fez parecer como se eu fosse o único que tinha matado o professor. Estive em fuga desde então. Mas o Império me pegou algumas semanas atrás e fez um acordo.

— Entregar-nos e salvar a sua pele. — Nyk cuspiu as palavras como se fosse veneno na sua língua — Você merdinha suja.

— Eles não vão honrar a sua parte do acordo — informou Dax a Uline — Você nos entregou por nada.

— Não! — Uline deu um passo para frente e, em seguida, recuou quando Dax mostrou os caninos — Eles prometeram.

— Você é um idiota — disse Nyk.

— Eu não queria fazer isso — argumentou Uline, com a voz tensa — Você tem que acreditar em mim. Eu não sou um rato e eu não traio aqueles que considero amigos.

— Mas você nem nós conhece — disse Dax.

— Nyk e Logan tem sido bons para mim — Uline respondeu.

— É isso? — Dax perguntou incrédulo — Alguém tem que ser bom para você, a fim de ganhar a sua confiança?

Uline encolheu os ombros — Basicamente. É assim que eu deixo aqueles idiotas na escola fazerem lavagem cerebral em mim. Eu não faço amigos com muita facilidade e... bem... fica meio solitário quando você não tem ninguém.

Dax rosnou quando a máscara de pedra no rosto de Logan começou a escorregar — Nem pense em cair nessa merda. Ele poderia ter vindo até nós e nos dito o que estava acontecendo.

— E o quê? — Perguntou Uline — Você ia me lançar no seu compartimento? Diga-me que não teria feito isso. Você não gosta de mim desde o início.

— Isso é porque eu sabia que algo maluco estava acontecendo — Dax estalou.



— Você viu? — Perguntou Nyk — Então por que você não disse alguma coisa?

Dax suspirou — Você poderia ter me dito que eu estava apenas sendo excessivamente desconfiados, como de costume.

— Ele está certo — disse Logan — Dax acha que todo mundo tem um motivo.

Dax apontou o dedo para Uline — E eu estava certo!

— Mas eu não configurei o dispositivo de rastreamento até dois dias atrás — Uline disse, como se isso fosse diminuir o golpe da sua traição — Temos uma boa vantagem e o dispositivo não está funcionando corretamente de qualquer maneira.

— Isso é porque eu desliguei-o. — Dax colocou seu blaster no coldre. Ele ainda queria matar o Endorian, mas parecia que Logan não iria deixá-lo. Talvez ele pudesse paralisar Logan para tirá-lo do caminho. O assassino ficaria chateado, mas ele superaria isso.

— Mas o sinal está no ar por dois dias, — Nyk apontou — Ele dá ao Império e seus Agentes uma localização geral. Desde que Regula é o único planeta neste quadrante, não é preciso ser um gênio para descobrir para onde estamos indo.

— Devemos reduzir nossas perdas — disse Logan quando ele se virou em direção Dax — Não vale a pena o risco.

Dax passou a mão pelo rosto, murmurando maldições sob a sua respiração — E o que, mostrar aos nossos clientes que estamos correndo com metade das taxas? Isso não parece bom quando nós apenas começamos nosso negócio, Logan. Isso vai se espalhar como uma maldita doença venérea que não podemos cumprir os nossos prazos. Os nossos outros clientes vão nos deixar e ir com outra empresa.



— Nós vamos fazer a nossa entrega — Nyk interrompeu — Mas nós vamos chegar a um plano que irá nos fazer entrar e sair antes que os federais saibam que estamos lá.

— Como? — Perguntou Logan — Regula tem apenas uma doca de expedição. Com a carga que estamos carregando, não há nenhuma maneira que pode se encaixar em um ônibus. Nós vamos ter que pousar e isso nos faz alvos fáceis.

Dax sorriu quando uma ideia o atingiu — consegue falar com Ben Hur. Ele está quente para ver o que estamos carregando, mas ele está ainda mais quente para levar o Império para baixo. Com os marotos do nosso lado, podemos ter metade da chance de não só sobreviver, mas sermos pagos.

— Eu não posso acreditar que você quer envolvê-lo — disse Logan enquanto dava a Dax um olhar duro — Você realmente quer o nome da Sakari frete anexado aos Marotos?

Dax olhou para Uline antes dele olhar para Logan — Você pode agradecer a Uline por isso. É a nossa única chance de permanecer vivos e salvar a nossa empresa de afretamento.

Capítulo Nove

Nyk estava na ponte, olhando para a tela, vendo enquanto eles passavam perto de uma nebulosa. Um monte de coisas estava pesando fortemente na sua mente e ele não sabia o que fazer a respeito de nada. Eles estavam indo em uma situação perigosa, e Nyk queria estar ao lado de Dax, se alguma coisa desse errado.



Por tudo o que sabiam, os federais já estavam esperando por eles em Regula. Nyk cairia lutando para manter não só Dax, mas Logan seguros.

Havia apenas um pequeno problema com esse juramento, e era isso que tinha Nyk de pé sobre a ponte às três da manhã, quando ele deveria estar abraçado ao lado do seu companheiro.

Deus, seu companheiro. Nyk sorriu ao pensar em todos os anos que ele tinha escondido como se sentia em relação a Dax, só para finalmente ceder e encontrar-se acasalado ao homem intratável.

Ele deslizou a mão sobre o abdômen, a culpa corroendo ele. Ele deveria ter dito a Dax assim que ele descobriu a linha escura que ia do seu umbigo até a virilha. Os pontos distintos de cada lado da linha só poderiam significar uma coisa.

Nyk estava grávido.

Mas se ele dissesse a Dax, então o seu companheiro iria enviar Nyk volta para Mavalas IV. Inferno, ele provavelmente iria chamar Kayden ou Thoran para vir buscá-lo. Nyk não ia ser separado de Dax. Não havia espaço para debate sobre o assunto, não importa o quanto isso fazia sentido.

As portas da ponte se abriram e Nyk sabia quem era sem se virar. O cheiro familiar encheu os seus pulmões e fez doer o peito de Nyk.

— O que você está fazendo aqui? — Dax passou os braços em torno de Nyk, apoiando o queixo no ombro dele.

Basta dizer-lhe.

A única coisa que Nyk já tinha escondido de Dax era como ele realmente se sentia em relação ao homem. Em todos os anos que eles se conheciam, ele nunca mentiu para Dax. Ele sabia que não poderia começar agora, mas ele não tinha certeza de como sequer começar a conversa — Pensando.

Dax apertou os lábios no lado do pescoço de Nyk — Sobre o que?

Basta dizer-lhe.



— Como nós vamos descarregar e sair de lá sem lutar o nosso caminho para fora.

Os braços de Dax apertaram ao redor de Nyk — Vamos fazê-lo. Eu vou ter que forçar Ben para uma reunião a fim de elaborar um plano. Eu não gosto de trabalhar com ele, mas é a nossa única opção.

Nyk deslizou as mãos sobre as de Dax que estavam descansando sobre o seu estômago. Ele não gostou do fato de que Dax planejava forçar o seu caminho para a nave de Ben. Então, muitas coisas podem dar errado. Mas ele sabia que Dax estava certo. Se não conseguir a ajuda de Ben, eles só poderiam ser todos presos — Nós poderíamos virar e pagar alguém para entregar a encomenda.

— Não é assim que nós trabalhamos, Nyk. Você sabe disso. Eu ia deixar a bunda do Sr. Traitor em Regula, mas se isso vai fazer você se sentir melhor, o dois podem tomar um ônibus e...

— O quê? — Nyk franziu a testa quando ele se afastou do abraço de Dax — Correr com o rabo enfiado entre as pernas? Eu não posso acreditar que você sequer sugeriu algo assim.

— Eu ia dizer que vocês dois poderiam circular ao redor do outro lado do planeta, enquanto Logan e eu descarregamos — Dax franziu a testa — O que mordeu você, Nyk?

Basta dizer-lhe.

— Pô, eu não sei. — Nyk cruzou os braços sobre o peito — Talvez seja o fato de que você acha que eu sou um covarde.

Os olhos de Dax escureceram — Eu nunca disse isso.

— Você insinuou. — Isso não era o que Nyk queria. A hostilidade entre os dois estava lhe dando uma enxaqueca e ele odiava quando Dax estava bravo com ele. Mas Nyk estava com medo e confuso como o inferno. Ele não tinha certeza se dizendo a Dax que estava grávido era a coisa certa a fazer. Ele deveria esperar até que eles estivessem de volta em casa?



Sim, como se ele não fosse notar as marcas de gravidez da próxima vez que dois transassem.

Nyk se virou, dando as costas a Dax enquanto tentava controlar a dor que sentia por Dax insinuar que ele era um homem que iria correr ao primeiro sinal de problemas. Ele sabia que Dax estava apenas tentando olhar por ele, mas doía.

Dax ficou atrás de Nyk, esfregando as mãos para baixo nos braços de Nyk. — Sinto muito. Estou cansado. Eu não quero brigar com você.

E agora o homem tinha que ir e ser agradável. Nyk queria quebrar e contar ao seu companheiro a verdade. Ele só estava com medo de que Dax iria mandá-lo embora para a própria segurança de Nyk.

Basta dizer-lhe.

Dax começou a beijar ao longo do pescoço de Nyk, sua nuca, e de volta para o outro lado. Quando ele pressionou beijos ao longo da pele de Nyk, Dax esticou a mão em volta de Nyk para pressionar o controle que trancava a porta da ponte.

— O que você está fazendo? — As palavras saíram mais como um gemido do que uma questão enquanto a cabeça de Nyk pendeu para a frente, os olhos lentamente fechando quando seus braços caíram para os lados.

As mãos de Dax deslizaram pelas costas de Nyk para a bunda dele — Me conectando com o meu companheiro.

Nyk estremeceu com essas palavras suavemente faladas. Ele se rendeu ao que Dax estava fazendo, deixando de lado as suas preocupações e medos neste momento. Sua cabeça girava com a sensação dos lábios de Dax no seu corpo. Urgência ainda concurso, Dax explorando com as mãos e os lábios e deixou Nyk sem fôlego. Beijos de Dax eram intoxicantes enquanto deslizava os dedos no cócs da calça de Nyk e puxou o material, até as suas coxas.

— Dax.



— Ninguém vai entrar, Nykky.

NYK estremeceu quando ondas de prazer se acumularam no seu corpo de uma maneira que ele tinha sentido falta desde a última vez que fizeram amor. Cada beijo, cada toque enviou um tremor através dele e encheu Nyk com uma necessidade ardente.

Dedos molhados sondaram a sua bunda enquanto Dax rosnou baixo no ouvido de Nyk. O som vibrando através de Nyk.

— Deus, eu te quero tanto. — Dax beijou o lado do pescoço de NYK. — Como eu nunca quis ninguém antes.

As palmas das mãos de Nyk desembarcaram no console quando ele se inclinou para a frente, dando a Dax o que ele precisava, queria. Os dedos de Dax se aprofundaram e NYK gritou, seu corpo em convulsão a cada mergulho dos dedos de Dax. Ele arqueou as costas para chamar os golpes de Dax ainda mais profundos.

— Sinto muito, querido — Dax engasgou e, em seguida, ofegante — Eu quero você demais para ir devagar.

— Então, não vá.

Nyk ficou um pouco surpreso quando um frasco de lubrificante foi jogado no console e, em seguida, ele sorriu. Dax tinha vindo aqui com um propósito. A cabeça do pênis do seu companheiro pressionado contra a bunda de Nyk antes do homem se enterrar dentro de Nyk.

O ar deixou os seus pulmões enquanto Nyk lutava para respirar. As mãos de Dax pousaram nos seus quadris, antes que ele começasse a foder Nyk com um ritmo constante, mas rápido. A cabeça de Nyk girou no calor do corpo de Dax pressionado ao dele.

Tendo Dax tão perto acalmou todas as preocupações de Nyk. Ele se sentia seguro nos braços de Dax, como se o grande e mau universo não pudesse chegar até ele. Fechando os olhos, ele saboreou a sensação. Seu



corpo estava à beira do orgasmo já e NYK mordeu o lábio, tentando mantê-lo sob controle.

Sua respiração irregular, Nyk estendeu a mão para o seu pênis, acariciando-se enquanto Dax mergulhou mais fundo.

Basta dizer-lhe.

Não agora. Não quando o seu corpo estava completamente derretido. Ele nunca quis que isso acabasse. Nyk amava o jeito que Dax se sentia dentro dele. Era como se o seu corpo estivesse em chamas. Prazer estava rasgando-o e Nyk sabia que não ia durar muito mais tempo.

— Dax — Nyk choramingou.

— Bem aqui, bebê — Dedos de Dax apertaram os quadris de Nyk — Bem aqui com você.

Nyk apertou o seu pênis e, em seguida, acariciou o seu eixo mais rápido. Suas bolas estavam apertadas quando uma explosão acendeu dentro dele. Nyk gritou enquanto Dax se moveu ainda mais rápido. Cada um dos seus golpes fortes, profundos dando a Nyk ainda mais prazer.

Dax mordeu o ombro de Nyk antes dele afundar seus caninos. E então Nyk sentiu a liberação de Dax. Dax tirou os caninos e engasgou um instante antes do seu corpo tremer em torno de Nyk. O pênis do seu companheiro começou a inchar quando Nyk desabou no console.

Obrigado foda por Dax ter bloqueado os controles ou NYK pode tê-los enviado mergulhando através do espaço.

Seu companheiro enterrou a mão no cabelo de Nyk quando ele deu um beijo nas costas de Nyk. Ele riu e, em seguida, beijou Nyk novamente.

— O que há de tão engraçado?

— Eu espero como o inferno que não apareça nenhuma emergência, porque eu não vou deixar Logan na ponte enquanto estamos presos juntos.

Nyk sorriu — Você pensaria em algo assim.



Quando o pênis de Dax saiu de NYK, ele tentou puxar rapidamente as calças para cima, mas antes que pudesse, Dax girou em torno dele. O grande sorriso no seu rosto desapareceu quando os seus olhos caíram na virilha de Nyk. Ele ficou tão quieto que ele parecia uma estátua de mármore. Nyk só podia segurar a respiração enquanto esperava Dax dizer alguma coisa, qualquer coisa.

Os olhos de Dax se levantaram para encontrar o olhar de Nyk e encheram-se de uma emoção que Nyk não conseguia definir.

— Por que você não me contou?

NYK agarrou o cós da calça e puxou para cima. Quando ele tentou enfiar a camisa de volta no lugar, a mão de Dax disparou, agarrando o pulso de Nyk. Seus olhos estavam grudados nas marcas no baixo ventre de Nyk.

— Eu-eu não sei.

Os olhos de Dax ficaram mais escuros — Pare de mentir para mim. Você escondeu propositadamente isso de mim. Por quê?

Nyk queria estar com raiva também, mas ele sabia que estava errado. Ele deveria ter dito ao seu companheiro, esta manhã, quando ele descobriu as marcas. Ele teve um dia inteiro para dizer ao homem — Eu fui para o seu escritório para lhe dizer, mas você estava ocupado observando Uline.

Dax deu um passo para trás e endireitou a calça — Não se atreva a usar Uline como desculpa, Nyk. Você podia ter me contado — Dax se virou e caminhou alguns passos antes de se voltar para NYK — Eu estou chamando Kayden e você vai ficar fora desta nave maldição.

— É exatamente por isso que eu não te disse! — Nyk pegou o frasco de lubrificante e atirou na cabeça de Dax — Você não está me mandando embora!

— O inferno que eu não estou — Dax rosnou — Meu companheiro grávido não vai para a batalha.



Nyk estreitou os olhos, bom senso e razão em fuga quando a raiva começou a crescer — Tente me impedir.

— Nyk — disse Dax em advertência — Não me empurre sobre este assunto.

Nyk foi para o outro lado da ponte em direção à porta. Ele precisava de tempo para se acalmar. A competição de gritos não ia resolver nada. Além disso, se ele não se afastasse de Dax, ele poderia socar o homem.

O medo tinha um laço apertado em NYK e estava fazendo-o agir como um idiota. Ele não queria ser separado de Dax, mesmo que fosse a coisa certa a fazer.

— Volte aqui!

Nyk derrubou Dax antes dele sair da ponte e se dirigir para o corredor. Antes que ele pudesse chegar ao elevador, Dax estava sobre ele, empurrando as costas de Nyk na parede — Você não vai a Regula, Nyk.

Seu tom era mais suave agora, quase implorando para Nyk ser razoável. Nyk bateu a parte de trás da sua cabeça na parede, sentindo lágrimas quentes ameaçando derramar — Eu nunca estive longe de você, Dax. Não em vinte malditos anos. Agora, quando eu mais preciso de você, você está tentando me mandar embora.

— Oh, querido. — Dax pressionou sua testa na de Nyk — Eu não estou te mandando embora. Não gosto disso. Você não pode ver que eu só estou tentando mantê-lo seguro? —

— Estou mais seguro com você — NYK argumentou — Além disso, eu sei como me defender. Eu não sou impotente — A acusação anterior de Dax que Nyk era um covarde agarrado Nyk. Ele não queria que o seu companheiro olhasse para ele como nada menos do que um homem, um guerreiro. Ele tinha orgulho em saber que Dax o respeitava. Dizendo para Nyk dobrar as costas e fugir era o pior tipo de insulto que Dax poderia lhe dar.



— Eu sei que você não é — respondeu Dax — Você é um inferno de um assassino. Mas temos alguém para pensar agora.

A sinceridade nos olhos de Dax quase conseguiu quebrar a determinação de Nyk em ficar — Eu vou ter cuidado. Eu prometo.

Os olhos de Dax se afastaram quando ele virou a cabeça, olhando para o chão. — Nyk.

Nyk disse algo que ele nunca pensou que ele iria dizer nesta vida. — Eu vou ficar a bordo da Falcon.

A cabeça de Dax se levantaram, com os olhos tão escuros que pareciam assassinos — O inferno que você vai.

— Ou eu fico com você ou eu fico na nave de Ben. Essas são as duas únicas opções, Dax. Eu não estou sendo mandado embora.

Dax bateu com o punho fechado na parede quando ele mostrou os caninos — Seu filho da puta teimoso!

— Eu sou — Nyk empurrou Dax lado — Lide com isso.

Dax puxou Nyk de volta, seus corpos colidindo. Nyk teria caído para trás se Dax não tivesse passado um braço em torno dele — Você não deixa esta nave, entendeu?

— Entendido — NYK respondeu. Ele era teimoso, mas ele aprendeu com o melhor.

Capítulo Dez

— Isso é loucura — lamentou Logan, e ficou atrás do console — E se Ben não ouvi-lo e decidir matá-lo em vez disso?



— É uma chance que eu tenho de tomar. — Dax entrou no bloco de transporte. Ele não só tinha um companheiro para proteger, mas uma criança também. Dax ainda estava sofrendo com a notícia — É a nossa única esperança e você sabe disso.

— Eu ainda não gosto, — Logan respondeu — Se aquele bastardo matar você, eu vou caçá-lo com tudo o que tenho.

Dax piscou para Logan — Eu também te amo. Agora feche.

Ele tinha levado um dia inteiro para descobrir que Ben estava seguindo eles. Dax deveria saber. Ben tinha estado muito obcecado em descobrir sobre a sua carga para desistir. O Maroto não sabia que Dax estava vindo. Ben não tinha respondido a nenhuma frequência de saudação. Esta era a sua única opção.

Ele examinou a nave e encontrou uma seção que não estava muito cheia de pessoas. Dax se materializou e entrou em alerta total. Ele puxou a arma do coldre, enquanto olhava ao redor. Ele não tinha ilusões de que este encontro seria amigável ou bem-vindo.

Deus, ele ia ser pai. Dax estava nervoso e emocionado na mesma medida. Cada fibra do seu ser lhe disse para enviar Nyk para Kayden, mas ele sabia que Nyk não iria. Dax respirou fundo e soltou o ar lentamente. Ele não podia pensar no seu companheiro grávido agora. Ele tinha que manter o foco.

Ele deslizou pelo corredor em silêncio, conseguindo iludir a equipe de Ben até chegar ao corredor fora da ponte. Havia muitos homens ao redor e Dax não tinha tempo para esperar ou encontrar outra maneira de entrar.

Ele ia ter que se deixar capturar. Isso não era algo que ele estava acostumado ou olhou para frente. Embora ele e Ben não se davam bem, Dax rezou para que o homem tivesse o bom senso e ao menos o ouvisse.

Com o acúmulo de suor na testa, Dax tentou centrar-se. Ben ia ouvi-lo ou matá-lo. Ele contou até três e, em seguida, entrou em plena vista.



— Olá, senhoras. — Dax baixou a cabeça com um sorriso no rosto — Eu preciso ver o seu capitão.

Ele foi imediatamente apreendido. Por que diabos ele pensava que iriam levá-lo para a ponte? Quando ele foi puxado para traz e estava indo em um caminho onde ele sabia que Ben não estava, Dax não teve escolha a não ser lutar.

Ele bateu com o punho no rosto de um homem quando ele derrubou outro. Dax estava ganhando até que sentiu uma forte pressão nas suas costas.

— Você tem muita coragem, rapaz. — era Ben que estava atrás dele — Dê-me uma boa razão porque eu não deveria matá-lo agora.

— Eu sou muito muito bom de olhar — disse Dax.

A arma foi empurrada mais duro nas suas costas — Tente novamente.

— Olha, nós precisamos conversar. Não importa o quanto você me odeia, eu sei que você odeia o Império ainda mais.

Ben se moveu até que ele estava em pé na frente de Dax. Seus lábios se curvaram quando ele pressionou a arma sobre o coração de Dax — Explique por que você entrou na minha nave ou você não vai ter um coração por muito mais tempo.

Dax explicou. Ele preferiria fazer Ben comer a porra da phaser, mas isso não era sobre ele ou o seu orgulho. Ele tinha uma tripulação para salvar.

Ben riu. Foi profundo e metódico — Um traidor. Isso é impagável. Diga-me você matou o bastardo.

Dax pensou em Logan e rosnou — Um dos seus sobrinhos tomou um gosto pelo cara.

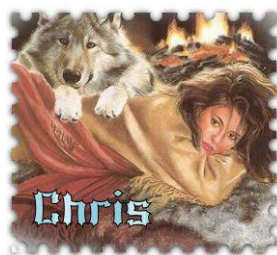
Ben balançou a cabeça — Nunca disse que a minha família era sã.

— Você vai nos ajudar ou não? — Perguntou Dax — Não temos muito mais tempo antes de chegarmos ao nosso destino.



— Pela minha família, eu vou ajudar. — Ben rosnou as palavras — Mas estamos prestes a vasculhar a sua nave só para ter certeza de que você não tem o Tahna Weed.

Isso deve ser interessante.



Nyk estava na ponte enquanto a Falcon e a Aventura estavam quase nariz com nariz. Ele mordeu a unha do polegar enquanto Ben e Dax estavam ali discutindo. Tinham ambos se transportado a segundos atrás e Ben queria vasculhar a nave. Ele tinha três dos seus homens com ele, de modo que eles não só poderiam fazer, mas cumprir?

— Não temos qualquer Tahna Weed — disse Dax e Nyk poderia dizer que o seu companheiro estava nervoso como o inferno agora. A parceria com os Marotos era a última coisa que Dax queria fazer e a sua atitude estava provando esse ponto — Nós não assinamos o contrato.

Ben cruzou os braços sobre o peito e deu a Dax um olhar que disse que ele não acreditava — Por que você iria recusar um contrato que iria pagar três vezes o valor normalmente dado?

— Muito arriscado, — Logan respondeu — Não valia a pena a dor de cabeça.

Ben estalou os dedos para um dos seus homens antes de voltar para Dax — Então você não vai se importar se dermos uma olhada.

— O que há com você? — Dax estalou.

Nyk podia ver as rodas na cabeça de Bem virar antes que algum tipo de decisão fosse tomada — A carga de Tahna Weed que Krige tentou levá-lo a transportar está contaminada com um vírus mortal que tem o potencial para acabar com metade da galáxia.



Logan amaldiçoou em alto e bom som — Eu sabia que era bom demais para ser verdade. Esse bastardo.

Nyk quase afundou com o alívio. Os três haviam decidido que eles não estavam dispostos a arriscar ser caçados por corredores pela sua carga, de modo que Dax tinha dito a Krige para encontrar um outro caminhão. Graças aos deuses que não haviam trazido a carga para a nave ou estariam todos mortos agora — Você sabe quem é?

Ben balançou a cabeça — Estamos tentando rastreá-lo, mas não estamos tendo sorte.

— Vá pesquisar — disse Dax e depois acrescentou — mas apenas um de vocês pode ir e Logan vai acompanhá-lo.

Os lábios de Ben se enrolaram — Você é um pouco arrogante, garoto. Primeiro você pediu a minha ajuda e agora você quer que eu fique aqui e aguarde enquanto apenas um dos meus homens procura?

Cos caninos de Dax alongaram quando suas garras apareceram — Me chame de menino mais uma vez e eu estou indo para adicionar outro buraco ao seu maldito corpo.

— Pare me de procurar e eu prometo a mesma coisa. — Ben Hur e os seus homens caminharam para fora da ponte. Logan foi atrás deles.

— Bastardo do caralho. — Dax girou nos calcanhares e saiu, Nyk logo atrás. Eles caminharam vários passos atrás de Ben e seus homens. Dax não tinha dito uma palavra a Nyk toda a manhã e Nyk estava ficando louco com o silêncio. Dax estava furioso com ele, isso era evidente, mas Nyk não poderia aguentar o tratamento de silêncio por mais tempo.

— Você não pode me ignorar para sempre.

— Eu não estou ignorando você, — disse Dax. — Eu só tenho muita coisa na minha mente agora.

Nyk parou de andar e cerrou os punhos ao seu lado — Você nunca disse se você estava feliz ou com raiva que eu estou grávido.



Isso conseguiu parar Dax no seu caminho. Ele se virou, os olhos arregalados. Ele não disse nada por um momento muito longo e, em seguida, ele falou — Você acha que eu te amei a minha vida inteira apenas para rejeitá-lo quando você está carregando o meu filho?

Nyk rosnou — Isso não é uma resposta, porra, Dax.

Dax fechou a distância e, em seguida, agarrou o queixo de Nyk. O agarre era firme, mas não doloroso — Eu te amo mais do que a minha própria vida, Nyk. Por que você acha que eu estou tão bravo com você agora? Nós criamos uma vida juntos e você está colocando as suas vidas em risco por ser muito teimoso para ver o quadro inteiro.

— Isso ainda não é uma resposta.

Dax realmente riu — Sim, eu estou feliz. Eu estou fodendo em êxtase, seu idiota — Ele soltou o queixo de Nyk e colocou a mão sobre o estômago dele — Eu quero uma vida com você, filhos, um negócio, mas, acima de tudo, eu quero que você esteja a salvo. Eu não passei a minha vida inteira te amando só para correr o risco de perder você agora. Eu poderia ter te ensinado a ser o melhor assassino, mas nem mesmo você pode ir sobre os federais sem se machucar.

— E o que, você tem algum tipo de escudo mágico que irá protegê-lo contra eles?

— Não, mas eu tenho o tio do meu lado.

NYK bufou — Você acha que tem Ben Hur do seu lado vai te salvar de um blaster?

Dax suspirou — Não vamos brigar, Nykky.

— Eu não quero brigar — Nyk confessou — Eu vou ficar com você nessa corrida — Nyk levantou a mão quando Dax abriu a boca para argumentar — e depois disso, eu vou ficar em casa e gerir o negócio, enquanto você e Logan executam os fretes. Certo?



— Você não deixa a nave — Dax lembrou — Nem um pé fora desta maldita nave.

— Prometo.

— Uh-uh — disse Dax — Deixe-me ver aqueles dedos.

Nyk riu e segurou as duas mãos para cima — Eu não cruzei meus dedos.

Dax agarrou a mão de Nyk e puxou-o pelo corredor — Venha. Temos que manter um olho no seu tio.

Eles alcançaram os outros e ficaram com os homens enquanto Ben e os seus rapazes procuraram no compartimento de carga. Eles fizeram um inferno de um trabalho minucioso antes de Ben assentir, satisfeito que Dax e a sua tripulação não tinham a carga de Tahna Weed — Vamos ao plano.

— Tudo bem — Dax estalou antes de escoltar os homens de volta para a ponte. Quando eles estavam de volta na ponte, Ben parecia à vontade enquanto eles discutiam como eles estavam indo para cuidar de todos os federais esperando por eles.

Nyk pensou que Uline, que estava trancada em seus aposentos. Ele não tinha certeza do que Dax planejava fazer com o cara, mas Logan não ia deixar nada acontecer com o Endorian. Nyk não tinha certeza do que estava acontecendo com os dois, mas ele nunca tinha visto Logan proteger ninguém antes.

— Vamos ancorar em Regula em cerca de 10 horas — disse Dax.

— Vejo você em cerca de oito — Ben e os seus homens se tele transportaram para fora da nave.

— É melhor está carga valer a pena — disse Logan — Se a minha bunda levar um tiro, eu vou estar com raiva de você, Dax.

Nyk sorriu. Logan amava Dax como um irmão, e vice-versa. O homem falou um monte de merda, mas ele sempre teria as costas do seu



amigo. Logan olhou para Nyk e estudou-o por um longo momento — Há algo diferente em você.

Nyk encolheu os ombros — Não sei o que poderia ser.

Conhecimento encheu os olhos cinza aço de Logan antes de um sorriso aparecer no seu rosto cor de oliva — Você e Dax fizeram a escritura.

NYK rosnou, sentindo o seu rosto corar de calor. Isso só fez Logan rir mais.

— Eu estou bem, não estou?

Dax piscou para Nyk — Estamos acasalados e eu derrubei o homem para cima.

Logan engasgou com a sua risada antes dele olhar com os olhos arregalados para Nyk — Não me diga.

Nyk olhou para Dax — Você tem uma boca grande.

— Que porra você está fazendo indo a Regula se... — Logan acenou com a mão para a barriga de Nyk — Você deveria estar no primeiro transportador para sair daqui.

— Não comece — Nyk estalou — Eu já tive essa discussão com Dax.

— E ele está certo — disse Logan — Você não deveria estar aqui.

Dax olhou presunçosamente para Nyk, mas não disse uma palavra.

— Não está aberto a debate. — NYK deixou a ponte antes que os dois homens o encurralasse e ele ia ser obrigado a limpar o chão com os dois. Certo ou errado, Nyk não estava deixando Dax lidar com isso sozinho.

Capítulo Onze



A aventura ancorou em Regula conforme programado. Os nervos de Dax estavam em tiradas tão apertadas que ele se sentiu como fosse ter algo a qualquer momento. Logan estava vasculhando o planeta por sinais dos federais enquanto Nyk conversava com o capitão da baía, declarando a sua carga e obtendo permissão para desembarcar.

A nave de Ben Hur estava do outro lado do planeta, escondida. Mas três menores naves tinham partido da Falcon e estavam voando por perto, os marotos esperando qualquer tipo de ataque.

A tensão era grossa, todos em estado de alerta. Dax não conseguia se lembrar de uma época em que ele tinha estado assim. Seus pensamentos continuavam indo para Nyk e o seu feto. Ele tinha sido honesto com Nyk quando ele disse que estava feliz com o seu filho. Agora que Dax tinha tido tempo para absorver as coisas, ele estava ansioso para o nascimento.

O que ele não estava gostando era Nyk estar aqui, se algo acontecesse. Apenas o pensamento do seu companheiro se machucar tinha o seu estômago em nós. Ele mataria qualquer um que até mesmo pensasse em prejudicar Nyk. Deixe um daqueles Federais entrar em qualquer lugar perto do seu companheiro e Dax iria estripá-los.

— Nós temos permissão, — NYK anunciou.

— Então vamos acabar com isso o mais rápido possível. — Dax e Logan se dirigiu para a porta da ponte antes de Dax olhar para Nyk — Lembre-se da sua promessa.

A mandíbula de Nyk flexionou quando ele assentiu — Eu não vou deixar a nave.

Dax e Logan foram para o compartimento de carga, onde encontraram os trabalhadores portuários que iriam descarregar. O ar tinha uma qualidade estéril para ele, nenhum indício de selvageria e flores, fluxo de rios ou oceanos rugindo. Regula era nada além de montanhas íngremes, tanto quanto o olho podia ver.



A unidade de pesquisa estruturada em aço estava no centro do que parecia ser uma cratera gigantesca. O edifício tinha vários quilômetros de largura e setenta andares de altura, os níveis empilhados em ângulos estranhos para a estabilidade. Fora dessas janelas de vidro com proteção UV a única vista era de um planeta estéril, desprovido de vegetação e vida selvagem. Como alguém poderia chamar este lugar de lar estava além de Dax.

— Tudo limpo, — Ben disse no fone que Dax usava — Até agora tudo está quieto.

Muito tranquilo, na opinião de Dax. Normalmente as docas brancas imaculadas sobre Regula estavam cheias de trabalhadores e caos controlado enquanto naves de carga chegavam e meios de transporte sanitários desembarcavam e saíam. O cais era uma cidade fantasma virtual enquanto os trabalhadores descarregavam as caixas de suprimentos médicos que a Aventura tinha entregue. Até o ar em torno deles parecia ter acalmado, como se o vento conhecesse o problema que estava vindo na sua direção. Uma gota de suor escorria pelo rosto de Dax. Era a umidade do planeta, e com nenhuma brisa, parecia que eles estavam em um forno de baixa temperatura.

— Eu não gosto disso — disse Logan enquanto examinava as docas. Até mesmo a equipe de limpeza, que geralmente eram uma constante, mantendo o lugar impecável, estava faltando — Meu instinto me diz para dar o fora daqui.

O de Dax também — Estamos a meio caminho.

Eles haviam transportado vinte grandes caixas de metal e até agora dez haviam sido levadas. Dax queria gritar com os trabalhadores para apressar o passo, mas manteve a calma.

Um homem em uniforme branco de capitão da baía caminhou até a rampa, o Vid-pad na mão e as insígnias médica de Regula na sua manga — Você tem que assinar os formulários de transferência.



Logan pegou o Vid-pad enquanto Dax observava o cara. Ele estava suando em bicas enquanto os seus olhos corriam ao redor. Dax podia ver o pulso no pescoço do homem batendo de forma irregular, muito rápido para um batimento cardíaco normal.

Um trabalhador dirigiu a empilhadeira para a rampa, indo atrás da outra caixa quando Dax viu a tatuagem do Império no pescoço do rapaz, pouco visível acima do macacão que usava.

Logan entregou o Vid-pad para o capitão da baía e o homem não conseguia ficar longe deles rápido o suficiente. Ele praticamente correu em toda a grande área.

— Os trabalhadores são federais — disse Dax baixinho para Logan e Ben — Eu acho que eles querem que a carga esteja toda fora da nossa nave antes que eles ataquem.

— Quantas mais caixas ficam? — Perguntou Ben.

— Nove — disse Dax, enquanto observava os trabalhadores empilhando os recipientes de metal em um canto. Não era uma pilha limpa e ordenada como os trabalhadores normais teriam meticulosamente criado. A maior parte da carga parecia que ia tombar a qualquer momento.

Logan desceu a rampa e gritou para o capitão da baía — Vou bater a cabeça.

O homem acenou com a cabeça e, em seguida, entrou no seu escritório, fechando a porta atrás de si antes das cortinas brancas caírem sobre a grande janela. Logan não estava indo para o banheiro. Ele estava assentado explosivos em torno da baía. Quando os federais fizessem o seu movimento, Dax e Logan iam precisar de um desvio para ajudá-los a escapar.

— Eu estou tomando o Furtivo Fúria e chegando lá com uma unidade de homens — disse Ben. — Eu estarei aí em dez minutos.

O Furtivo Fúria era um dos mais rápidos aviões no mercado. Eles foram feitos para evitar a detecção por meio de um projeto complexo para



reduzir a capacidade dos sensores de um oponente. Eles eram muito rápidos, elegantes e poderiam passar a perna em todas as armas disparadas contra eles com o seu desempenho aerodinâmico.

A única desvantagem era que não podiam voar no espaço, só na atmosfera de um planeta. Ben ia ter que trazer o Falcon baixo o suficiente para a Fúria partir.

A empilhadeira se dirigiu para a rampa novamente. Agora havia oito caixas à esquerda.

— É melhor você chegar aqui em breve — disse Dax — Eles parecem estar trabalhando cada vez mais rápido essas caixas da minha nave.

Enquanto ele estava ali, Dax contou os homens no banco dos réus. Havia dez no total, mas ele sabia que havia ainda mais escondidos, esperando a última caixa ser removida.

— Não comece a festa sem mim — disse Ben.

— Não sonharia com isso. — Dax olhou para o trabalhador dirigindo após ele. O homem sorriu, acenou e carregou outra caixa na empilhadeira.

Bastardo.

Logan voltou e tomou a sua posição ao lado de Dax. Outra caixa foi retirada.

— Sete mais — disse Dax para Ben.

— Estarei aí em cinco minutos.

— Eu não acho que nós temos cinco minutos — disse Dax de modo que só Logan podia ouvir — Os Federais parecem um pouco impacientes para colocar as suas mãos sobre nós.

Dax olhou ao redor para ver que Logan estava certo. Os trabalhadores se aproximaram, abandonando a pretensão de que eles pertenciam a este planeta.

Eles estavam se posicionando enquanto a empilhadeira puxou outra caixa da Aventura, deixando só seis para ir. Dax centrou a si mesmo, deixando



a sua mão pendurada ao seu lado, perto do seu blaster, enquanto observava cada movimento em torno dele.

Um sorriso malicioso apareceu no lado da boca de Logan e os seus olhos de aço cinza brilharam com antecipação.

— As figuras que você vai sair desta merda. — Dax balançou a cabeça — E as pessoas me chamam instável.

A empilhadeira colocou a caixa de lado, e em vez de virar para voltar para a nave, a levou para mais longe da baía — Parece que eles estão cansados da farsa — disse Logan.

Quando os federais se aproximaram, Dax avistou um movimento no céu. Ele sabia que era o Fúria, mas misturado tão bem com o azul do céu que o leve borrão de movimento parecia quase fantasmagórico. Era como se o céu estivesse escondendo a aeronave. Não havia nenhum som, nenhuma indicação de que alguma coisa estava mesmo lá. Ele deslizou facilmente em direção a eles e depois se acalmou no céu, pairando acima da baía aberta.

Os federais nem perceberam que estava ali. Ele não tinha certeza de que Logan notou a sua abordagem. Dax tinha que pegar um desses. Quem diabos Ben matou para conseguir um brinquedo tão legal?

O Federal mais próximo deles falou alto e claro — Daxar Althos e Logan Soukara, por ordens do Império, estão presos por traição.

— Traição? — Dax riu — Você tem que estar brincando comigo.

O homem continuou como se Dax não tivesse interrompido ele — Entregue a sua embarcação e todo o pessoal de bordo.

Logan zombou — Eu espero como o inferno que você trouxe mais homens do que isso.

Os federais pareciam se multiplicar enquanto os que Dax suspeitava de se esconder vieram à tona. Ele olhou para Logan — Você tinha que abrir a boca grande.



Logan deu de ombros — Pelo menos sabemos quantos são os peões no tabuleiro agora.

— Você realmente é um homem torcido — Dax pegou o seu blaster e disparou quando ele pulou a rampa e decolou para o lado da nave. De pé na rampa apenas o fez carne para canhão. Não havia nenhum lugar para se proteger. Os federais revidaram, determinado a levá-los para baixo.

— Estou começando a pensar que eles não gostam de nós — disse Dax quando Logan se juntou a ele.

— São as suas longas tranças e delineador — Logan respondeu quando ele se agachou, girou e disparou em dois agentes federais que estavam tentando correr para a nave — A combinação pode ser desanimadora para algumas pessoas.

— Não me faça atirar em você. — Dax viu quando as três naves de combate de Ben pousaram, os marotos a bordo se juntaram à batalha. O Fúria de Ben tocou antes que o homem desembarcasse, parecendo o próprio diabo, enquanto caminhava para fora da nave. Alguns Federais se mexeram para fugir.

— Agora, por que não posso ter esse efeito nas pessoas? — Dax reclamou enquanto corria da sua posição e apontou para outro homem tentando embarcar na Adventure. Embora ele selou a entrada na nave que descansava dentro do compartimento de carga, Dax não queria correr nenhum risco com Nyk dentro.

Ele tinha a sensação de que isso não ia ser uma moleza que ele estava esperando. Os federais não foram facilmente derrotados. Eles eram bem treinados e estavam provando-o enquanto a batalha na baía continuava.





Nyk estava andando na ponte, enquanto observava a luta na tela principal e viu o seu companheiro e Logan lutando contra os agentes federais.

Ele devia estar lá em baixo. Nyk não devia ser afastado, enquanto os dois homens arriscavam as suas vidas.

— Agora vejo por que vocês são tão temidos — disse Uline da estação de armas. Logan tinha insistido que o Endorian ficasse com Nyk por razões de segurança. Nyk ainda estava chateado como o inferno com Uline. Se não fosse por aquele dispositivo de rastreamento, a luta na baía não estaria ocorrendo agora e Nyk não estaria andando de um lado para outro.

Sua pele estava apertada, coçando, sua parte lobo pronta para estourar livre e ir atrás dos federais. Mas ele prometeu a Dax que ele não iria deixar a nave e Nyk não ia quebrar essa promessa.

— Dax e Logan são realmente bons lutadores. — Uline continuou a falar — Especialmente Logan. Ele está tão sex agora com aquele sorriso maligno no seu rosto.

Nyk parou de andar para olhar para Uline — Você percebe que eles estão lutando não apenas pelas suas vidas, mas também pelas nossas. Que porra existe de tão quente nisso?

Uline encolheu os ombros — Olhe para eles.

Nyk virou para olhar para a tela. Uline estava certo. Dax estava lutando como um guerreiro. Seus músculos flexionados enquanto ele pulou para a frente, engajado em um combate corpo-a-corpo. Foi a coisa mais linda e sexy que Nyk já tinha visto. Ele bateu o botão de gravação, querendo captar o momento. Chame-o de estranho, mas assistir Dax em toda ação suado e em foi um grande tesão.

— Bem, veja quem está aqui.

Nyk congelou ao som de uma voz que ele tinha orado para nunca ouvir de novo, uma voz que lhe tinha assombrado desde a infância.

McClain Calvoris.



Nyk engoliu o seu medo, forçando-se a não tremer enquanto o garotinho nele se enrolava em um canto e pedia para McClain não vencê-lo mais, para não torturá-lo.

Ele endureceu a sua espinha quando ele se virou.

De pé na porta da ponte estava um homem que poderia assustar até mesmo o corredor mais malvado e pior ou cruel nas galáxias. Ele tinha perto de dois metros de altura, musculoso e carrancudo. Sua roupa parecia um tamanho menor enquanto os seus bíceps e peito tensos tentavam se libertar.

Mas era o rosto que mais assustava Nyk. Sua mandíbula apertada e o queixo duro estavam mal barbeados, com o crescimento de um dia de pelo preto, o nariz ainda torto daquele tempo em que Nyk tinha conseguido um golpe de sorte e quebrou o osso. Estava mal formado e corcundo.

Nyk encontrou o olhar do homem e desejou que ele não tivesse. Aqueles olhos negros eram os que NYK se lembrava nos seus pesadelos, frio e desumano.

McClain tinha dois homens com ele, ambas as relíquias do passado de Nyk. Eles eram os guardas que tinha batido nele também. Apesar de não ser tão cruéis como McClain, eles ainda eram sem coração e indesejáveis.

O estômago de Nyk se amarrou em nós e a sua pulsação estava alta nos seus ouvidos, quase impedindo-o de ouvir McClain.

— Eu vou terminar o que comecei, menino Nykky. — McClain deslizou o seu casaco do seu corpo, deixando o couro pesado bater no chão. Ele tinha tefilin¹ ao redor dos seus bíceps musculosos que iam para baixo como uma cobras até que as extremidades cobriram o dedos médios de McClain. A pele





de Nyk queimou na memória de ter sido espancado com essas tiras finas de couro.

Do canto do olho, Nyk podia ver como pálido Uline tinha ficado. O homem estava enrolado na sua cadeira, como se estivesse tentando se tornar invisível. Nyk se levantou em toda a sua estatura, mostrando a McClain que ele não era mais o menino que poderia ser intimidado, embora as suas entranhas estavam apertadas.

— Você acha que você vai me ter implorando? — Perguntou Nyk, sentindo a sua fúria até que o seu lobo rosnou para se libertar — Você não tem poder sobre mim, McClain.

Um sorriso cruel apareceu, e os olhos de McClain brilharam — Cresceram bolas no filhote chorão. Eu vejo que estando em torno de Dax todos estes anos deu-lhe uma falsa sensação de coragem. Vamos ver como você é corajoso quando eu estiver batendo o seu sangue do seu corpo.

McClain desenrolou o chicote que sempre tinha pendurado ao seu lado, a sua arma de escolha, uma arma que ele tinha mais domínio. Nyk parou de se encolher quando ele mostrou os caninos.

Os dois homens com McClain riram quando eles cruzaram os braços sobre o peito.

McClain foi para Nyk e Nyk rebateu os passos se movendo para a esquerda, para longe de Uline. O Endorian nunca iria sobreviver a um ataque deste homem. Tão irritado como ele estava com Uline, Nyk nunca quis ninguém experimentasse os espancamentos que ele tinha sofrido.

Você não é mais um menino, Nyk. Você é um homem adulto, acasalado e com uma criança. Proteja o bebê. Proteja Uline. Nyk faria o que ele tinha que fazer, a fim de proteger a vida que ele e Dax tinham criado.

O chicote estalou no ar, como um relâmpago. O som ecoou nos ouvidos de Nyk, fazendo-o recuar. McClain riu.



Nyk rangeu os dentes enquanto as suas garras deslizaram livre. Uline engasgou da cadeira e Nyk amaldiçoou quando McClain poupou ao Endorian um olhar — Não se preocupe. Você é o próximo.

Logan deveria ter deixado Uline trancado nos seus aposentos. O homem teria estado mais seguro lá. Embora os federais tinham que saber que ele estava a bordo. Uline era a sua toupeira, enviado para destruir os assassinos da raça.

— Eu sinto muito, Nyk — Uline murmurou — Eu nunca deveria ter traído você ou os outros.

— Cale a boca — McClain disparou — Você acha que contamos com o seu dispositivo de rastreamento? — McClain curvou o lábio superior, fazendo com que as suas feições ficassem ainda mais escuras, mais ameaçador — Você é um pouco covarde por natureza. Nós sabíamos que você podia trair-nos por isso colocamos um dispositivo de rastreamento sob a sua pele. O Império não arrisca. Estamos muito completos. Esse dispositivo pedaço-de-merda que lhe demos nem sequer funciona.

As sobrancelhas escuras de Uline dispararam antes dele olhar para Nyk — Eu ainda plantei. Vocês não estariam nessa confusão, se não fosse por mim. Nem que leve o meu último suspiro, eu vou fazer isso por você.

— Oh, vai ser o seu último suspiro. — McClain estalou o chicote na direção de Uline, o corte da ponta no rosto do Endorian. Uline gritou quando ele agarrou o seu olho, sangue escorrendo por entre os dedos. Ele caiu no chão, contorcendo-se em torno enquanto os seus gritos se fixavam no cérebro de Nyk.

Nyk rugiu quando ele mudou, sua terceira forma emergente.

McClain estalou o chicote novamente, o cabo de serpente batendo no braço de Nyk. O cheiro do seu próprio sangue encheu o ar e Nyk enlouqueceu.

— Eu estou indo para colocar a sua cabeça na minha parede, menino Nykky, — McClain ameaçou.



Nyk nunca tinha gostado de lutar, nunca gostou de violência. Ele era um assassino capaz e mortal graças a Dax, mas nunca tinha estado nele machucar outras pessoas. Até hoje. Hoje Nyk ia ter prazer em matar McClain.

Quando McClain estalou o chicote novamente, Nyk aproveitou o final, enrolando-as mãos cobertas de pelo, recuperando o bastardo. McClain arregalou os olhos, atordoado que NYK pegou o chicote de fio. Nyk arrancou e McClain caiu para a frente, tropeçou, e depois se conteve. Quando ele estava ao alcance da mão, NYK fechou os dedos em torno da garganta do homem, apertando a própria respiração do corpo do homem.

— Você não deveria ter vindo — disse Nyk — Você deveria ter ficado na minha memória, onde você fez maior dano. Agora tudo o que eu vejo é um homem patético que intimida os mais fracos do que ele — Nyk empurrou o focinho no nariz torto do McClain — Mas eu não sou mais fraco.

McClain rosnou, agarrando o rosto de Nyk, cravando as unhas nas suas bochechas. Nyk rosnou, sacudiu a cabeça para o lado, e esmagou a traquéia do homem. McClain ficou mole.

Nyk estava muito chocado para se mover. Sua mente não conseguia compreender que ele matou o seu carrasco. Ele enfrentou o seu pior pesadelo e venceu. Mas o seu torpor não durou muito tempo.

Os dois guardas que tinham vindo com McClain puxaram seus blasters e começaram a atirar em Nyk, atingindo-o na coxa e quadril. Nyk saltou através da distância, agarrando o primeiro guarda. Ele rasgou o homem, membro a membro, tendo a sua raiva descarregada no bastardo.

Quando ele se virou para rasgar o próximo homem à parte, ele ficou imóvel, olhando para a cena à sua frente. Uline estava ali de pé, ofegante, o sangue ainda escorrendo da ferida no rosto. Ele segurava uma faca em suas mãos, a lâmina embutida nas tripas do outro guarda.



Uline deu um passo para trás, soltando a arma com a boca aberta, um grito silencioso contorcendo o seu rosto antes dele cair no chão e se enrolado em si mesmo, chorando.

Nyk mudou de volta a sua forma humana e agarrou Uline, embalando o homem enquanto Uline chorou. Não havia como o cara ter matado o seu professor. Uline estava muito horrorizado com o que ele tinha acabado de fazer.

As portas da ponte se abriram e Dax e Logan pararam derrapando. Eles olharam em volta para a carnificina antes dos dois homens correrem para o leme, preparar a decolagem da nave. Nyk segurou Uline, confortando o homem, passando a mão sobre o cabelo escuro de Uline enquanto o Aventure saía de Regula e se dirigia para o espaço.

Capítulo Doze

Dax limpou as feridas na coxa e quadril de NYK, grato que as lacerações não eram tão profundas — Você poderia ter morrido.

— Eu não quis deixar a nave — NYK apontou — A luta veio até mim. O que eu deveria fazer, ficar ali e deixar McClain me chicotear até a morte?

Os dentes de Dax rangeram junto com a menção do nome de McClain. O guarda tinha sido nada além de problemas desde que os filhos de Sator tinham se mostrado pela primeira vez no centro de treinamento, e o seu alvo favorito tinha sido Nyk. Dax nunca entendeu por que o guarda tinha focado em Nyk, mas McClain foi uma das principais razões que Dax tinha ensinado a Nyk como lutar.



Dax passou a gaze sobre a ferida, com os olhos fixos no estômago de Nyk. Seu coração começou a bater fortemente no seu peito enquanto ele temia que McClain poderia ter feito mais danos do que o que era visível — Ele machucou o bebê?

NYK segurou o rosto de Dax e depois deu um beijo nele — Foda-se. Ele não chegou perto do nosso filhote.

A veemência na voz de Nyk fez o orgulho em Dax inchar. Nosso filhote. Dax olhou para o abdômen do seu companheiro antes de espalmar os dedos sobre a superfície plana, perguntando-se como o seu filho iria se parecer. O conhecimento de que ele e Nyk tinham criado uma vida juntos ainda o atordoava e espantava, mas também o fez se sentir mais perto de Nyk do que jamais se sentiu antes.

— Você fez bem, Nykky. — Dax virou a cabeça e beijou a palma da mão de Nyk — Estou orgulhoso de você.

— Ah, — Nyk disse quando ele corou — Você diz as coisas mais doces.

Dax resmungou — Idiota. Saia da mesa e volte ao trabalho.

— Eu estou indo verificar Uline primeiro — disse NYK enquanto se vestia. Ele ficou lá olhando para o chão e Dax podia sentir a dor proveniente do seu companheiro — Ele lutou quando ele não precisava. Ele parou o outro guarda de me atacar. Devo-lhe, Dax.

— Mesmo que ele tentou nos entregar aos federais?

— As pessoas cometem erros. Eles fazem coisas por medo. Mas estar verdadeiramente arrependido por esses erros é o que separa aqueles que realmente se preocupam dos bastardos insensíveis — NYK balançou a cabeça — Ele merece outra chance. Não merecemos todos? — NYK olhou para Dax e Dax podia ver a convicção do seu companheiro nos olhos verdes.

— Desde que Logan não vai me deixar jogar a merda para fora pelas suas orelhas, eu acho que nós podemos mantê-lo. — Ele não estava prestes a dizer que gostava de Uline. Dax tinha que manter a sua persona durona. Mas



ele iria dar ao Endorian alguma folga. Uline estava em um mundo de dor agora, e Dax estava preocupado que ele poderia perder o seu olho. Endorians poderia recuperar-se de um monte de coisas, mas a ponta do chicote de McClain era mergulhada em prata e sal Ucanty. A combinação estava impedindo o ferimento de Uline de curar corretamente. Ele ia ter uma cicatriz feia.

NYK teria também. Com a prata infundida nas feridas na sua coxa e quadril, haveria sempre uma lembrança da batalha que Nyk lutou e venceu contra o seu pior pesadelo.

— Você sabe como essas cicatrizes são sexys? — Dax correu as pontas dos dedos sobre a ferida na coxa de NYK e sorriu quando o músculo empurrou.

— Você é um homem tão pervertido, — NYK brincou, mas a sua voz tinha caído em um tom rouco — Por que você não a beijá e torná-a melhor?

— Agora quem é o pervertido? — Dax caiu de joelhos, admirando o pau duro na frente do seu rosto. Ele deu um sorriso perverso a Nyk antes dele lambe os lábios — Que ferida é essa?

NYK espalmou a sua ereção, dando a carne dura alguns golpes — Está aqui.

— Essa não é a sua coxa.

— Perto o suficiente.

Dax se inclinou para frente e engoliu o pau de Nyk. As pernas de Nyk balançaram quando Dax trabalhou a ereção na sua garganta. Quando Dax olhou para cima, os olhos de Nyk estavam escuros, sedutores, os lábios se abrindo enquanto Nyk os umidecia com a língua. Seus quadris empurraram enquanto ele gemia. Dax usou a língua para acariciar o pênis de Nyk com movimentos lentos. Seu corpo apertado com necessidade enquanto a carne de Nyk se empurrou dentro da boca de Dax.



O rosnado baixo e sexy encheu o silêncio enquanto Nyk segurou a cabeça de Dax, enquanto seus quadris empurravam contra Dax, em seguida, puxando para trás enquanto o seu companheiro procurava alívio nas profundezas úmidas da boca de Dax.

O eixo grosso esticou os lábios de Dax, selando com o seu calor. Ele utilizou a boca com um movimento de sucção preguiçoso, lento, olhando para Nyk, observando o rosto do seu companheiro se contorcer de prazer. Ele trabalhou a carne de Nyk com a língua, envolvendo-o com o calor da sucção. Dax recuou, lambendo a ponta, depois afundou a sua boca sobre a cabeça do pênis de Nyk mais uma vez.

Os olhos de NYK se fecharam, enquanto o seu corpo visivelmente ficou tenso. Um rosnado áspero retumbou no seu peito. Dax amava aquele som. A medida que Nyk ficava mais quente, mais excitado, mais profundo o seu grunhido se tornou.

Dax sabia o que estava por vir, ele podia sentir isso. Podia senti-lo. Sua mão afastou a de Nyk, acariciando a carne grossa lentamente. Dax pode sentir a tensão no meio do comprimento em construção, de um pulso mais duro de sangue, a carne mais aquecida. Um surto de pré-sêmen encheu a sua boca enquanto um gemido saiu da garganta de Nyk. O pênis do seu companheiro latejava, o sangue batendo furiosamente nas veias.

— Não gosto disso. — NYK se afastou. Dax podia sentir a parte de trás da sua garganta formigando, uma fome mais profunda correndo por ele. Ele se levantou e lambeu os lábios de Nyk, deslizou a sua língua dentro da boca do homem, rosnou quando Nyk se abriu para ele, a língua de Nyk duelando com a sua, saboreando a bebida escura do seu desejo combinado. A língua de Nyk tinha sabor de uma tempestade, carregada de raios, úmido e terroso, doce. Não havia nada para comparar. Nenhum outro sabor que Dax tinha conhecido chegou perto.



Com a necessidade de se assegurar que o seu companheiro estava bem, a fome não era só um prazer indescritível por mais tempo. Era um tiroteio dentro do corpo de Dax. Ele quebrou o beijo e virou o seu companheiro, plantando a mão entre as omoplatas de Nyk até ele estar inclinado sobre a mesa.

Eles já estavam presos, amarrados juntos para sempre na sua necessidade um para o outro, no perigo que os perseguia. Mas Dax precisava de mais. Ele precisava reafirmar a sua reivindicação, para deixar Nyk saber a quem ele pertencia.

Dax pegou o lubrificante da bandeja. Ele molhou os dedos no gel transparente antes de introduzir os dedos, esticando Nyk.

— Eu posso levá-lo — disse Nyk enquanto ele se contorcia — Eu preciso de você dentro de mim, agora.

Um grito agudo saiu da garganta de Nyk quando Dax se empurrou para dentro ao máximo, o seu pau pulsando, com o aperto aquecido que Nyk tinha sobre ele. Sua besta uivou de alegria enquanto Dax gemeu de prazer.

— Dax — NYK gritou, lançando a sua cabeça, seu corpo se sacudindo contra o Dax.

— Meu — Dax rosnou, suas mãos apertando as bochechas da bunda de Nyk a medida que o seu companheiro avançava contra o eixo tortuosamente quente que gritava por socorro. Vórtices rodopiantes de relâmpago ressoaram sob a carne de Dax, acusa-o da intensidade erótica e carnalidade. Era como mergulhar num turbilhão de tal prazer aquecido que os sentidos explodiram. Ele empurrou mais duro dentro de Nyk então, mais rápido. Calor queimou-o, empurrando Dax mais perto enquanto as sensações começaram a apertar ao longo da espinha dele.

Ele não parou. Dax caiu para a frente quando ele chegou sob Nyk e agarrou o pênis do seu companheiro, acariciando-o no seu ritmo. Ele agarrou o pênis de Nyk quando ele começou a foder o seu companheiro com golpes



rápidos e fortes. Cada estocada para a frente foi feita com facilidade e com um grito desesperado.

As costas de Nyk estavam curvadas quando ele gritou o nome de Dax, seu sêmen quente explodindo na mão de Dax. O controle apertado tornou-se muito quando Dax afundou os seus caninos na pele de Nyk, barbaramente rosnando quando o seu clímax rasgou através dele. O seu pau começou a inchar quando Dax desacelerou, removendo os seus caninos e lambendo a pele abusada.

Dax beijou Nyk entre as omoplatas antes de descansar o seu rosto nas costas suadas do seu companheiro. Ele passou os braços em torno de Nyk, segurando-o perto — Eu te amo, Nykky.

— Do fundo da minha alma — NYK respondeu quando ele enrolou as suas mãos em torno dos braços de Dax — Desde o momento em que te conheci.

Suas vidas eram tudo menos normal, mas Dax planejava fazer as coisas tão chatas quanto possíveis para ele e a sua pequena família. O Império pode estar atrás deles, mas com maior segurança e uma porrada de sorte, eles poderiam conseguir ter uma vida semi-normal.



Uline correu em toda a baía, gritando com um dos trabalhadores enquanto Patch o perseguiu. Nyk apenas balançou a cabeça enquanto Uline explicava ao trabalhador sobre o procedimento adequado para a descarregar. Parecia que a cicatriz sobre o olho direito tinha dado a Uline uma medida de coragem que ele não tinha antes. Ele ainda afirmou uma vez que o fazia parecer fodão.



Nyk se virou, embalando o seu filho em seus braços enquanto Dax saiu para a baía, beijando Nyk na bochecha antes de beijar o filho na testa — Ele está de volta?

Nyk riu — Uline é como um cachorro com um osso quando se trata de procedimentos. Estou surpreso que ninguém tenha tentado matá-lo ainda.

— Isso é porque todo mundo sabe que eles vão ter que responder a Logan se tentarem. — Dax levantou Matthias dos braços de Nyk e o levou para dentro, NYK logo atrás — Thoran chamou. Ele e Eaton quer que a gente faça uma visita.

Nyk sentia falta dos outros assassinos e seus companheiros. Fazia cinco meses desde que Nyk tinha acasalado com Dax, e a vida parecia ter se acalmado. Depois do que aconteceu em Regula, os federais não foram tão rápido em atacar. Isso não significava que a recompensa ainda não era uma tentação que alguns homens não podia resistir, mas Dax e Logan tinham mantido a casa segura o suficiente para que Nyk não estivesse muito preocupado.

Eles haviam convertido o quarto de Dax em uma creche e nomeado Uline e Logan padrinhos do Mathias. Uline estava emocionado. Nos últimos cinco meses, o homem tinha se aberto e tornou-se uma valiosa peça para a sua empresa de expedição, e um muito bom amigo também.

Nyk só queria que Logan e Uline parassem de discutir o suficiente para ver que a tensão entre eles era sexual. Mas ambos os homens eram tão teimosos quanto o dia era longo. Logan não era um homem fácil de domar e parecia que Uline não estava tomando qualquer coisa do cara.

Ben ainda não tinha encontrado o envio de Tahna Weed e Nyk estava começando a se perguntar se ele ainda existia. Mas os Marotos não estavam desistindo.



Nyk assistiu Dax com o seu filho e não pôde deixar de sorrir. E pensar que ele tinha muito medo de admitir o que sentia pelo homem e quase perdeu uma família que ele amava mais do que a sua própria vida.

— Você está indo para colocá-lo para uma soneca? — Nyk perguntou quando ele pegou o Vid-pad na sua mesa de escritório e olhou sobre as ordens que tinham de ser enviadas.

Seu companheiro sorriu e Nyk sabia que o homem estava bem.

— Não, eu pensei que eu iria mostrar a Matthias a arte da auto-defesa.

Nyk franziu a testa — Mas ele tem apenas dois meses de idade.

Pacht correu para o escritório, latindo enquanto ele abanou o rabo. Nyk pegou a bola de borracha e atirou-a do outro lado da sala. Quando um dos trabalhadores entrou no escritório, Patch atropelando Dax e Matthias, rosnando quando ele assumiu uma postura defensiva.

O trabalhador parou — Vou voltar mais tarde.

— Com dois pais superprotetores, dois padrinhos, Assassinos da raça como seus tios, e Patch, eu acho que Matthias está bem guardado — Nyk apontou com uma risada.

— Talvez você esteja certo. — Dax colocou Matthias no berço que eles mantinham no escritório — Mas quando ele tiver cinco anos...

— Ele vai estar jogando jogos de crianças — Nyk insistiu — Ele vai ter muito tempo para aprender a se defender. Deixe-o desfrutar a sua vida, Dax. Deixe que ele tenha o que nos foi negado.

Dax atravessou a sala e puxou Nyk em seus braços. Nyk suspirou, fundindo-se no seu companheiro.

— Então mandão — Dax beijou ao longo do pescoço de Nyk, seu masculino, perfume predatório enchendo os pulmões de Nyk e deixando Nyk duro — Tal tesão.



Nyk bateu no braço de Dax — Nem pense nisso. Ainda estou me recuperando de dar à luz a Matthias.

Dax lhe deu outro beijo antes dele soltar Nyk — Continue me negando e eu vou ter bolas azuis.

Nyk não pode deixar de sorrir quando Dax saiu, resmungando baixinho. Ele ficou lá olhando, finalmente sentindo que a sua vida estava completa. Dax era teimoso e dominante, mas ele era o melhor amigo de Nyk, seu amante, seu companheiro, e todo o seu mundo.

NYK poderia ter sido treinado para matar, mas ele nasceu para amar Dax, e isso era o que ele planejava fazer pelo resto da sua vida.



Fim